

PODERÃO PAGAR AINDA ATÉ SÁBADO

AS TAXAS DOS APARELHOS DE RÁDIO E TELEVISÃO E A COBRANÇA JUDICIAL

Ontem, à noite, na Câmara Federal

Permitido o ingresso de mulheres na carreira de Agente Fiscal do Imposto de Renda

VAO ENCONTRAR-SE, EM DEZEMBRO, OS PRESIDENTES VARGAS E ESTENSSORO

ABASTECER, SEM MAJORAR O PREÇO DA CARNE

Declarações do Sr. Walder Sarmanho no Conselho Nacional de Economia

Programa do coronel Idino Sardenberg à frente da COFAP — Vai convocar os frigoríficos, marchantes e inventistas para fechar os negócios em mesa redonda — Advertência aos interessados — (Leia na página seguinte)

NÃO PODEMOS FICAR DE BRAÇOS CRUZADOS

INTENSIFICAR O INTERCÂMBIO COMERCIAL ENTRE PORTUGAL E O BRASIL



Olegário Mariano fala ao radial de A NOITE, o nosso companheiro Mauro Carmo, que é também poeta, como o cantor das cigarras.

Unir ainda mais as duas culturas irmãs — O embaixador-poeta fala a A NOITE sobre a sua missão em Lisboa — Olegário Mariano vai, amanhã, assumir o seu novo posto — (Texto na página 12)

SENSAÇÃO NO ESPORTE

EXTINÇÃO DO PASSE!

A PROCURAÇÃO PASSADA POR VÁRIOS JOGADORES DO RIO, SÃO PAULO E MINAS A CONHECIDO ADVOGADO — DENTRO DE POUCOS DIAS LEVARÁ O CASO AOS TRIBUNAIS

O passe, instituição universal no regime profissionalista do futebol, parece que desaparecerá do esporte brasileiro, em consequência da procura que jogadores do Rio, Minas e São Paulo, entregaram a conhecido advogado do Distrito Federal para tratar do assunto. A informação foi colhida em fonte segura e a qualquer momento será dada entrada no documento, em que se pede a extinção do passe, nos tribunais do Rio, São Paulo e Minas. Consequências apurar que o movimento em favor da medida está tomando corpo entre todos os jogadores profissionais do Brasil, havendo adesões das grandes figuras do futebol.

AUMENTOU O MISTÉRIO

MATOU-SE O NOIVO DA ENFERMEIRA ASSASSINADA

Acabrunhamento ou remorso? — Prendeu a espingarda entre as pernas e disparou contra a cabeça — (Texto na página 12)

Presos os raptadores, um dos quais é tarado — (Leia em "Hoje no Mundo")

Mataram o menino Bobby, para pedir depois o resgate

"O programa de substituição líquida direta de importações não será viável, ou, ao menos, seus efeitos terão de ser bem mais modestos se, concomitantemente, não se processar a execução do denominado plano de repurificação econômica, o qual, como se sabe, consiste, em carência, na melhoria do sistema de transportes e do suprimento de energia elétrica" — Se não se concretizarem os financiamentos dos órgãos internacionais especializados, com sede nos Estados Unidos, impor-se-á, além do recurso a outras fontes locais, o resgate dos projetos, de sorte a tentar a solução em bases diferentes — "Vencer a crise estrutural que nos aflige é problema de primeira urgência"

Recebido em sessão extraordinária no Conselho Nacional de Economia, o ministro Walder Sarmanho, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, teve oportunidade de fazer uma exposição sobre o programa — (Conclui na 10.ª página)

AFIRMA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES:

— É UM "COMLOT" CONTRA AS AUTORIDADES PROMOVIDO PELOS FRIGORÍFICOS E MATADOUROS



O Sr. Oscar Cardoso Jacques, presidente do Sindicato dos Varejistas, quando falava a A NOITE

O drama da carne nos seus variados aspectos — "Se perdurar a situação não compraremos mais carne e fecharemos os açougueiros" — Quando 11 quilos de carne passam a ser cinco, sem osso — Na rua a fiscalização da COFAP e o próprio presidente do Sindicato — 23 cruzados, o preço máximo do dia — (Texto na página 12)

PÂNICO ENTRE OS OUVINTES

— ESTA É UMA VOZ DO ESPAÇO...

AS TAXAS DOS APARELHOS DE RÁDIO E TELEVISÃO

100 MIL CONTAS PARA JUÍZO

Poderão ainda ser pagas, até sábado, no entanto

Embora tenha sido prorrogado o prazo para pagamento da licença dos aparelhos de rádio e televisão, e a importância correspondente — (Conclui na página seguinte)

Pacífico não deixa por menos...



Sr. Juan Manuel Alvarez del Castillo, novo embaixador do México no Brasil — (Leia na página seguinte)

EM FINS DE NOVEMBRO O JULGAMENTO DO ADVOGADO JOÃO DE ATAÍDE

(Texto na página 12)



O advogado João Alencar Ataíde, numa foto para A NOITE, aparece de multas, tal como se encontra no Hospital da Polícia Militar

LEIA, NAS "PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS":

HOJE: SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO DE REFORMA

ADIADO O COMPARECIMENTO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

SUBSTITUTIVO AO PROJETO REVOGANDO OS DECRETOS-LEI SOBRE RÁDIO

OS GARCEZISTAS DO P. S. P. ABANDONAM POSTOS NA CÂMARA

AS ESPERANÇAS DO GOVERNADOR REGIS PACHECO

DILEMA PARA AS MENORES DO S. A. M.: BANHO OU COMIDA?

REVOLTARAM-SE AS INTERNADAS

ANO XLIII RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 8 de outubro de 1953 N. 14.525

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Empresa A NOITE Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Anual: Cr\$ 1,00

No Rio, o novo embaixador do Canadá COMEÇOU COMO REPORTER



NO RIO O NOVO EMBAIXADOR DO MÉXICO



Sr. Juan Manuel Alvarez del Castillo, novo embaixador do México no Brasil — (Leia na página seguinte)

BATTLE BERRÉS (EM MONTEVIDÉU) AO REPORTER

AUGUSTO AGUIAR:

— Apenas duas democracias na América do Sul

O BRASIL COM VARGAS E O URUGUAI SEM PRESIDENTE

Fala a A NOITE o líder da mais forte facção do Partido Colorado — As relações com a Argentina — "Marchamos para o socialismo de Estado" — Declarações políticas do homem que acabou com o comunismo na República Oriental do Uruguai — (Leia em "Flash", na 3.ª página)



Geralda Bastos, na porta de um cubículo do reformatório

Gritos, correrias, pedradas e fogo — Rádio Patrulha e Bombeiros em Lins Vasconcelos — Um sordido pardião em que dezenas de menores vivem de memória lamentável — (Texto na 8.ª página)

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43.3349

BARBEIRAS, ETC.

Imigrantes que não nos servem, a bordo de um navio holandês — Bailarinos, pintores, telegrafistas, manicuras, enfermeiras, etc — 25 passageiros impedidos de desembarcar em Santos — Os japoneses, os únicos agricultores

TOCANTES HOMENAGENS À MEMÓRIA DE JOSÉ DO PATROCÍNIO

(Leia na página doze)



O casal de bailarinos impedido de desembarcar

Novos impedimentos de imigrantes deslocados verificaram-se, a bordo do navio holandês "Tjisadana", procedente de Hong Kong, via Capatun. Um grupo de 90 pessoas, em sua maioria formado de russos brancos, chegou ao Rio, enquanto outras 269 pessoas se destinam a Santos. Dentre estas últimas, os únicos agricultores são os japoneses que se encontram a bordo. Alguns — (Conclui na página seguinte)

Afirma João Alberto: BRASIL E HUNGRIA RESTABELECERÃO RELAÇÕES

(Leia na página seguinte)

ASSEGURA JOAO ALBERTO:

BRASIL E HUNGRIA RESTABELECEM RELAÇÕES

LONDRES, 5 (U. P.). — A rádio-emissora oficial da Hungria informou que, segundo fonte brasileira, em breve se estabelecerão relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil e a Hungria.

A emissora tornou públicas declarações feitas pelo Sr. João Alberto Lima de Barros, que recentemente se encontra em Budapeste, o qual, entre outras coisas, disse:

"Foi um convencimento de que as relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil e a Hungria são necessárias dentro em breve. A indústria brasileira necessita de máquinas, e a Hungria precisa de matérias primas do Brasil".

Acrescentou que se propõe fazer pelo rádio, quando de regresso ao Brasil, a fim de dar a seus compatriotas as impressões recolhidas na Hungria.

"No Brasil, ninguém imagina que um estrangeiro possa circular livremente na Hungria, ir ao teatro, ao cinema, restaurantes e onde quer que deseje. Tudo o que um homem aqui supera tudo o que poderia esperar", disse o entrevistado.

Sr. João Alberto preside uma delegação comercial brasileira chefiada à Hungria.

CUQUITA CARBALLO FIXARÁ RESIDÊNCIA EM S. PAULO

Em trânsito pelo "Bretagne" — a irrequieta rumiadeira — "Passaporte para um anjo", a última de suas películas feitas na Espanha — Voltará a Barcelona em princípios de 54

Cuquita Carballo, muito alegre e saltitante, retornou ao Brasil, a bordo do navio francês "Bretagne". Vela sorridente e bem disposta, e segundo sua declaração, sauda o Brasil.

Vem para fixar residência no Brasil — declara a irrequieta rumiadeira cubana — Pretendo adquirir uma casa ou um apartamento em São Paulo.

Cuquita Carballo disse ter participado de uma película feita na Espanha, intitulada "Passaporte para um anjo", ao lado do galã Otto Sirgo. Esse filme deverá ser estreado brevemente distribuído em nosso país pelo Suvilla Filmes do Brasil. Continuará viajando, porém, com residência fixa na capital brasileira. No início de 54, retornará a Espanha, para terminar contrato firmado com imprensa cinematográfica de Barcelona.

NINGUEM O QUER!
Nem mesmo em Hong-Kong — Desta vez O'Brien passa pelo Rio já como prisioneiro — Outro indesejável, como companheiro

Michael Patrick O'Brien, o pária dos mares, indesejável em todo o mundo, continua a bordo do "Bretagne". Desta vez, o extracurricular de escovas brancas viaja em companhia de Levitsky Nicolas, outro aventureiro também envolvido no torpe comércio de mulheres e entorpecentes.

O drama de O'Brien

O'Brien ou Itevan Ragun, como é conhecido pelas autoridades francesas e norte-americanas, encontra-se há mais de dois anos rotando de mão para outro da América, impedido de desembarcar. Durante dois meses, esteve detido a bordo de um "ferry" entre Macau e Hong-Kong, sem poder saltar em terra. Depois de longos meses de um lado para outro da Ásia, conseguiu, em Hong-Kong, o "visto" para o Brasil. Pode, assim, embarcar num transatlântico para Maresilha e daquele porto francês, reembarcar para o Brasil, a bordo do "Bretagne".

Poucos dias antes de chegar à nossa terra, foi denunciado pela revista "Times" de Nova Iorque. A polícia brasileira tratou de impedir-lhe o desembarque, muito embora seu passaporte estivesse com o "visto" consular emitido naquela possessão inglesa da Ásia. Pelo consular Vitorino de Oliveira. Novamente, o morador de escovas brancas retornou à sua peregrinação pelos oceanos.

Foi para Buenos Aires e Montevideo. Também não conseguiu desembarcar, malgrado os esforços dispendidos. Até a Argentina, O'Brien, em companhia de Levitsky Nicolas, viajou como passageiro. No retorno, porém, sua condição a bordo era de um prisioneiro, severamente vigiado e trançado no xadrez do "Bretagne".

Deste modo, chegou a Maresilha, não levando nada de seu "passaporte" normal. Presume-se, porém, que o "passaporte" de O'Brien e Nicolas, como passageiros for-

nos, habitantes do cubículo nunca até então ocupado.

De costas para a imprensa
Conseguimos ver O'Brien e Nicolas na cela que serve de alojamento aos dois indesejáveis. Nicolas encontrava-se deitado no beliche superior, e O'Brien olhando, através da vigia.

Corcovado e Pão de Açúcar. Durante todo o tempo em que a reportagem esteve à porta do xadrez, O'Brien permaneceu de costas viradas. Não houve jeito de fotografá-lo de frente nem responder às perguntas formuladas pelos repórteres. Já seu companheiro de infortúnio, Nicolas, tomou atitude violenta, tentando agredir um dos fotógrafos, só não o conseguindo dada a pronta intervenção do agente da Polícia Marítima.

Continuará no "Bretagne"
O'Brien continuará viajando no "Bretagne" até quando a companhia do vapor gaulês conseguir desembarcá-lo em Maresilha e reembarcá-lo para o porto de origem, Hong-Kong, o mesmo sucedendo com Nicolas. Comentava-se, a bordo, que as autoridades inglesas de Hong-Kong não permitirão o seu desembarque. Se tal se der, permanecerá insubornável o caso de O'Brien e Nicolas.

Na cela ao lado da qual se encontram O'Brien e Nicolas, viaja um outro passageiro procedente de Gênova, embarcado em Maresilha. Diz chamar-se Humberto Ojeda Gonzalez, e ser jornalista de "La Nación", do Chile. Acompanha-o com o médico de bordo, Dr. Jean Touzary, que Ojeda durante a travessia do Atlântico, julgara-se de modo diferente de um passageiro normal. Presume-se, porém, que o "passaporte" de Ojeda seja genuíno.

Na cela ao lado da qual se encontram O'Brien e Nicolas, viaja um outro passageiro procedente de Gênova, embarcado em Maresilha. Diz chamar-se Humberto Ojeda Gonzalez, e ser jornalista de "La Nación", do Chile. Acompanha-o com o médico de bordo, Dr. Jean Touzary, que Ojeda durante a travessia do Atlântico, julgara-se de modo diferente de um passageiro normal. Presume-se, porém, que o "passaporte" de Ojeda seja genuíno.

Na cela ao lado da qual se encontram O'Brien e Nicolas, viaja um outro passageiro procedente de Gênova, embarcado em Maresilha. Diz chamar-se Humberto Ojeda Gonzalez, e ser jornalista de "La Nación", do Chile. Acompanha-o com o médico de bordo, Dr. Jean Touzary, que Ojeda durante a travessia do Atlântico, julgara-se de modo diferente de um passageiro normal. Presume-se, porém, que o "passaporte" de Ojeda seja genuíno.

Na cela ao lado da qual se encontram O'Brien e Nicolas, viaja um outro passageiro procedente de Gênova, embarcado em Maresilha. Diz chamar-se Humberto Ojeda Gonzalez, e ser jornalista de "La Nación", do Chile. Acompanha-o com o médico de bordo, Dr. Jean Touzary, que Ojeda durante a travessia do Atlântico, julgara-se de modo diferente de um passageiro normal. Presume-se, porém, que o "passaporte" de Ojeda seja genuíno.

Na cela ao lado da qual se encontram O'Brien e Nicolas, viaja um outro passageiro procedente de Gênova, embarcado em Maresilha. Diz chamar-se Humberto Ojeda Gonzalez, e ser jornalista de "La Nación", do Chile. Acompanha-o com o médico de bordo, Dr. Jean Touzary, que Ojeda durante a travessia do Atlântico, julgara-se de modo diferente de um passageiro normal. Presume-se, porém, que o "passaporte" de Ojeda seja genuíno.

Na cela ao lado da qual se encontram O'Brien e Nicolas, viaja um outro passageiro procedente de Gênova, embarcado em Maresilha. Diz chamar-se Humberto Ojeda Gonzalez, e ser jornalista de "La Nación", do Chile. Acompanha-o com o médico de bordo, Dr. Jean Touzary, que Ojeda durante a travessia do Atlântico, julgara-se de modo diferente de um passageiro normal. Presume-se, porém, que o "passaporte" de Ojeda seja genuíno.

Na cela ao lado da qual se encontram O'Brien e Nicolas, viaja um outro passageiro procedente de Gênova, embarcado em Maresilha. Diz chamar-se Humberto Ojeda Gonzalez, e ser jornalista de "La Nación", do Chile. Acompanha-o com o médico de bordo, Dr. Jean Touzary, que Ojeda durante a travessia do Atlântico, julgara-se de modo diferente de um passageiro normal. Presume-se, porém, que o "passaporte" de Ojeda seja genuíno.

Na cela ao lado da qual se encontram O'Brien e Nicolas, viaja um outro passageiro procedente de Gênova, embarcado em Maresilha. Diz chamar-se Humberto Ojeda Gonzalez, e ser jornalista de "La Nación", do Chile. Acompanha-o com o médico de bordo, Dr. Jean Touzary, que Ojeda durante a travessia do Atlântico, julgara-se de modo diferente de um passageiro normal. Presume-se, porém, que o "passaporte" de Ojeda seja genuíno.

Na cela ao lado da qual se encontram O'Brien e Nicolas, viaja um outro passageiro procedente de Gênova, embarcado em Maresilha. Diz chamar-se Humberto Ojeda Gonzalez, e ser jornalista de "La Nación", do Chile. Acompanha-o com o médico de bordo, Dr. Jean Touzary, que Ojeda durante a travessia do Atlântico, julgara-se de modo diferente de um passageiro normal. Presume-se, porém, que o "passaporte" de Ojeda seja genuíno.

Na cela ao lado da qual se encontram O'Brien e Nicolas, viaja um outro passageiro procedente de Gênova, embarcado em Maresilha. Diz chamar-se Humberto Ojeda Gonzalez, e ser jornalista de "La Nación", do Chile. Acompanha-o com o médico de bordo, Dr. Jean Touzary, que Ojeda durante a travessia do Atlântico, julgara-se de modo diferente de um passageiro normal. Presume-se, porém, que o "passaporte" de Ojeda seja genuíno.



Francisco Silva



Uma manicure, quando era identificada

BARBEIRAS, ETC.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA

dos técnicos e engenheiros, mas uma boa parte é constituída de barbeiros, pintores, telegrafistas, telefonistas, manicureiras, enfermeiras, e até mesmo duas mulheres barbeiras.

Também a Saúde do Porto funcionou, tendo o Dr. Machado, médico inspetor, impedido de desembarcar no Rio o mecânico Anatoly N. Vorobietz, que apresentava um tumor gânglionar, apresentando dez meses de existência, e cujo exame deverá ser feito com absoluto rigor, a fim de que seja afastada qualquer dúvida quanto ao seu caráter canceroso.

No porto de Santos, para onde se destina o maior grupo, segundo as instruções telefônicas transmitidas pelo professor Bionor Penabaz, diretor do Departamento Nacional de Imigração, as autoridades locais, um mínimo de 25 pessoas não terão permissão de desembarcar naquele porto brasileiro.

Dentre os impedidos de desembarcar no Rio, destacam-se os barbeiros Igor L. Pushnoff e Irene N. Postovskaya, a xaxenária Ekaterina Farkatova, de 69 anos de idade, o músico Elia Umanetz e Gaila Ivanova, cuja filha, Ida Caroline, nasceu em Santos, viajou com passaporte americano.

Dentre os deslocados, na verdade, existem alguns técnicos, e até mesmo um numeroso grupo de agricultores, mas estes últimos são japoneses e se destinam ao Estado de São Paulo.

A bordo, ouvimos ainda o clero, ouvimos ainda o clero.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 38-39 — Salas 812 e 813, DIARIAMENTE, às 13 horas — Telefone 42-3314

100 MIL CONTAS PARA LUIZO
CONTINUAÇÃO DA PÁGINA

responde-se seja de apenas 10 milhares anuais, avultado é o número de pessoas que deixaram de atender ao que determina a lei. E porque de ano para ano aumentam a quantidade de faltosos, o Serviço de Rádio decidiu, esgotados todos os recursos, agir judicialmente.

O Sr. Rangel de Melo, chefe do Serviço de Rádio, falando no momento da nossa reportagem sobre o assunto, declarou:

— Há mais ou menos cinco dias remetemos para o Procurador Geral da República 1.416 contas para a Justiça se pronunciar contra aqueles que não pagaram suas licenças. Devo esclarecer que a relação vai aumentando, pois estão em preparo mais de 100 mil outras contas, todas elas acompanhadas das cópias dos avisos que foram enviados anteriormente aos possuidores de aparelhos com essas licenças não foram pagas. Nossos datilógrafos têm trabalhado exaustivamente para dar conta do serviço, devendo completá-lo dentro de dias.

Maioria na zona sul
Proseguindo:
— Uma observação interessante é a que se refere ao local de residência dos que não pagaram a taxa. A zona sul figura com o maior número. A zona norte, justo é diz-lo, tem atendido com certa presteza aos nossos avisos. A relação que foi enviada ao Procurador Geral da República refere-se aos moradores das Copacabana, Jardim Botânico, Botafogo, Gávea, Leblon e Leme, todos bairros da parte sul da cidade.

Na verdade, a ação desenvolvida pelo Dr. Martin Gullerá à frente da Moore McCormack Navegação S. A., presidente da Gelra S. A., e elemento do mais alto destaque da nossa sociedade, que nela reconhece uma de suas personalidades mais representativas.

Na verdade, a ação desenvolvida pelo Dr. Martin Gullerá à frente da Moore McCormack Navegação S. A., presidente da Gelra S. A., e elemento do mais alto destaque da nossa sociedade, que nela reconhece uma de suas personalidades mais representativas.

Na verdade, a ação desenvolvida pelo Dr. Martin Gullerá à frente da Moore McCormack Navegação S. A., presidente da Gelra S. A., e elemento do mais alto destaque da nossa sociedade, que nela reconhece uma de suas personalidades mais representativas.

Na verdade, a ação desenvolvida pelo Dr. Martin Gullerá à frente da Moore McCormack Navegação S. A., presidente da Gelra S. A., e elemento do mais alto destaque da nossa sociedade, que nela reconhece uma de suas personalidades mais representativas.

Na verdade, a ação desenvolvida pelo Dr. Martin Gullerá à frente da Moore McCormack Navegação S. A., presidente da Gelra S. A., e elemento do mais alto destaque da nossa sociedade, que nela reconhece uma de suas personalidades mais representativas.

Na verdade, a ação desenvolvida pelo Dr. Martin Gullerá à frente da Moore McCormack Navegação S. A., presidente da Gelra S. A., e elemento do mais alto destaque da nossa sociedade, que nela reconhece uma de suas personalidades mais representativas.

Na verdade, a ação desenvolvida pelo Dr. Martin Gullerá à frente da Moore McCormack Navegação S. A., presidente da Gelra S. A., e elemento do mais alto destaque da nossa sociedade, que nela reconhece uma de suas personalidades mais representativas.

Na verdade, a ação desenvolvida pelo Dr. Martin Gullerá à frente da Moore McCormack Navegação S. A., presidente da Gelra S. A., e elemento do mais alto destaque da nossa sociedade, que nela reconhece uma de suas personalidades mais representativas.

Na verdade, a ação desenvolvida pelo Dr. Martin Gullerá à frente da Moore McCormack Navegação S. A., presidente da Gelra S. A., e elemento do mais alto destaque da nossa sociedade, que nela reconhece uma de suas personalidades mais representativas.

Na verdade, a ação desenvolvida pelo Dr. Martin Gullerá à frente da Moore McCormack Navegação S. A., presidente da Gelra S. A., e elemento do mais alto destaque da nossa sociedade, que nela reconhece uma de suas personalidades mais representativas.

Na verdade, a ação desenvolvida pelo Dr. Martin Gullerá à frente da Moore McCormack Navegação S. A., presidente da Gelra S. A., e elemento do mais alto destaque da nossa sociedade, que nela reconhece uma de suas personalidades mais representativas.

Na verdade, a ação desenvolvida pelo Dr. Martin Gullerá à frente da Moore McCormack Navegação S. A., presidente da Gelra S. A., e elemento do mais alto destaque da nossa sociedade, que nela reconhece uma de suas personalidades mais representativas.

Na verdade, a ação desenvolvida pelo Dr. Martin Gullerá à frente da Moore McCormack Navegação S. A., presidente da Gelra S. A., e elemento do mais alto destaque da nossa sociedade, que nela reconhece uma de suas personalidades mais representativas.

Na verdade, a ação desenvolvida pelo Dr. Martin Gullerá à frente da Moore McCormack Navegação S. A., presidente da Gelra S. A., e elemento do mais alto destaque da nossa sociedade, que nela reconhece uma de suas personalidades mais representativas.

Na verdade, a ação desenvolvida pelo Dr. Martin Gullerá à frente da Moore McCormack Navegação S. A., presidente da Gelra S. A., e elemento do mais alto destaque da nossa sociedade, que nela reconhece uma de suas personalidades mais representativas.

Na verdade, a ação desenvolvida pelo Dr. Martin Gullerá à frente da Moore McCormack Navegação S. A., presidente da Gelra S. A., e elemento do mais alto destaque da nossa sociedade, que nela reconhece uma de suas personalidades mais representativas.

Por um acordo comercial entre o México e o Brasil

Chegou o novo embaixador do país amigo
(Clichê na 1ª página)

Chegou, hoje, ao Rio, viajando a bordo do navio "Argentina", o novo embaixador do México no Brasil, Don Juan Manuel Alvarez del Castillo.

Ex-deputado, ocupou o cargo de presidente da Câmara, chefe do antigo Partido Cooperativista Nacional, E' diplomata de carreira, e representou seu país em importantes conferências internacionais. Possuiador de inúmeras condecorações e títulos, conhece o nosso país e, em dois de seus principais objetivos, ao assumir a chefia da representação diplomática mexicana no Brasil, será o intercâmbio cultural e econômico entre os dois países, já identificados sob tantos os aspectos.

Tratará, inicialmente, da elaboração de um acordo comercial entre o México e o Brasil, pelo qual pretende empenhar-se, no sentido de sua breve concretização. O México, atualmente, recebeu-nos produtos satisfatoriamente: chumbo, zinco, ferro, prata, cimento e tecidos.

Don Castillo viaja sozinho. Sua esposa, a embaixatriz Eleanor Castillo, faleceu recentemente no Canadá.

O Tempo
MAXIMA, 32,1 — MINIMA, 19,2
Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 h. do amanhã: Tempo — Instável, com chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante sul, com rajadas frescas.

Dr. Caldas Brito
OCULISTA
Largo da Carioca, n. 5 — 5.º — Tel.: 22-3743

PODERÃO FICAR INDEFINIDAMENTE MERGULHADOS
SUBMARINOS VELOZES COMO "DESTROYERS"

Regressa ao Brasil, depois de um curso de aperfeiçoamento, o capitão-tenente Paulo Ribas Ferreira

Realizar-se-á hoje, no Salão Nacional da Escola de A. Artes, às 14 h., uma reunião dos expositores de cerâmica no certame deste ano, a fim de tratar de seus interesses.

Abastecer, sem majorar o preço da carne
(Títulos principais na 1ª página)

Estiveram reunidos, no COPAF, sob a presidência do coronel Idino Sardenberg, os representantes da frigoríficos e de algumas entidades ligadas ao problema da carne.

Essa reunião, entretanto, não teve solução satisfatória. Os presentes não estavam perfeitamente credenciados para discutir mais amplamente o assunto.

Diante disso o coronel Sardenberg resolveu encerrar a sessão, fazendo, nessa oportunidade, várias advertências sobre a importância da questão em foco e lembrando as necessidades da população.

Sem aumento
Hoje, entrevistamos o presidente do COPAF sobre a situação.

Advertiu-nos, inicialmente, de que em parte os frigoríficos são os responsáveis.

E, disse-nos:
— "Mas, os elementos em jogo são muito complexos. Dai um emaranhado, onde os frigoríficos buscam os marchantes e, estes, os investidores".

Convocação
Perguntamos, então, se haverá aumento de preço no produto.

Em resposta, ditou-nos:
— "Pode dizer que o principal é conseguir o abastecimento sem majoração no preço. E é neste sentido que estamos trabalhando no COPAF".

Informou-nos, também, que vai convocar uma reunião para a próxima quarta-feira, dia 14 do corrente mês, com os diretores comerciais dos frigoríficos; com os marchantes e com os investidores, pois estes, no momento, dispõem de grandes estoques de boi em pé.

Debates
Finalizando, esclareceu-nos:
— "Espero trazer todos aqui, no COPAF, em mesa redonda, para debater a questão em todos os ângulos possíveis.

Vamos mesmo tentar realizar os negócios com a nossa assistência pessoal.

Assim, teremos a certeza dos preços cobrados por uns e outros sem quebra de compromissos".

Estava disposto a "fazer misérias"
Foi difícil subjugar-lo e prendê-lo

Após tenaz perseguição, foi preso em flagrante, ontem, a noite, na rua Andrade Pertence, no Catete, pela guarnição da R. 40, José da Silva, garçom, solteiro, de 29 anos, que se diz residir na rua Santo Amaro, n. 28.

José da Silva, ao ser detido, resistiu à prisão, tentando ferir o detetive 387. Finalmente, subjulgado, foi conduzido ao 4.º D. P. e entregue ao comissário Acilino Pessoa. No interior daquela delegacia, o garçom travou luta corporal com alguns policiais e agrediu com violência o rosto do investigador Artur Guimarães Filho.

José da Silva parecia ter enlouquecido. Atirava-se contra as paredes e o chão. Em dado momento, procurou jogar-se pela janela. Isso foi evitado pelo comissário Acilino Pessoa, que, depois, solicitou uma ambulância do Posto Central de Assistência. O garçom foi levado ao hospital posto para ser medicado.

José regressou à delegacia. Foi autado em flagrante e trancafiado no xadrez. O policial ferido foi, também, pensado na Assistência.

José da Silva, depois, mais calmo, contou que andava a porta do apartamento 201 da rua Correia Dutra, 47, onde reside Sebastiana Candida da Silva. Esta pedira, socorro à Kadê Patrulha. Ao apresentar os policiais fugira. Ao ser alcançado, como estivesse armado, investira contra os mesmos de faca de sapateteiro em punho.

Estava disposto a "fazer misérias".

A A.B.D. INAUGURA UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE — A Associação Brasileira de Desenho inaugurou, no saguão da Câmara Municipal, uma exposição da qual participaram seus associados, professores e alunos. A mostra incluiu trabalhos dos cursos de desenho artístico e técnico, pintura e infantil da A.B.D. Compareceram à inauguração os vereadores Pascoal Carlos Magno, Edgar de Carvalho, Raimundo Magalhães Júnior, José Junqueira, a Sra. Georgina de Albuquerque, diretora da Escola Nacional de Belas Artes, o Sr. Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal, a viúva Antonio Parreira, artistas e intelectuais. A gravura reproduz fotografia em 100.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA

casal Pierce, ainda a bordo, representantes da imprensa brasileira, cumprimentando os senhores. O Sr. Sydney, já sabendo o português, revelou, entretanto, com orgulho, que a delegação, o garçom travou luta corporal com alguns policiais e agrediu com violência o rosto do investigador Artur Guimarães Filho.

José da Silva parecia ter enlouquecido. Atirava-se contra as paredes e o chão. Em dado momento, procurou jogar-se pela janela. Isso foi evitado pelo comissário Acilino Pessoa, que, depois, solicitou uma ambulância do Posto Central de Assistência. O garçom foi levado ao hospital posto para ser medicado.

COMENÇARÁ O DIA

POF OSEAS MARTINS

(LIDO ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Da próxima vez irradiaremos o resumo de várias cartas datadas a este programa. Por hoje, atendendo a vários pedidos, vamos esclarecer novamente alguns pontos da orientação aqui adotada. Em primeiro lugar, a participação do povo exige que a correspondência para cá dirigida seja devidamente autenticada, com nome e endereço. Em segundo lugar, não existe aqui a preocupação de defender o governo, de fazer oposição ou anticomunismo. Não se pratica nesta casa o elogio ou o ataque ao sistema. Procura-se dizer a verdade ao povo sem paixão e sem insultar ninguém. As críticas construtivas, as queixas lútas e suposições razoáveis, para aqui encaminhadas, serão levadas na devida consideração. Há muitas questões do maior interesse público que estão sendo debatidas, e nada melhor do que saber a respeito a tendênc predominante entre o povo. Por exemplo, há agora um problema cuja existência o ministro da Fazenda nega de reconhecer: é o que se relaciona com a sobrevivência da CENIM. Deve ou não deve ser mantida essa empresa? Há um assunto que interessa a milhares de brasileiros. De qual parte da moeda pontos a serem de instrumento a qualquer movimento de opinião, neste ou naquele sentido. Segundo, anunciou o Sr. Oswaldo Aranha, a CENIM deverá, pelo menos por uma atual organização, a ser substituída por outro regime e por outro mecanismo. Parece que dificilmente haverá no país quem defenda a CENIM, da maneira como tem funcionado nos últimos anos. E, que dizer da COPAF? Será que o povo está satisfeito com ela? Outro tema bastante sugestivo, em que se temia interesse, recolher as opiniões favoráveis ou contrárias. Recentemente, surgiu uma nova discussão visando a saber se o Brasil deve ou não deve reatar suas relações com a Rússia ou, pelo menos, manter com ela um intercâmbio comercial, como fazem quase todos os países do mundo, inclusive a Inglaterra e os E. U. A. Afirma, então, a resolver o que não falta neste país. Ai estão o caso de jogo o do divórcio, o da reforma agrária e tantos outros assuntos que o petróleo, em torno do qual vamos realizar agora uma experiência nova, cujos resultados dirão se ele é boa ou má ideia, definitivamente com uma discussão que não seja apenas de caráter ideológico. Muitas vezes, as elites responsáveis se sentem em dúvida ou inibidas de agir, por desconhecimento ou inclinação da opinião pública. Por exemplo, a "Petrobrás" está sendo bem ou mal recebida pelo povo? E como repercute o estabelecimento de relações comerciais com a Rússia ou a regulamentação de jogos de todos esses debates e necessidades que o povo brasileiro, democracia não pode restringir-se ao ato de votar. O povo precisa e deve fazer sentir e valer a sua vontade, a vontade da maioria em todos os problemas nacionais. E não existe hoje nenhuma veículo melhor para os movimentos da opinião pública do que o rádio. A força psicológica e instantânea do rádio, na divulgação de atitudes e reações populares, é uma maneira de técnica moderna de guerra. Não foi senão o rádio que, em 24 horas, mobilizou aquela multidão espetacular que transformou o enterro do cantor Francisco Alves na maior consagração postuma que se viu na capital da República. Pois é essa força maravilhosa que o público tem a sua disposição para influir decisivamente na política e administrativa do país. Este programa é uma tribuna do povo.

treinamento. Ali especializou em projetos para construção de submarinos. Justamente, onde agora estão sendo construídos os dois primeiros submarinos militares do mundo.

Recebeu o prêmio na Universidade de Michigan, conquistou o 3.º lugar em um projeto para construção de um navio mercante com todos os seus detalhes, desde a instalação de máquinas e o território, sobre caldeiras.

Disse-nos que se encontra aqui a aprender seus conhecimentos na Marinha de Guerra do Brasil, inclusive apresentando projetos para a construção de unidades mercantes e de guerra. Também no Arsenal de Fuzilamento, no campo da especialização em reparos, conversão e modernização de navios mercantes de guerra.

Se continuarmos a manter oficiais aos Estados Unidos, em nossos cursos de aperfeiçoamento, a Marinha de Guerra do Brasil, inclusive apresentando projetos para a construção de unidades mercantes e de guerra. Também no Arsenal de Fuzilamento, no campo da especialização em reparos, conversão e modernização de navios mercantes de guerra.

Se continuarmos a manter oficiais aos Estados Unidos, em nossos cursos de aperfeiçoamento, a Marinha de Guerra do Brasil, inclusive apresentando projetos para a construção de unidades mercantes e de guerra. Também no Arsenal de Fuzilamento, no campo da especialização em reparos, conversão e modernização de navios mercantes de guerra.

Se continuarmos a manter oficiais aos Estados Unidos, em nossos cursos de aperfeiçoamento, a Marinha de Guerra do Brasil, inclusive apresentando projetos para a construção de unidades mercantes e de guerra. Também no Arsenal de Fuzilamento, no campo da especialização em reparos, conversão e modernização de navios mercantes de guerra.

Se continuarmos a manter oficiais aos Estados Unidos, em nossos cursos de aperfeiçoamento, a Marinha de Guerra do Brasil, inclusive apresentando projetos para a construção de unidades mercantes e de guerra. Também no Arsenal de Fuzilamento, no campo da especialização em reparos, conversão e modernização de navios mercantes de guerra.

Se continuarmos a manter oficiais aos Estados Unidos, em nossos cursos de aperfeiçoamento, a Marinha de Guerra do Brasil, inclusive apresentando projetos para a construção de unidades mercantes e de guerra. Também no Arsenal de Fuzilamento, no campo da especialização em reparos, conversão e modernização de navios mercantes de guerra.

Se continuarmos a manter oficiais aos Estados Unidos, em nossos cursos de aperfeiçoamento, a Marinha de Guerra do Brasil, inclusive apresentando projetos para a construção de unidades mercantes e de guerra. Também no Arsenal de Fuzilamento, no campo da especialização em reparos, conversão e modernização de navios mercantes de guerra.

Se continuarmos a manter oficiais aos Estados Unidos, em nossos cursos de aperfeiçoamento, a Marinha de Guerra do Brasil, inclusive apresentando projetos para a construção de unidades mercantes e de guerra. Também no Arsenal de Fuzilamento, no campo da especialização em reparos, conversão e modernização de navios mercantes de guerra.

Se continuarmos a manter oficiais aos Estados Unidos, em nossos cursos de aperfeiçoamento, a Marinha de Guerra do Brasil, inclusive apresentando projetos para a construção de unidades mercantes e de guerra. Também no Arsenal de Fuzilamento, no campo da especialização em reparos, conversão e modernização de navios mercantes de guerra.

Se continuarmos a manter oficiais aos Estados Unidos, em nossos cursos de aperfeiçoamento, a Marinha de Guerra do Brasil, inclusive apresentando projetos para a construção de unidades mercantes e de guerra. Também no Arsenal de Fuzilamento, no campo da especialização em reparos, conversão e modernização de navios mercantes de guerra.

Se continuarmos a manter oficiais aos Estados Unidos, em nossos cursos de aperfeiçoamento, a Marinha de Guerra do Brasil, inclusive apresentando projetos para a construção de unidades mercantes e de guerra. Também no Arsenal de Fuzilamento, no campo da especialização em reparos, conversão e modernização de navios mercantes de guerra.

Se continuarmos a manter oficiais aos Estados Unidos, em nossos cursos de aperfeiçoamento, a Marinha de Guerra do Brasil, inclusive apresentando projetos para a construção de unidades mercantes e de guerra. Também no Arsenal de Fuzilamento, no campo da especialização em reparos, conversão e modernização de navios mercantes de guerra.

Se continuarmos a manter oficiais aos Estados Unidos, em nossos cursos de aperfeiçoamento, a Marinha de Guerra do Brasil, inclusive apresentando projetos para a construção de unidades mercantes e de guerra. Também no Arsenal de Fuzilamento, no campo da especialização em reparos, conversão e modernização de navios mercantes de guerra.

Se continuarmos a manter oficiais aos Estados Unidos, em nossos cursos de aperfeiçoamento, a Marinha de Guerra do Brasil, inclusive apresentando projetos para a construção de unidades mercantes e de guerra. Também no Arsenal de Fuzilamento, no campo da especialização em reparos, conversão e modernização de navios mercantes de guerra.

Se continuarmos a manter oficiais aos Estados Unidos, em nossos cursos de aperfeiçoamento, a Marinha de Guerra do Brasil, inclusive apresentando projetos para a construção de unidades mercantes e de guerra. Também no Arsenal de Fuzilamento, no campo da especialização em reparos, conversão e modernização de navios mercantes de guerra.

Se continuarmos a manter oficiais aos Estados Unidos, em nossos cursos de aperfeiçoamento, a Marinha de Guerra do Brasil, inclusive apresentando projetos para a construção de unidades mercantes e de guerra. Também no Arsenal de Fuzilamento, no campo da especialização em reparos, conversão e modernização de navios mercantes de guerra.

USE O DIÁRIO

OPOSICIONISMO SISTEMÁTICO

O que se verifica, neste momento, em relação ao governo, por parte de certos elementos que lhe fazem oposição, é ainda um rescaldo do grande pronunciamento popular de 3 de outubro de 1950.

Durante cinco anos, numa campanha sistemática de adoção pessoal e de despeitos mal contidos, essas mesmas figuras já eschacalhadas da consciência pública tentaram denegrir perante o país a pessoa e a obra do Sr. Getúlio Vargas. O que essa gente não esquece e não perdona é a resposta que lhe deu a nação na primeira oportunidade em que as urnas se abriram para receber o seu veredicto. A volta do atual presidente ao poder verificou-se em circunstâncias e condições únicas em nossa história política. A vitória do Sr. Getúlio Vargas foi muito mais do que uma simples eleição presidencial. Foi um julgamento da soberania nacional, em sua mais alta expressão, condenando os processos de campanha contra um homem público coberto de serviços à sua pátria e outorgando a esse o mandato de primeiro magistrado da República numa demonstração patente de confiança na sua visão de estadista e no seu patriotismo.

Todos sabem que o Sr. Getúlio Vargas não desejava concorrer ao pleito de 1950. Aceitou a sua candidatura, depois de muito insistir, como uma imposição das circunstâncias. Foi candidato contra os governos federal e estaduais, que sustentavam outros nomes. Fez uma campanha memorável, sem dúvida, mas sem demagogias, sem quaisquer apelos aos sentimentos mais imediatos do povo, antes falando a linguagem de mais absoluta franqueza ao focalizar os aspectos da dura realidade nacional. Assim mesmo o país manifestou por ele as suas preferências e o trouxe de volta ao Catete, em compromissos partidários ou pessoais de nenhuma espécie, com inteira liberdade de movimentos para executar o seu programa de reergulimento nacional.

Foi o Sr. Getúlio Vargas espontaneamente, ele que sempre praticou a política de esquecimento dos agravos e do harmonia dos espíritos, que resolveu trazer para o seu governo elementos dos principais partidos, entre os quais o P.S.D. e a U.D.N. que, com candidatos próprios, haviam sido seus adversários na luta recente travada. Quando se diz que o Sr. Getúlio Vargas realizou uma política pessoal, mente-se desproporcionadamente ao país. Era seu direito constitucional organizar como quisesse o seu ministério e prover como entendesse os postos administrativos de confiança. Que fez, entretanto, o presidente? Consultou um secretariado de amigos pessoais ou de correligionários políticos? Proscreveu dos departamentos e serviços públicos os que haviam sido seus adversários? A resposta está aí nos nomes daqueles que ocupam pastas ministeriais e postos de relevo na máquina governamental. A resposta está ainda na política de harmonia e de pacificação que o chefe do Estado realizou e nos apelos constantes que tem feito para a cooperação interpartidária e a união nacional em torno da solução dos grandes problemas de interesse geral.

O governo tem feito muito nestes dois anos e tanto de seu mandato e só a paixão, a má fé, o propósito deliberado de negar a verdade podem conduzir os seus inimigos ao triste papel que vários deles representam sem se respeitar a si próprios. Essa é a realidade das coisas. Gente sem nobreza e sem escrúpulos intriga e mente como se fossemos um povo de surdos e cegos, incapazes de qualquer julgamento. E é aí que ainda uma vez os adversários do governo se enganam. Porque a nação os conhece sobejamente e rende justiça aos esforços do Sr. Getúlio Vargas para reerguer o Brasil e fazer com que as suas riquezas atinjam o seu máximo desenvolvimento.

IDENTIDADE GENEROSA

Falando pelo rádio sobre o problema do menor desemprego, elucida o ministro Tancredão Neves as recomendações que lhe fez o presidente Getúlio Vargas e a postura da Justiça. O ministro afirmou que, de acordo com a Constituição, o chefe do Poder Judiciário não pode, sob pena de ser considerado incompetente, interferir no processo de nomeação e exoneração de funcionários públicos. No entanto, destacou que a Justiça tem o dever de garantir a legalidade e a moralidade das nomeações, evitando a nomeação de pessoas que não tenham a qualificação necessária para o cargo.

Estas recomendações só vêm desdobrando nos despachos do ministro da Justiça com o presidente da República. O chefe do Poder Judiciário procura estar informado de todas as iniciativas e de todas as decisões relativas à administração dos menores, tornando-se, assim, verdadeiro dirigente da Justiça que se trava no momento, cuja significação humana e social repercute generosamente em todos os meios.

Devido a estes dois pontos, houve a identidade magnífica do sentimento de ação entre o presidente Vargas e ministro Tancredão Neves, a qual honra a eficiência da administração e o caráter harmonioso e operante organização dos quadros do Executivo para as tarefas que incumbem à consciência, à sanidade e às atribuições do Governo.

Com efeito, no setor da assistência aos menores abandonados, acabou de pronto a qualquer luto imparcial as relevantes e oportunas medidas postas em prática para conjurar um abismo das mais angustiosas e dolorosas, verdadeira mancha que se ampliou pensosamente no Distrito Federal, com cento e quarenta mil crianças expostas à miséria e ao abandono. O esforço desenvolvido pelo Governo, em colaboração com a iniciativa particular, dirige-se para corrigir, técnica e materialmente, o volume das instalações, os serviços existentes, no Rio e nos Estados, melhorando o seu padrão assistencial e complementando-as para que se correspondam à realidade brutal que tem de ser encarada objetivamente e atenuada, na medida possível, com solidariedade e a cooperação de todos, apostando o Estado a coordenar, estimular e estimular esta obra generosa e necessária.

Nem todos podem

fazer uma estação de água, mas todos podem contribuir com um excelente depurador orgânico pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artrismo, da gota, do reumatismo, dos cálculos da bexiga, da rins, os intestinais; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da TROFOPOLINA GIFFONI, granulada efervescente, de sabor muito agradável. Recetada diariamente pelas sumidades médicas. — DROGARIA GIFFONI

Novos embaixadores do Brasil na Índia e no Paraguai

O presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, revogando, "ex-officio", os diplomatas Ildefonso Falcão, da secretaria de Estado para a embaixada na Índia, sendo designado para exercer a função de embaixador, Menezes Brígida, da embaixada do Paraguai, sendo designado para exercer a função de embaixador.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

VER, OUVIR E... CONTAR

INCE

A FORÇA DO AMOR — Não pode haver dúvida quanto à força do amor. O amor — quem o disse foi o imortal e experiente Dante Alighieri — move o céu e todas as estrelas. Claro é que faz parte integrante desse cortejo o homem. Exemplos sem conta existem sobre o poder do amor, diante do qual se dobram as próprias vontades. Por essa e outras razões, algumas histórias, não estranhei quando ouvi, há pouco, de um amigo esta confissão: Andei vinte mil quilômetros de avião, na viagem de ida e volta, só por amor a uma bela mulher. Sempre sob o jugo fasciante dela, levei-a logo para jantar nos caracóis regados a vinho Pouilly — um vinho bíblico, porque alegre e coraçoso dos homens.

Em Lyon, o infatigável viajante e grande apaixonado pôs o seu colíquio sob o signo do velho "maître", o Herriot que soube evocar, em livro famoso, o encanto e os encantos do Mme Récamier.

SÓ QUALQUER PONTO DE VISTA...

MELOEIRO O PUNTO DE VISTA

Vinda de técnicos alemães em trabalhos de pesca

Exposição do ministro da Agricultura aprovada pelo chefe do Governo

O presidente Getúlio Vargas aprovou exposição de motivos do ministro da Agricultura, encaminhando, ao Departamento Nacional da Produção Animal, a proposta da solicitação dos Srs. Luiz Paes Leme e Fritz Wilberg, no sentido de que possam comparecer, na Alemanha, doze técnicos profissionais em embarcações de pesca, a fim de que conduzam ao Brasil moderno barco de pesca de alto mar, de 515 toneladas, que estão adquirindo naquele país com a devida licença da CEXIM, aqui permanecendo por dois anos para treinamento de elementos nacionais.

Magistrados brasileiros em visita a Portugal

LISBOA, 8 (U.P.) — O ministro Edgard Costa e o desembargador José Duarte Gonçalves Rocha, representantes da magistratura brasileira, visitaram o Supremo Tribunal de Justiça, onde apresentaram cumprimentos ao respectivo presidente, conselheiro Miguel Gomes de Sampaio e Melo, percorrendo em seguida as instalações do referido tribunal.

Exercícios de tiro real na Barra da Tijuca

O Arsenal de Guerra fará realizar na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá), nos dias 14 e 15 do mês em curso, dois dias de exercícios de tiro real, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Maricó e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e altura de 4 mil metros.

Mais colonos japoneses para o Amapá

MACAPÁ, 8 (Asap) — Encontrando-se em Macapá o Sr. Toshio Hirose, alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores do Japão, que durante dez anos prestou serviços em embaixada nipônica. O Sr. Hirose chegou ao Brasil, passageiro do navio "Africa Muru", acompanhado de setenta e seis famílias japonesas, que virão estabelecer-se em Amapá, em vinte e nove, num total de cento e setenta e seis pessoas, foram destinadas ao Amapá. A viagem do diplomata ao Território não tem caráter oficial, objetivando um estudo de campo, visando a instalação de japoneses residentes na terra amapaense, bem como estudar as possibilidades, junto ao governo local, de fixação de mais colonos japoneses nesta região.

Os preços, nas tinturarias, continuam provocando reclamações ponderáveis

As tinturarias continuam cobrando preços que motivam reclamações dos que delas necessitam. A lavagem de roupa, de Cr\$ 30,00 que custava, agora passou para Cr\$ 35,00. Para apertar ou entregar a roupa elas cobram, por costume, Cr\$ 25,00. Esse modo, ao invés de diminuir, o preço que se está pagando às tinturarias teve aumento sensível. Diariamente nossos telefones tilintam, para protestos que são de todo o ponto justos. Até onde vai para essa corrida de aumento das tinturarias?

Leitores de A NOITE, que se queixam contra essas frequentes aumentos de preços nas tinturarias da cidade fazem um apelo à A NOITE, para que examine novamente a matéria, a fim de que o carioca não continue a ser tão prejudicado na sua economia.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Fala Batlle Berres, líder dos "colorados": SÓ EXISTEM DUAS DEMOCRACIAS NA AMÉRICA DO SUL

O URUGUAI SEM PRESIDENTE E O BRASIL COM G. VARGAS

"O mal de Peron é que ele busca relações com os países vizinhos para pressioná-los..."

MONTEVIDEO, via aérea — Se o velho Luiz Alberto Herrera — a última figura típica do caudilhismo uruguayo — e líder dos "Blancos" me decepcionou, o jovem Batlle Berres — pronomei-o Baje Berres, ex-presidente da República e chefe da facção mais poderosa do Partido Colorado, se diz. Em compensação, passei de repórter a entrevistado e fui obrigado a fazer para o político uruguayo um resumo da situação brasileira, explicar-lhe os detalhes da Petrobrás e acentuar-lhe a ascensão política do proletariado nacional.

E Batlle Berres, diretor do jornal "Acción" e da "Radio Ariel" e a figura politicamente mais forte e popular do Uruguai, um tanto avançado e esquizofrênico, falou, respondendo a uma pergunta deste cronista sobre o Colegiado: — Temos no Uruguai um sistema político que assegura as mais amplas liberdades ao povo. Combate-se, pelo estrangeiro, o Colegiado Uruguayo, mas o que sofre a América atualmente é o mal de um presidencialismo sem fronteiras, que transforma todos os presidentes — menos Getúlio Vargas — em pequenos ditadores. O Brasil e o Uruguai são as duas únicas Repúblicas Constitucionais da América do Sul, cumprindo salientar que nos dois países o espírito do presidencialismo semi-ditatorial é verdadeiramente doloroso.

— Não, a forma atual do Colegiado é a ideal? — Não. A intervenção em nosso país pelo hermetismo no Colegiado é perigosa e inconveniente; porque não é um partido que atue com sentimentos leais em relação a essa forma de governo. Sou partidário de apenas um partido no Colegiado (atualmente o Colegiado de 9 membros é composto de 6 colorados e 3 brancos) e isso porque não creio nem admito que o Poder Executivo se possa dividir em variadas e opostas opiniões, tal qual vem ocorrendo.

— Acredita que em nossos países — Brasil e Uruguai — haja possibilidade, na conjuntura atual, de um regresso à ditadura? — Absolutamente. Não acredito que Brasil e Uruguai, pelo menos nas condições atuais, possam voltar a qualquer tipo de ditadura.

— E já que o senhor me falou sobre a América do Sul, quais são os males e as soluções para o Continente? — É necessário que os governos se assumam com os problemas, pois a única forma de assegurar a Paz Social é enfrentá-los e resolvê-los. Na América, há muita gente que se para estar de acordo com o regime social-econômico existente, e nada menos de 70 por cento dos latino-americanos não comem à hora certa, não têm moradia, pagam uma justiça cara. Como soluções, temos que resolver os problemas básicos do povo: comida, justiça, trabalho, assistência social.

Conversei com Batlle Berres em sua sala de diretor da "Radio Ariel", edifício plantado à avenida 9 de Julio — a equivalente montevideana de nossa Rio Branco e, como a conversa prosseguisse, não pude deixar de fazer uma observação: — Mas, pelo que me foi dado observar, os senhores marcham, no Uruguai, para um típico socialismo de Estado...

— Sim. E nosso socialismo de Estado está dando bons e positivos resultados. O Banco do Estado é um dos mais prósperos do mundo. O Estado tem, embora com "defeito", o monopólio de atividades públicas que pertencem ao Estado: energia elétrica, telefones, portos, bem como os serviços de industrialização de laticínios, refinarias de petróleo, etc. Em realidade, o Uruguai marcha para o Socialismo, não através de leis, mas pela convicção de todos. Somos evolucionistas, embora as primeiras coisas tenham sido feitas por meio de leis.

— E verdade, reduzi as mínimas proporções o comunismo no Uruguai. Quando assumi a presidência da República, em 1947 (Batlle Berres fora eleito vice-presidente, assumindo a Primeira Magistratura pelo falecimento de seu companheiro de chapa) os comunistas tinham um senador e quatro deputados, e quando se procederam às eleições no fim de meu governo eles conseguiram eleger apenas dois deputados. Devo ainda acentuar que sob o nosso governo colorado o país dormiu tranquilo, porque nós somos uma esperança para o operariado e uma segurança para o capital. Essa é a razão de não haver um partido socialista forte nem as raízes de um partido trabalhista. Em 85 anos de governo os colorados se têm posto ao lado do povo e lutado pelas suas reivindicações... e não há na história exemplo de um partido que tenha permanecido tanto tempo no poder.

— Quanto à política internacional, o Uruguai mantém relações cada vez melhores com o Brasil e deseja manter-lhes também boas com a Argentina. Não que pretendamos apoiar a um desses grandes para estar contra o outro. Quando a Argentina temo-las por restabelecer nossas boas relações com o vizinho da outra margem, embora seja evidente que Peron mostra sempre incompreensão e intolerância para os problemas afetados aos dois países. Ele quer ser o Primeiro... e todos queiram ser o Primeiro. O mal de tudo é que Peron busca relações com os países vizinhos para pressioná-los e nós, uruguayos, para harmonizar.

Homem de esquerda, jornalista militante, com verdadeira vivacidade de repórter, talhado para líder, Batlle Berres tem um tema, que adotou e segue desde que se meteu na política: "Temos que participar das revoluções e nelas nos envolver para empurrá-las quando quisermos e pararmos quando quisermos". Confessou-me que não é um amigo dos Estados Unidos, embora combata os males do capitalismo latino-americano. É um esquerdista sincero, que afirma, em alto e bom som: "Só existe a luta de classe porque existem vítimas das injustiças do Capitalismo" e sua política é de evitar que as injustiças do Capitalismo recaiam sobre os trabalhadores e o povo.

BEBA CAFÉ PALHETA

Agitada a Assembleia paulista

Violentos ataques ao Sr. Ademar de Barros

SÃO PAULO, 8 (Da Sucursal da NOITE) — Sessão das mais agitadas da que realizou a Assembleia Legislativa do Estado, ontem, no Palácio 9 de Julho, durante a qual o Sr. Lincoln Feliciano, da bancada do Partido Social Democrático, pronunciou um discurso atacando frontalmente o Sr. Ademar de Barros, ao mesmo tempo em que exaltava a personalidade do governador Lucas Nogueira Garcia. A referida oração foi caracterizada por apertados violentos, registrando-se tumultos no plenário do Palácio 9 de Julho, sendo necessária a suspensão da sessão por duas vezes pela presidência da mesa.

Por pouco que não tivéssemos saído em pleno recinto do Legislativo Estadual, lá a violência de apertados proferidos e a paixão manifestada de alguns oradores. O discurso pronunciado teve apertados seguidamente a seu favor, que visavam antes de mais nada irritar o deputado Lincoln Feliciano.

Extinta a Escola Técnica de Aviação

O presidente da República assinou decreto extinguindo a Escola Técnica de Aviação, cuja sede foi transferida para Natal, por decreto n.º 27.978, de 13-8-54, e autorizando o ministro da Aeronáutica a determinar o aproveitamento das instalações e material pertencentes à mesma escola de conformidade com os interesses da Aeronáutica.

Mais um caso positivo

O Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Agricultura, informou que, o Departamento de Veterinária recebeu, para diagnóstico de raiva, no dia 3-10-54, uma cabeça de canino trazida pelo Sr. Luiz Perceira, da rua Mendonça n.º 91 (Penha), que veio a exame revelar um caso positivo de raiva. Assim sendo, aconselho a todas as pessoas vítimas ou que estiverem em contato com o referido animal, a se dirigirem com urgência ao Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Durr, 11 (ex-rua das Marrecas), para tratamento.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

APRENDA A TER SAÚDE



O BEBÊ PERFEITO (23)



EM DEZEMBRO

VARGAS E ESTENSORO VÃO ENCONTRAR-SE

LA PAZ, 8 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que os presidentes da Bolívia e do Brasil, senhores Víctor Paz Estenssoro e Getúlio Vargas, se encontrarão no começo de dezembro. A informação acrescenta que os dois presidentes se encontrarão primeiramente, em Combarbá, território brasileiro, e, depois, em Santa Cruz, na Bolívia, na oportunidade da conclusão da ferrovia que une as duas cidades.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Octavio Simões Barbosa

RUA DEBRIET, 23, salas 11-12
Telefone: 22-6128

ATRASADOS OS NOTURNOS DE BELO HORIZONTE

Em consequência do descarilhamento de um cargueiro na Linha do Centro, os trens P-1 e P-2, noturnos procedentes de Belo Horizonte, chegaram hoje a D. Pedro II, atrasados, o primeiro de 340 horas e o último de 650 horas.



NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque — A fotografia mostra o delegado Henry Lodge Jr., do E.E. UU. (à esquerda) inclinando-se em frente a Henrique Lloyd, da Grã Bretanha, mostrando um parágrafo da trégua coreana a Vishinsky (à direita), delegado da União Soviética.

A MULHER NA DIPLOMACIA

Bastos Tigre

O senador Mozart Lago, líder do P. R. F. (leia-se: — "Partido Republicano Feminista") — acaba de colher mais uma vitória (Nôga) na sua superfície azul e mansa de largo lamarimano: o direito às mulheres de inscrever-se no curso Rio Branco e ingressar na carreira diplomática.

Com os meus parabéns ao ardoroso defensor dos interesses femininos, venho, (que será amém), formular alguns argumentos em favor da mulher na diplomacia, atividade que lhe era vedada por um mal entendido espírito de rotina, fortificado pelo egoísmo dos homens que se imaginam detentores do privilégio de compreender e resolver os problemas das relações internacionais.

Contra-rio: ao atividade existe que a mulher esteja apta a exercer com pericia e brilho é, essa, a diplomacia. A distinção, as boas maneiras, a elegância são requisitos indispensáveis ao seu desempenho perfeito. Também na dissimulação, no sorriso oportuno, na mentira convencional, na arte de usar as palavras para ocultar o pensamento, as mulheres ganham longe, do nosso sexo.

Mas é no setor formalístico e protocolar, na parte litúrgica da "carriêra" que elas apresentam notável superioridade sobre os homens.

Acho, por isso, que para melhor distribuição de funções, assim que o tamarati dispuser de número suficiente de senhoras e senhoras habilitadas e tituladas, deve estabelecer o sistema de dupla representação, nomeando para cada país dois embaixadores, um de cada sexo. Designando o nome "embaixatriz", por força do hábito, a esposa do embaixador, o representante feminino terá o título de embaixadora. Não são tão bem, mas é muito mais burocrático.

Que brilho terá a nossa representação nas grandes capitais do mundo com um diplomata incunábulo dos negócios políticos, dos tratados de paz, amizade e mútuo auxílio, (a ser transformados nos farrapos de papel de Herr Bethman Holwig à eclosão da primeira guerra) e com um outro, uma senhora, — de preferência, jovem e elegante — a quem incumbir a parte social, decorativa, da representação.

Ocorre-me aqui o que li, há tempos, numa revista, sobre a semelhança entre a mulher e o diplomata. Não sei se se trata de "boudoir" francesa ou de "joke" inglês ou americano. Mas a comparação está certa em qualquer língua. Traduzia-a, eu, para o idioma dos deuses, dos tempos em que os deuses falavam em frases metrificadas e rimadas. Ai vai!

"Se o diplomata diz 'sim', Fazes mal a si nele crês. Faz mal a si nele crês. Faz mal a si nele crês. Ele quer dizer 'talvez'?"

Se "talvez" é disser. Completa é a desluzão. O que ele quer? E diz "não!"

E se um não, um "não" na exata Dissert, com modos gentis? — Isto nunca! Um diplomata "Não" é coisa que não diz.

Quando a mulher te diz "não" Não desistas de uma vez: Ela quer com a negação, Dizer talvez...

Se "talvez" ela te diz, Maganado, chegaste ao fim: O que ela quis? Foi dizer "sim!"

— Mas se ela, "sim" me disser, Tanto melhor para mim! Isto nunca! Uma mulher Nunca diz "sim!"

Imagino-se, agora, uma dona que, além da mulher, seja diplomata! Dêla nunca se arranca o "sim" nem "não", pouco mais ou menos.

— Esta é uma voz do espaço...

(Títulos principais na 1ª página) NOVA IORQUE, 8 (U.P.) — Uma pessoa que chamou pelo telefone, dizendo ser "um habitante do espaço", interrompeu, ontem, um programa local de rádio e causou certo alvoroço quando uma das mais fortes emoções que se conhecem aqui, desde que Orson Welles provocou, há quinze anos, enorme pânico nos Estados Unidos, com seu programa "Habitantes do Espaço".

A Sra. Vitz Falkenberg e sua esposa, Tex McGarry, estavam fazendo uma reportagem, em seu programa matutino de rádio, do Hotel Waldorf-Astoria, sobre seu livro "Pirres-Voadores do Espaço", quando se recebeu a chamada telefônica pelo comitador do hotel.

A Sra. Falkenberg atendeu, porém ficou tão nervosa que passou o fone a seu esposo. Este, sem se aperceber, manteve-o junto ao microfone, de modo que as seguintes palavras, proferidas em correto inglês, porém, com forte sotaque estrangeiro:

"Esta é uma voz do espaço. Advogados, habitantes da Terra, que deis de deixar de falar de pirres-voadores, de bombas e de preparativos bélicos, porque se não aprenderdes a viver em paz, vossa planeta será aniquilado. Sei porque estou em condições de ver, e vos digo. Estou-me comunicando conosco com dificuldade. Não poderei vir-vos, e não poderia suportar minha presença, se me visseis. Serei demastado horrível!"

Antes de pronunciarem essas palavras, a pessoa com acento estrangeiro, havia dito que chamava de um telefonista e que queria falar com o Sr. Los Angeles. Depois acrescentou que "agora" se achava sobre Salt Lake City.

Pró vigário geral da Arquidiocese de Fortaleza

CASTEL GANDOLFO, Vaticano, 8 (U. P.) — O Papa Pio XII nomeou, ontem, o provigário geral da arquidiocese de Fortaleza, Ceará, no Brasil, monsenhor Expedito Eduardo de Oliveira, bispo titular de Barca e auxiliar da arquidiocese, cujo arcebispado é monsenhor Antonio de Almeida Lustosa.

TRIESTE

ROMA, 8 (U. P.) — Os embaixadores britânico e norte-americano visitaram hoje o chefe do gabinete, Giuseppe Pella, e, devido a isso, muitas pessoas acreditam que as duas potências decidiram entregar a Itália a zona de Trieste. Depois da entrevista de hoje a Sra. Clara Booth Luce, embaixadora dos Estados Unidos, que se avisou com o primeiro ministro por duas vezes em 21 horas, declarou que havia sido debatido o problema de Trieste, mas recusou-se a fornecer detalhes.

Repercussão na Iugoslávia

BELGRADO, 8 (U. P.) — A Iugoslávia recebeu friamente e "sem surpresa" o discurso pronunciado, ontem, pelo chefe do Gabinete Italiano, Giuseppe Pella, perante o Parlamento, no qual voltou a pedir que se realize um plebiscito em Trieste para solucionar o velho litígio. "Tanjug" (notícia Iugoslava) afirma que o discurso do estadista italiano não passa de uma repetição da proposta feita antes e repeliada pela Iugoslávia por considerá-la injusta.

Arquitetura brasileira em Lisboa

LISBOA, 8 (U.P.) — Será inaugurada dentro de poucos dias, na Sociedade Nacional de Belas Artes, Exposição de Arquitetura Brasileira Contemporânea, para cuja apresentação foi escolhido o arquiteto Dr. Vladimir Alves de Souza, coordenador da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil.

Um milhão de metros de tecidos por dia

PARIS, 8 (AFP) — O jornal moscovita "Izvestia", citado pela agência Tass, anuncia hoje a conclusão, no Volga, em Kapykine, da construção "do maior combinado do mundo para a produção de tecidos de algodão". Esclarece o jornal que sairá diariamente do combinado de Kapykine um milhão de metros de tecidos, aproximadamente.

DANHENHO FONEBRE

Foram sepultados hoje: No cemitério de São Francisco Xavier: Francisco Oliveira, Hospital Infantil; Rosalina Ferreira dos Santos; Iraci Vilela Tavares, 338; Sebastião Benedito Perdigão Visconde de Niterói, 477; José Lourenço da Silva, Hospital do IAPETC; Olívia da Silva, rua Junquilha, 98; José Pacheco, Capela Principal.

No cemitério de São João Batista: Lúcia Bastos de Oliveira, rua Barão de Itapicape, 120; Maria da Conceição Ferreira, Capela Real Graúndez; Maria Isabel Aires, rua Assunção, 187.

PARA HOJE

PALACIO ROXY, AMERICA — Ideal. "Encontro na Ponte", com Hugo Haas e Beverly Michaels. — Cinema a partir das 14 horas.

VITÓRIA, COPACABANA e MACANHA — "Moulin Rouge", com José Ferrer e Zsa Zsa Gabor. — Cinema a partir das 14 horas, nos balcoes a partir das 16 horas.

PLAZA ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOITE — "Rochas Negras", com Robert Newton e Linda Darnell. — Cinema a partir das 14 horas, nos balcoes a partir das 16 horas.

METRO PASSEIO — "A Rua do Tufão Verde", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

METRO TIJUCA — "A Rua do Tufão Verde", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

METRO COPACABANA — "A Rua do Tufão Verde", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, MIRAMAR e CARIOCA — "Homens em Revolta", com Joseph Cotten e Shelia Winters. — Cinema a partir das 14 horas, nos balcoes a partir das 16 horas.

ART-PALACIO, RIVOLI e SÃO JOSE — "A Cabana do Pêdico", com Robert Spadaro e Lillian Hellman. — A partir das 14 horas.

IMPERIO e LEDON — "Tudo é Bem", com Gloria Swanson. — Cinema a partir das 14 horas, nos balcoes a partir das 16 horas.

ALASKA — "Kid Karon", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

CINCYA TRIANON — "Jornal de Notícias", com "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — "Desenho, comédias, 'shorts', etc." — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CINE TEXAS — "Montana, Terra de Lobo", com Errol Flynn e Alexis Smith. — A partir das 18 horas; "A Voz do Coração", das 10 às 12 horas.

DOTAFONO — "Encontro na Ponte", com Hugo Haas. — A partir das 18 horas.

PAZ — "O Alga Fantasma", com Totó e Eli Parvo. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Nossas Filhas", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "O Filho de Outra Mulher", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "O Filho de Outra Mulher", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

PARA-TODOS e MAU — "O Filho de Outra Mulher", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

MIER — "A Ponte de Waterloo", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "Ouro dos Piratas", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

IRIS — "Homens em Revolta", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

PIRAJA — "Fazendeiro Prossado", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

DADEIRANTES — "O Cangaceiro", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

DONBUCERO — "Fantasma Por Assalto", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Motociclista Terremoto", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Homens em Revolta", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Flora da Vinha", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Mulher Tentada", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

EM NITEROI — "Encontro na Ponte", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS — "Nossas Filhas", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

IOARAI — "Vida Contra Vida", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

PETROPOLIS — "Nossas Filhas", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

CAPTOLIO — "Encontro na Ponte", com Lana Turner e Van Heflin. — A partir das 14 horas.

Sapataria LÊTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos famosos calçados SOUTO

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
Advogado — Escritório: Travessa Ovidor, 9 — 1.º andar

CL. COLONIAL DE NAVEGAÇÃO



Próximas saídas do Rio de Janeiro para LISBOA, VIGO

com escala na BAHIA

VERA CRUZ

9 de Outubro
10 de Novembro
18 de Dezembro

O novo e luxuoso pacote

SANTA MARIA

na sua

VIAGEM INAUGURAL

sairá de Lisboa em 12 de novembro; chegará ao Rio em 22; sairá em 24

para

SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Passagens, informações e reservas de lugares com os

AGENTES GERAIS COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.

AVENIDA RIO BRANCO, 4

Telefone 23-2930

ou com a sua habitual agência de viagens

VAMOS CONHECER A TELA PANORÂMICA NOS 3 CINES METRO, COM A APRESENTAÇÃO DE "LILI"

Daqui a horas, nos três cines Metro do Rio de Janeiro e no Metro de São Paulo, dar-se-á a inauguração da Nova Tela Panorâmica, o "wide screen", tela de proporções invulgar que dá profundidade às cenas e aumenta incrivelmente a beleza, dimensões o relevo, da generalidade das cenas, mormente das de ambientes grandes ou de cenários naturais. Trata-se de algo já visto em algumas cidades, a começar por Liege, na Bélgica, onde a Metro-Goldwyn-Mayer lançou essa inovação por ocasião da estreia de IVANHOE.

No Rio em São Paulo, a Tela Panorâmica será apresentada em uma apresentação de LILI, o encantador e aclamado romance com música, verdade de uma história de Paul Gallico, filme dirigido por Charles Walters, produzido por Edwin H. Knopf, editado em técnico e com Leslie Caron no principal papel, secundada por Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont, Zsa Zsa Gabor e Kurt Kasznar. Filme de extraordinário sucesso em toda parte, LILI chegou nas recêmbas do último Festival de Cannes, onde lhe foi concedido um Prêmio Especial.

Frise-se, a propósito da nova Tela Panorâmica, que a projeção de filmes nesse "ecran" dispensa o uso de óculos especiais por parte do público. A projeção se faz através de um dispositivo nas lentes do aparelho projetor e a proporção da tela é bem diversa da tela comum, ora em uso. E o público verá LILI sem auxílio de óculos especiais.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.



Leslie Caron, "estrela" de "Lili"

Charles Walters, produzido por Edwin H. Knopf, editado em técnico e com Leslie Caron no principal papel, secundada por Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont, Zsa Zsa Gabor e Kurt Kasznar.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

Frise-se, a propósito das proporções da Tela Panorâmica, que o "ecran" ocupa toda a largura do palco e é ligeiramente côncavo.

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE -- FROTA CARIOCA S. A.

Em face das notícias veiculadas hoje por alguns jornais desta Capital, relativas ao não cumprimento, por parte das companhias acima nomeadas, dos itens dos acordos recentemente assinados entre Armadores e Marítimos, as administrações vêm, de público, esclarecer os seguintes pontos:

1. — Após a assinatura dos atos supramencionados, as companhias demonstraram às autoridades competentes que não poderiam suportar os pesados encargos de despesas correntes sem que lhes fosse concedida a indispensável compensação, através de justa majoração do preço das passagens, o qual, mesmo antes dessas referidas encargas, já não correspondia ao custo real dos serviços, dado os grandes e contínuos aumentos sofridos pelos preços das utilidades indispensáveis à execução dos mesmos serviços.
2. — O Governo, pelos seus órgãos com ingerência no caso, negou o aumento solicitado — concedido, porém, às demais empresas de navegação — mas, reconhecendo a precedência das razões oferecidas pelas companhias, concedeu-lhes um auxílio financeiro anual, sobre o qual o Exmo. Sr. presidente da República autorizou fossem feitos os adiantamentos necessários para que as companhias pudessem pagar aos seus empregados o abono provisório e demais vantagens marítimas.
3. — A Comissão de Marinha Mercante adiantou a ambas as companhias determinada quantia, com a qual foi possível, lançando mão de recursos próprios para complementá-la, pagar o abono e demais vantagens nos meses de julho e agosto últimos.
4. — Como até o dia 6 de corrente não tivesse sido recebida a cota do auxílio governamental relativa ao mês de setembro p. findo, pagou-se ao pessoal o ordenado desse mesmo mês, com exclusão do abono e dos aumentos.
5. — Somente hoje foi recebida a referida cota de setembro, devendo ser efetuado amanhã, a todo o pessoal, o pagamento do referido abono e demais vantagens, que deixara de ser feito por falta de meios.
6. — O auxílio concedido às companhias é insuficiente para cobrir os encargos resultantes dos acordos intercadavéricos, devendo ser completado, com sacrifício, com recursos obtidos de outras fontes. São, portanto, completamente infundadas e inverídicas as notícias publicadas sobre o desvio, para outros fins, do numerário do referido auxílio.
7. — Os melhoramentos que vêm sendo feitos no material flutuante e nas instalações fixas estão sendo custeados com recursos provenientes de empréstimos contrai-dos e de aumento do capital social.
8. — Esse programa de realizações trará sensível melhoria dos serviços e consequente benefício para o público que deles se utiliza.
9. — As Companhias não têm o propósito de perseguir os seus empregados, contando entre eles com eficientes e dedicados colaboradores, alguns com mais de 40 anos de honestos serviços, sendo estável a maioria dos mesmos. Forçoso é reconhecer que a situação que enfrentam as companhias em protesto de seus fins inconfessáveis.
10. — Os serviços da Companhia Cantareira — há longos anos de dedicados — e os da Frota Carioca, que enveredam agora pelo mesmo caminho, sempre encontraram o equilíbrio econômico-financeiro indispensável à sua sobrevivência, se os seus preços forem devidamente atualizados em correspondência com o custo real dos mesmos e dessa condição dependerá o cumprimento, por parte das companhias, dos encargos impostos pelos acordos já referidos.
11. — Finalmente, ambas as companhias se eximem de qualquer parcela de responsabilidade por possíveis movimentos grevistas de seus empregados, bem como pelas deficiências que possam afetar os seus serviços, pelas razões acima expostas.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1953.

As DIRETORIAS

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUINTA-FEIRA — 8 de outubro — Aquelas que nasceram neste dia não definem, muito bem, sua personalidade. As vezes mostram-se reservadas, tranquilas e em outros momentos apresentam-se impetuosas e com muita disposição para resolver os seus problemas. São inteligentes, têm boas intuições e não vacilam em guiar-se por seus sentimentos, seguindo-os à risca.

Embora simpáticas, atraentes, não têm facilidade de fazer amigos, porém quando conseguem uma boa amizade, jamais esquecerão. Gostam, imensamente, da família e tudo farão pela sua felicidade. Não suportam a convivência de pessoas de nível intelectual inferior. Aproximam-se muito daqueles que têm o seu grau de cultura e sentem um grande prazer quando estão rodeados dos mesmos. Em certos momentos, saem do seu silêncio e retiro, e, inesperadamente, tornam-se bons humoristas e divertem, bastante, os amigos.

Têm grande habilidade e aprendem depressa tudo quanto querem. Fazem suas tarefas com calma e perfeição e só desistem de trabalhar com pessoas que queiram seguir o seu exemplo. Não o fazem e sentem um grande prazer quando estão rodeados dos mesmos. Em certos momentos, saem do seu silêncio e retiro, e, inesperadamente, tornam-se bons humoristas e divertem, bastante, os amigos.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LEAO — 24 de outubro a 23 de agosto — Terá um dia de grandes atividades e alcançará êxito em seus negócios.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Se tiver de dar instruções aos outros, tenha cuidado, a fim de evitar possíveis erros.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Siga o exemplo de seu amigo, que prosperou muito em seus negócios e realizará o que deseja.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Trabalhe muito durante o dia e divirta-se à noite.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Com a capacidade de trabalho que possui, triunfará. Não desanime.

CAPRICÓRNI — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Recuperar seus prejuízos durante esta semana. Não se queixe.

ÁQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Terá a agradável surpresa de rever um amigo, ausente há muito tempo.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Faça um repouso físico e mental, no espaço de três dias. Lutará muito.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Encontrar-se-á com amigos, que lhe facilitarão boas oportunidades.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Dia ótimo para você. Terá uma agradável surpresa.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Será recompensado pelos seus esforços, em favor do próximo.

CÂNCER — 22 de junho a 22 de julho — Não tome decisões em assuntos importantes, antes de pensar bem.

CLÍNICA DA FACE
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PRÉLOS, MANCHAS E RUGAS
Senador Dantas, 45-89 — (2-3291) — De 3 às 6 horas

PERÍODICO DE SAÚDE

TESTE INSTITUTO HELCO DO

DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cáustica em pó.

SÍFILIS — DORES — REUMATISMO

Indicação de águas minerais — Regime alimentar

ESTOMAGO — FÍGADO — ÍNTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonturas, irritabilidade, falta de memória, calor na cabeça, insônia, etc.)

ÚLCERAS DO ESTOMAGO Dor, azia, etc. Tratamento com operação e sem aplicação de aparelhos elétricos.

NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CÁLCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA

E de URINAS TURVAS E FEÍDAS, DORES E ARDÊNCIA AO URINAR, etc. sem primeiro fazer Tratamento Hidromineral do Artrismo, na residência, sem operação. Melhora rápida. Preço Cr\$ 600,00 mensais.

ARTRITISMO Reumatismo articular, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e fígado. Tratamento Hidromineral.

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS Infiltrações duras, Erisipela e Flegmas. Perturbações circulatórias das pernas.

Consultas de 9 às 12 e 11 às 18 horas, menos aos sábados. Operários apresentando carteira, de 9 às 12, tem 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIO X

Última Hora! A ESPETACULAR FUGA DO "MIG" RUSSO!

PROPRIETÁRIO A FORÇA

COELHO A LA ANTOINE

ABELA E O PATIM

SINFONIA DE UMA CIDADE

S.O.S. NO ATLÂNTICO! ISRAEL A MACACINHA EM TEL-AVIV! UMA BALEIA EM PARIS

É A MAIOR! É A MAIOR!...

O primeiro centenário de um velho republicano

As homenagens ao senhor José Agostinho dos Reis

Transcorrendo no dia 11 de corrente o primeiro aniversário de nascimento do velho republicano Sr. Agostinho dos Reis, amigos e colegas do diretor e professor da Escola Politécnica de 1929, que foi também colaborador de José da Patrocinio na campanha da Abolição, convidam os contemporâneos do saudoso engenheiro, cujo círculo de amizade soube conservar até falecer, em 11 de setembro de 1929, a compartilhar da romaria ao seu túmulo no Cemitério de São Francisco Xavier — quadra 29, sepultura 7.525, que será realizada após a

Sanagripe Aberta a influência e resfriados

UMA ROUPA ASSIM...

...elegante, distinta, impecável, no talhe e perfeita no acabamento, o Louvre lhe oferece, com dinheiro ou sem dinheiro, POR PREÇO QUE NINGUÉM VENDE!

Examine os preços e a qualidade superior de nossos artigos e vista-se no Louvre, aumentando assim a sua distinção pessoal.

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER

LOUVRE

2 MILHÕES DE CRUZEIROS DE LOTERIA FEDERAL



SABADO

Sana-Tônico Tônico e depurativo do sangue

Reorganização da LBA em Pernambuco

Viagem por via aérea, seguindo, entre para Recife, os senhores Jaime Moura e Silva e Lúcio Luiz de Matos, inspetores de Administração da Legião Brasileira de Assistência, especialmente designados pela Sra. Darcy Vargas para cooperarem nos serviços de reorganização da Comissão Estadual da LBA em Pernambuco.

MOSQUITOS AS NUUVENS

Em Coelho Neto, Sr. redator, ninguém pode dormir tranquilo, tal a quantidade de mosquitos que ali existe atormentando, disse-nos um dos membros da comissão que esteve em nossa redação para, por intermédio de A. NOITE, pedir providências às autoridades competentes.

É acrescentado que o mal se faz sentir principalmente no Conjunto Residencial do IAPC, onde há um enorme lago de água parada e de onde promanam verdadeiras nuvens de mosquitos.

CASIMIRAS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

AVENIDA AFONSO PENA, 464 B. HORIZONTE

RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

MAIS UMA SEMANA PARA A COMPANHIA JOANA D'ARC



A MANCHETE DO DIA: MAIS UMA SEMANA DE "BOMBA DA PAZ"

(RESULTADO DA INTERVENÇÃO DA CASA DOS ARTISTAS)

A Companhia Joana D'Arc, que vem apresentando no João Caetano a revista de Nestor de Holanda "Bomba da Paz", deveria ter encerrado domingo a sua temporada, conforme anunciamos em primeira mão, e que ainda ontem, terça-feira, aquela empresa não confirmava. Na noite de ontem, Joana D'Arc reuniu o elenco no João Caetano e lhe disse da impossibilidade de continuar a temporada, já que as despesas diárias eram muito superiores à receita e a empresa não dispunha de recursos financeiros para montar uma segunda peça. Para esta reunião tinha sido convidada a Casa dos Artistas, sindicato da classe, que se fez representar pelo seu presidente, Sr. Francisco Moreno.

Visando contemporizar a situação e conseguir meios para pagar a segunda de setembro e estes dias de outubro no corpo do baile, boys, coristas e atores, a companhia resolveu continuar com a revista por mais uma semana. De hoje a domingo, pelo menos, teremos ainda "Bomba da Paz" no João Caetano. Toda a renda da bilheteria será confiscada, diariamente, pelo presidente da Casa dos Artistas que a destinará, única e exclusivamente, ao pagamento das coristas, boys, bailarinas e atores. Num gesto que merece os maiores aplausos, desistiram, temporariamente, de seus salários os astros da companhia, Jaimé Costa e Dercy Gonçalves, a fim de que toda a renda da bilheteria possa ser dada aos seus colegas. Soubemos que também abrirão mão de suas diárias, nesta semana, os carpinteiros, eletricitas e pessoal da contra-regra e o mesmo fará Nestor de Holanda, quanto à sua percentagem da SBAT.

NOTA IMPORTANTE, AINDA NÃO CONFIRMADA — Pessoa que esteve na reunião conciliatória de terça-feira no João Caetano, afirmou-nos que existe uma proposta de Dercy Gonçalves para encampar a companhia de Joana D'Arc assim que esta se considere insolvente, ou seja, a partir da semana próxima. Esta notícia não constitui surpresa para "os círculos usualmente bem informados".



Armando Gill conquistou, há pouco tempo, em São Paulo, o segundo lugar no Concurso Grande Circo, promovido pela Metro Goldwyn Mayer, perdendo para João Giblin, o vencedor das provas finais. Nome conhecido no rádio paulista e carioca, Armando Gill é uma das atrações do "show" "Cock-Tail Proibido", que a Boite Três Bés vem apresentando há três semanas com bastante sucesso. Armando Gill atua também como coreógrafo, no lado de Dora Lopes. Já está em ensaios na Boite Três Bés o novo show, "Fetição à meia noite".

SAIAS E GALÇAS
PREÇOS DA FABRICA
MEIAS — SOUTIENS
CAMISOLAS
Preços de atacado — A Petroul
— Rua Ramalho Ortigão, 6 —
Sobrado — Fone: 22-6091

QUARTINA — Tônico — Para
Anemia e Dispepsia



**Rio para Bahia,
Dakar, Barcelona,
Marselha e Gênova**

BRETAGNE 20 Outubro
PROVENCE 17 Novembro
BRETAGNE 8 Dezembro
"ROVENCE 5 Janeiro
BRETAGNE 9 Fevereiro

**Rio para Santos,
Montevideu,
Buenos Aires**

BRETAGNE 8 Outubro
PROVENCE 5 Novembro
BRETAGNE 26 Novembro
PROVENCE 24 Dezembro
BRETAGNE 28 Janeiro

Passagens de luxo,
primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
**COMPANHIA COMERCIAL
E MARITIMA S.A.**
AV. RIO BRANCO, 4
TEL: 23-2930



Luís Delfino está engracadíssimo no evaudevilles "Angelina e o Dentista", contracenando com sua esposa Marlene e ainda com Iracema de Alencar, Roberto Duval, Oswaldo Louzada, Gilberto Martinho e Renée Bell. Um espetáculo alegre, valorizado pelas atuações de Delfino, Marlene e Iracema de Alencar.

CARAPUÇAS E BOINAS
TODAS AS CORES
PREÇOS BARATÍSSIMOS
VÊS, ENFEITES DE PENAS, etc.
Artigos em geral para chapéus — A. Petroni — R. Ramalho — 1200
n.º 6 — sobrado. Fone: 22-6091.

**GRINALDAS E VÊS PARA
NOIVAS**
FLORES PARA CHAPEUS E
VESTIDOS
Fabricação própria — Preços bar-
ratíssimos — A. Petroni — Rua
Ramalho Ortigão, 6 — Sobrado.
Fone: 22-6091

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, ta-
vagens endoscópicas da vesícula.
Tratamento dos tumores da pró-
stata por eletro-resecção trans-
uretral.
RUA SENADOR DANTAS, 44 —
3.º andar — Das 12 às 19 horas.
Telefone 22-3367

**ÚLTIMA
LIQUIDAÇÃO**
100 mil livros
Todos os gêneros
(novos e usados)
**ÚLTIMA
LIQUIDAÇÃO**
Motivo: mudança
Os melhores preços da
cidade
**ÚLTIMA
LIQUIDAÇÃO**
de
A CASA DO LIVRO
sua livraria preferida
RUA SÃO JOSÉ, 61
(esq. de Quitanda)

ATENÇÃO SENHORES!
Apartamento, perto do Tinel
Novo, c. 2 quartos, sala, cozinha
lunheiro completo e dependência
de empregada. Gr. 395.000,00,
com 10% de entrada. — Corretor
GOSTA — Tel. 47-3473.



**Obrigada
PELO AMOR
de VOCÊS!**
COMÉDIA EM
3 ATOS DE
**EDGAR
NEVILLE**
TRADUÇÃO DE
BRÍCIO
de ABREU
**Rodolfo
Mayer**
E SEU
TEATRO
com
**LOURDES MAYER
e ANDRÉ VILLON**
Estreia amanhã, às 21 hs.
TEATRO DULCINA
(ex-Regina)
Ar refrigerado. T. 32-5817
Bilhetes à venda

PRIMEIRAS TEATRAIS "TUDO DE FORA", NO CARLOS GOMES

A Companhia de Revistas Brejeiras promoveu-nos um espetáculo moderno, leve, malicioso e cumpriu quase que totalmente a sua promessa. O original de J. Maia e Max Nuxen está excelente nos esquetes e corin-
nas; o texto é o ponto alto do espetáculo e uma revista que foi montada com o objetivo de utilizar-se do "script" como atração do espetáculo, vê assim aliado o seu alvo. Há muito tempo não víamos tanto com uma cortina como no momento em que Spina vem fazer a sua conferência sobre as lutas do seu jornal. E poderíamos citar, dentro do mesmo padrão de graça e interesse, quase todos os "esquetes" do programa. Spina se defende ainda muito bem em uma composição surrada, mas sempre de efeito, aquela conferência do rádio com o quilômetro do vizinho que escuta as palavras do casal e imagina coisa muito diferente.

José Vasconcelos é um comico excelente, tanto nos tipos como ao natural. «Humor em doses» deve ser mais rápido na transição. Muito boa a sua «História da Música», da qual tira o máximo, num misto de comédia, declamação e pantomima. Diverte tanto a uma partida de futebol. A inclusão de José Vasconcelos em «Tudo de Fora», valorizou de modo extraordinário a revista. Vasconcelos tem a felicidade de não possuir imitadores e de não lembrar qualquer outro artista. Daí o prazer sempre renovado que é vê-lo num palco.

Cutro, nome que se destaca na revista é o de Gloria May. Essa menina que começou há dois anos, se tanto, em teatro, está uma "vete" segura nos números da platéia. Com sua vivacidade habitual, inflexões corretas e máscara extremamente maleável, Gloria May tomou conta da platéia, fez sucesso em "Comédia", eudora pelo texto, bem gracioso. Estava regular em «A mulher e a moda», podendo tirar observações de mais espírito naquela mudança de roupa.

«Tudo de Fora» tem um grande elenco e a sua frente vamos encontrar uma estrela

que faz sua volta aos palcos da revista: Zaira Cavalcanti. Zaira brilhou na sua especialidade, interpretando sambas-canções, "Bairro da Tentação" e "Fumaça" ganharam na voz de Zaira Cavalcanti uma nova sedução.

Outros nomes se destacam: Alda Marins, bem graciosa num dueto com Spina e no número da passadeira, Hertha Aja mereceu a insistência do bis naquela canção, «Ah, meus nervos!», interpretada com uma felicidade rara. E uma das boas atrizes generosas do nosso teatro de revista, cantando, dançando e representando com bastante segurança.

Não poderíamos deixar de citar a colabação valiosa que deu a «Tudo de Fora» os irmãos Pedro e Amadeu Celestino: a bailarina Rosita Lopez, que dá muita vida ao quadro «Romance em Hawaii»; Wilma Rizzo, Edson Gill, o novo tenor que a Empresa apresentou ao público; Candida Rosa, sempre graciosa nas suas intervenções. Um bom elenco, com figuras de primeira grandeza, que faz brilhar um script de boa categoria.

A parte do baile não correspondeu ao que se esperava, no sentido de ser leve, moderno e original. O coreógrafo se limita a fazer passar da esquerda para a direita do palco, da frente para o fundo, as 30 ou 40 coristas (algumas bem bonitas). Alguns quadros falharam pelo terra a terra das coreografias, como «Portugal em festa» e «Sinfonia em Bleu». E com isso, ficou mal apresentada outra grande atração da companhia, a bailarina Marlene Adams, medalha de ouro do Municipal. Marlene Adams tem, realmente, boa técnica e grande beleza de gestos, mas os quadros que lhe deram não tiveram uma gota de beleza coreográfica. Um coreógrafo moderno, dinâmico, salva um espetáculo (e nos lembramos nesse momento de Charles e Juliana).

«Tudo de Fora», falhando embora na parte coreográfica, é uma revista que deve ser vista, pela graça de seus «esquetes» e cortinas, pela «performance» do seu elenco.

NEY MACHADO



RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
Com **LOURDES MAYER E
ANDRÉ VILLON**
na comédia
OBRIGADA PELO AMOR DE VOCES
ESTREIA, AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
TEATRO DULCINA
(ex-Regina)
Ar refrigerado — Tel.: 32-5817



REPUBLICA
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
Cr\$ 20 "A CEGONHA SE DIVERTE" Cr\$ 10
(Imp. até 18 anos)
HOJE ÚLTIMO DIA
com **MORINEAU** e um grande elenco
Amanhã **"A MULHER SEM ALMA"**
Teatro, às 21 hs. — As 5as, 6as, e 7as. Vesp. às 16 hs.
Tel.: 22-0271



SILVEIRA SAMPAIO
NGORA NO Serrador
SILVEIRA SAMPAIO em
"O DIABO EM 4 CORPOS"
com a participação especial de
MARA RUBIA
HOJE, ÀS 16 E 21 HORAS

STUDOTEO — AV. ATLÂNTICA, 4.206
(Esq. Joaquim Nabuco)
Reservas: 42-2438
Corridas e atrações com prêmios oferecidos
por WINDSOR todas as noites. **PAKITO**,
o mágico wassário de Sata. **CONSUELO**
LEANDRO apresentando a **SEMANA**
RIDICULA de Luiz Peixoto. A partir do
dia 17 matineas turísticas-danças nos sa-
bados e domingos, desde as 13 horas
Direção Geral:
TEÓFILO DE VASCONCELOS

TEATRO GLORIA — HOJE —
AS 16 E 21 HORAS
OSCARITO & FAMÍLIA
NO SUCESSO DO MOMENTO
"CUPIM"
Comédia de J. Wandorlei e Mario Lago com a revelação de 33
MIRYAN — MARGO LOURO e um grande elenco
As sábados e domingos às 20 e 22 horas
Vespertais: Quinta, sábado e domingo às 16 horas

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TODAS AS NOITES, GRANDE ÊXITO DE
GREGÓRIO BARRIOS
que atuará também as quintas e domingos no chá-
SEGUNDO "SHOW" A 115 DA MADRUGADA
"ALVORADA"
Revue de Osvaldo Ebell — Supervisão de Joracy Camargo
Com **VIRGINIA LANE** — Spina — Trio Nagô — Diana Ho-
rel — Hamilton — Carlos Tovar — Griljo Sobrinho e um
Grande Elenco
Reservas — 42-7119 — 32-9863

CIRCO ROMANO HOJE, ÀS 21 HORAS
ESPECTACULOS DE VARIEDADE
No palco, a comédia:
"CHICA BOA"
Com **BIBI**, o impagável comico, e seu
Companhia
SABADO: VESPERTAIS, às 16 horas —
DOMINGO: Vespertais às 14,30 e 16 horas.
— ÚLTIMA SEMANA!
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS
(Junto a Central)

**BOITE DO
HOTEL GLORIA**
apresenta:
Chanelle
Mario Cesari e sua orquestra
RESERVA DE MESA: 25-7272

BOITE BILLIE-BAR
3 BBB
Tulio Berti, Lilian Reyes, Ar-
mando Gill e 8 brotinhos em
Cock-Tail Proibido
"Script" e direção de Ney Machado
UM SHOW MALICIOSO E
DIVERSIFICADO!
Cronos: DORA LOPES
A Boite funciona, com restaurante
à la carte das 12 horas em diante
A "Boite" fecha aos domingos e fun-
ciona às segundas-feiras

**Aproveitamento do xisto
betuminoso do Vale do
Paraíba**
**Tabelamento de hotéis e
pensões em todo o país**
Como se orientaram
os trabalhos

**Assinado o contrato para
a construção de uma des-
tililaria em Tremembé**

No gabinete do presidente do
Conselho Nacional do Petróleo
foi assinado o contrato com a fi-
rma norte-americana Foster Chee-
ler Corporation para o projeto e
construção de uma destilaria com
a capacidade de 10.000 barris
(1.590.000 litros) diários de óleo
de xisto. Firmaram o contrato,
por parte da União, o coronel Ga-
briel Rafael da Fonseca, presi-
dente da Comissão de Industria-
lização do Xisto Betuminoso, or-
gão subordinado àquele Conselho
e pela firma contratante o Sr.
C. Dana McCoy, diretor latino-
americano da Divisão Internacio-
nal.
Esse empreendimento, que des-
de vários anos vem merecendo os
maiores estudos por parte do
governo federal, visa ao
aproveitamento do folheto pi-
retuminoso da região Taubaté-
Tremembé, no Estado de S. Paulo.

47-0644 — MONTE CARLO — 27-5863

YVANÁ
"CHERCHEZ LA FEMME!"
O "show" diz:
"EM PARIS É ASSIM!"



Teatro Rival Tel. 22-2721
Luiz delfino
com
marlenes
em
angelina
e o dentista
vespertais às 5 e sábados às 16 hs.
HOJE, ÀS 16 E 21 HORAS

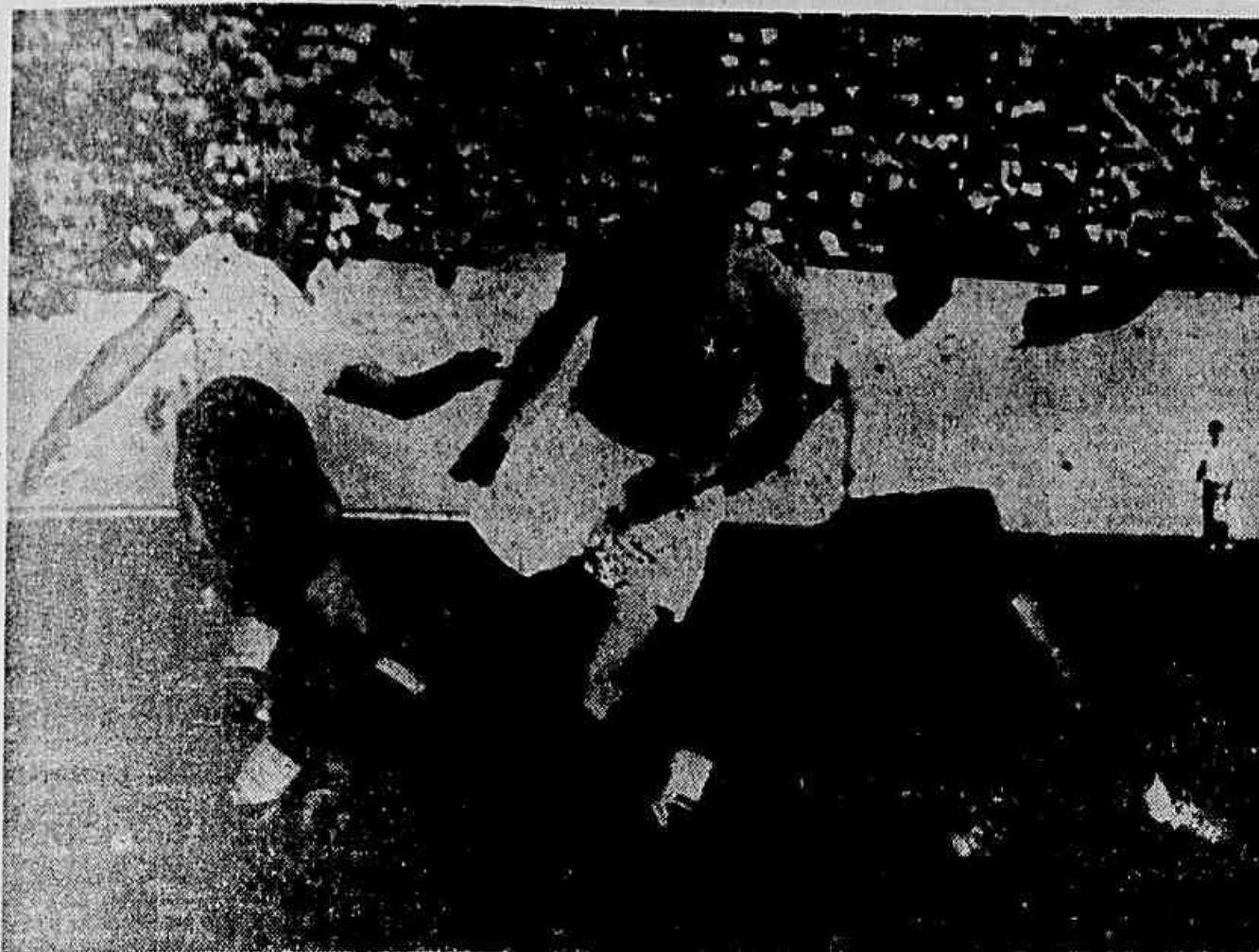
Virginia Lane
Tout Va Très Bien
CONSUELO * Ariston * FOLLIES
Imp. até 18 anos — ÚLTIMA SEMANA

**Todas as noites acabam
na... TASCA**
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30B - LEME

ROUPAS USADAS
Não jogue fora. Venda a uma
casa séria, que lhe pague o justo
valor. A TINTURARIA ALIANÇA
Rua Visconde do Rio Branco, 12
— Telefone 22-5551. — Paga-lhe
por um costume até 400,00.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo
urinárias. Pré-nupcial — Assem-
bléia n.º 98, sala 72 — Telefone
42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19
horas.
DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das
13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

A LIÇÃO QUE NÃO APRENDEMOS



Célebre flagrante do jogo Brasil x Itália, no Campeonato Mundial de Futebol, realizado na França, em junho de 1938. Nêle se vê o famoso Piola, sendo "imprensado" por Domingos e Martin. Num daqueles entreveros surgiu o penalty de Domingos que nos tirou o título.

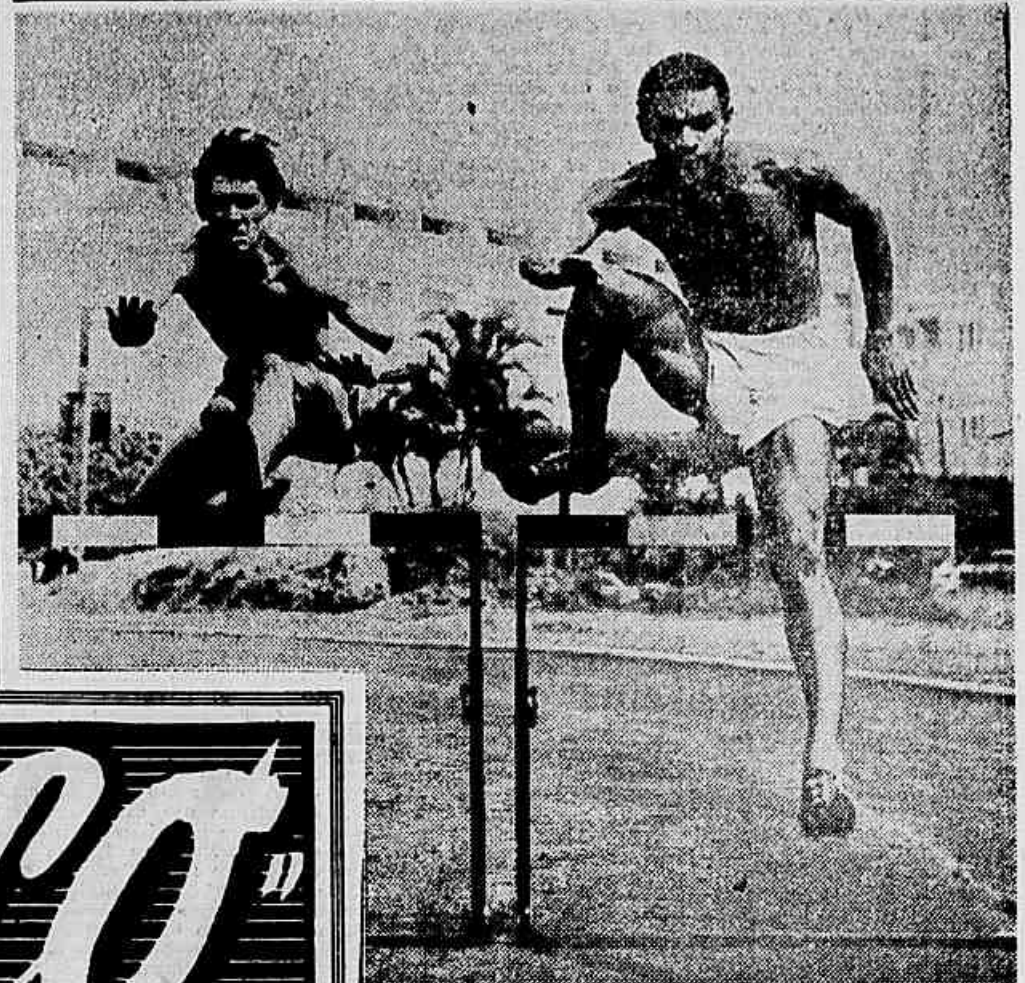
O PENALTI DE DOMINGOS EM PIOLA E A "COPA DO MUNDO" QUE SE APROXIMA

CLIMA DE VIOLENCIA E DESLEALDADE NO FUTEBOL BRASILEIRO — UM HOSPITAL EM CADA CLUBE — FERNAS FRATURADAS, MENISCOS ESFACELADOS, ENTORSES, VITIMANDO CRAQUES DE NOMEADA — URGE UMA PROVI-DENCIA — A C. B. D. NAO PODE CRUZAR OS BRAÇOS...

Nã quinze anos atrás o nosso povo acompanhou empolgado o desenrolar do campeonato do mundo, realizado na França. A nossa seleção participava do certame de maneira brilhante, chegando às semi-finais. Decidiríamos nosso destino, na partida contra a Itália, marcada para a cidade de Marselha. Desde as primeiras horas do dia, não houve um só brasileiro que se sentisse transportado para o teatro da batalha. A esperança de um triunfo sensacional dominava todos. Nem mesmo a ausência de Leonidas chegara para escurrecer o ambiente de fé, de otimismo, que se formou do norte a sul do país. E o jogo começou dentro de uma expectativa de ansiedade e nervosismo. Entretanto, aconteceu o inesperado. Aconteceu aquilo que não estava nos cálculos de ninguém. Domingos da Guia, o grande Domingos da Guia, punido com um penalty, aplicara um pontapé em Piola, no momento em que o jogador já estava pela linha de fundo. Houve revolta geral. Revolta contra o juiz que era suíço. O Brasil não podia ser campeão do mundo. Seria uma desmoralização para o futebol europeu. O juiz tinha faltado. E chegou-se a pensar na anulação do jogo por flagrante dolo de direito. O Brasil perdeu de 2 x 1, perdeu por causa do penalty de

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

AS GRANDES FIGURAS DO "TROFEU BRASIL"



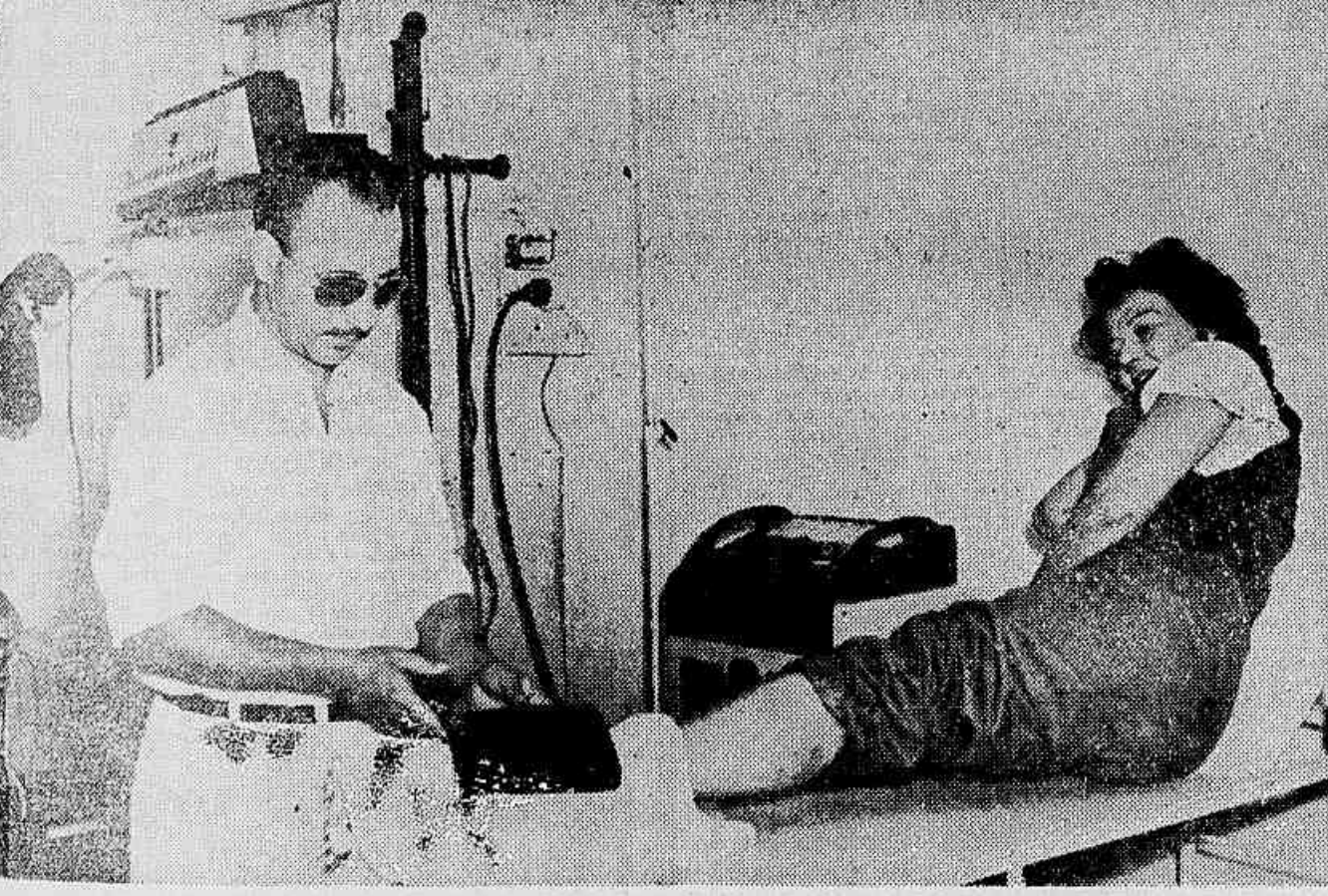
Todo o atletismo brasileiro aguarda com justificada ansiedade a próxima realização de quarta, competição pela posse do II "Troféu Brasil", determinada para as tardes de 17 e 18 do corrente, em São Paulo. Todo o potencial técnico do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, representado por cerca de vinte clubes principais daqueles três Estados estará reunido naquela cidade, uma das chaves do plano de apuro a verificação técnica, criado pelo Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D., com os olhos fixos na representação nacional que irá ao Campeonato Sul-Americano de 1934, parte do programa de jogos esportivos internacionais com que se bandeirantes comemorarão o IV Centenário de Fundação de São Paulo. No conjunto de concorrentes principais, ainda uma vez o C. R. Vasco da Gama se apresentará com honras de justicável favoritismo com a sua poderosa equipe masculina, indiscutivelmente a mais forte e a mais completa de todo o Brasil e talvez mesmo de toda a América do Sul. Duas grandes figuras de grandes e perfeitos recordistas estão no período final de treinamento para a terceira conquista consecutiva naquele certame. Nesta gravura, que a reportagem fotográfica de A NOITE colheu ontem, pela manhã, em São Janturim, vemos Wilson Gomes Carneiro e Ulysses Laurindo dos Santos, os dois "magos" nacionais dos 400 metros com e sem barreiras, ensaiando forte numa das especialidades que registrará considerável soma de pontos para equipe cruzmaltina.

A NOITE

Quinta-feira, 5 de outubro de 1933 — N.º 11.525

O "MENTIDAO" DA "ESTRELA"

Como os especialistas do futebol restituem uma "estrela" às luzes da ribalta — Zaira foi atropelada no palco e está sendo recuperada pelo Departamento Médico do Flamengo — Rubro-negra dos quatro costados — No espetáculo de quarta-feira, os craques rubro-negros serão os convidados de honra



A "estrela" Zaira Cavalcante, no Departamento Médico do Flamengo, sendo atendida pelo veterano José do Galo



A atriz Zaira no meio dos prazeres do Flamengo, que suspenderam o ensaio para homenageá-la



O veterano Jaime é um dos fãs de Zaira, que foi sua "torcedora" nos bons tempos

É comum dizer-se que o "título não corresponde à obra", caso que não ocorre agora, a não ser parcialmente. Mas antes de explicarmos aos leitores todos os motivos desta reportagem pouco comum, o de aspectos incomuns, queremos dar um pulinho rápido aos velhos tempos do futebol amadorista. Naquela época em que, não só no interior como nas próprias capitais, não raro os times, os clubes do futebol, para poderem consertar as suas finanças sempre estouradas, às vezes para conseguir o necessário ao aluguel do campo que o "Seu Manoel" ameaçava fechar, tinham que recorrer aos "benefícios" em feitos maravilhosos e até em circo de cavalinhos. Depois de muita canseira, deduzidas as despesas, sobravam uns poucos cruzeiros que davam para saldar as dívidas e salvar momentaneamente a situação. E ficaram certos os nossos leitores que muitas vezes os artistas serviram ao futebol. Não resta dúvida que em certas ocasiões, os craques tinham que se transformar em atores. E o qual-quer virava galã, os beques, como são os "homens mais" das equipes, faziam os "bandidos", e até que muita vocação se revelava...

MAS OS TEMPOS MUDARAM

Agora os tempos são outros e os nossos craques têm tudo isso e o céu também. Mas graças a Deus não foram ingratos. Por isso, acabam de servir o teatro, na figura de uma das suas mais simpáticas "estrelas", a Zaira Cavalcante. E como foi que isso aconteceu? Muito simples. Zaira estava no palco ensaiando quando uma corista tropeçou e caiu-lhe em cima. A queda foi violenta, de mal jeito, e Zaira saiu manotolando e impossibilitada de se locomover. Depois de medicada e constatada a violenta lesão que sofrera no tornozelo, lembrou-se a "estrela" que era sócia do Flamengo e que lá existiam especialistas, traumatologistas habilitados a "consertar" os craques do seu clube. Bateu para a Givon e lá foi recebida de braços abertos. Atendida pelo Dr. Paulo São Tingo e o seu prestimoso auxiliar Zé do Galo, Zaira foi submetida a tratamento adequado e hoje já está em plena função, embora obrigada a submeter-se às aplicações de diatermia.

O CARINHO DOS CRAQUES

E compreendendo a situação da artista, os craques do Flamengo, com o veterano Jaime à frente, eles que também são "artistas", na configuração da lei e nos espetáculos que dão no gramado para goádo do seu numeroso público, cercaram-na e envolveram-na de todas as atenções. Por isso tudo, Zaira vai oferecer-lhes o espetáculo da próxima quarta-feira. Lá estarão todos os titulares, reservas, aspirantes, juvenis, enfim, todos os futebolistas rubro-negros. E Zaira vai estar para comparecer ao Maracanã para, de arquiabancada, aplaudir os seus "astros" queridos, te-los-lá de camarote assistindo o seu trabalho.

EM FIM DE NOVEEMBRO, O JULGAMENTO DO ADVOGADO JOÃO ATAIDE

Fala a A NOITE o Dr. Sobral Pinto, um dos patronos do acusado — Defendendo o seu constituinte, resalta qualidades morais do advogado mineiro, invocando o testemunho de altas autoridades e figuras do clero — Sustentará a tese de legítima defesa — Dentro de 48 horas o despacho do juiz Olavo Toste

O juiz Olavo Toste Filho, da 1.ª Vara Criminal, deverá dar por estas 24 horas, o despacho de pronúncia ou absolvição do advogado João Alencar Ataíde, personagem da tragédia do Hotel Trampolim, onde matou, a tiros de revólver, o delegado Newton Bonilha e o comissário Raul de Campos Gay. O promotor Emerson Lima, na denúncia, pediu a impronúncia do detetive Carlos, que tomou para si a autoria do crime, sendo acusado de ter dado uma coronhada de revólver no advogado mineiro, produzindo extenso ferimento no frontal.

O julgamento do advogado João Ataíde deverá ser realizado em novembro próximo. A propósito, falou a imprensa o advogado Sobral Pinto, um dos patronos de Ataíde, que, defendendo o acusado e procurando apresentá-lo como vítima, assim se pronunciou:

— Desde a semana passada que os meus atos na sociedade de amigos do Dr. Olavo Toste Filho, juiz em exercício na Vara do Juri, a defesa representada por mim e pelos meus colegas, Advogado Lucio Cardoso, João Romeiro e João José de Aguiar, e Carlos, meu irmão, fundamos esperanças de que o juiz, ante as provas impressionantes colhidas no processo, reconheceria a injustiça da legítima defesa. Urga, exaltar a opinião pública, através dos seus jornais preferidos, sobre dois pontos fundamentais: a pessoa do advogado João Ataíde e as condições objetivas em que ele fez uso de sua arma. Uma das testemunhas de defesa, o juiz José Taminiano, porta Trampolim, ex-cônego de direito de Montes Claros, que conheceu o acusado desde de menino, por ter sido, durante muitos anos, juiz daquela cidade, fez questão de depor alegando que João Ataíde, ao ser atingido em meio estranho, que o desconhece. Entre outras coisas de valor moral para João Ataíde, esclareceu que "nunca teve notícia de que o mesmo, de qualquer modo, tivesse praticado atos ilícitos contra a honra e a paz da família".

E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Esse aspecto é de maior importância. Tenho sempre presente à memória as palavras de Exaristo de Moraes, a propósito da impressão que lhe causou no exílio a versão que os jornais da época, hostis a Dilemmano de Assis, veicularam contra este militar. O primeiro gesto de Exaristo de Moraes, ao ser convidado para patrocinar a causa, foi de recusa, explicando, mais tarde, assim, o seu procedimento: "Eu como se eu tivesse, por indolência, ainda mesmo cético por indolência, eu evadi a infiltração das notícias de que eu estava no exílio, pois que eu julgava que eu não merecia a atenção de quem me julgava experiente. Eu, como, no caso, a mesma levandava os outros".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Logo que se divulgou, em Minas Gerais, que eu era um dos patronos do Sr. João Ataíde, recebi, entre muitos outros telegramas de grande significação moral, dois de indistigável relevo, em face de seus termos. O Dr. Milton Campos, então governador de uma missão, nos seguintes termos: "Intermediação eminentemente do Sr. João Ataíde lamentando a morte de Carlos, e a propósito de verificadas". Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".

— E prosseguiu o Sr. Sobral Pinto: — Dom Luiz Victor Santor, bispo de Montes Claros, escreveu-me este depoimento: "Aproxime-se imediatamente de mim, pois que eu, Dr. João Alencar Ataíde, lamento a morte de Carlos, e a propósito de verificadas".



O presidente do Sindicato verificando os preços cobrados pelos açougueiros

- É um "complot" contra as autoridades promovido pelos frigoríficos e matadouros

(Títulos principais na 1.ª página)

O preço da carne continua em alta, agora, felizmente, nem com a esperança de que seja resolvido em definitivo. O presidente interno da COFAP, Carlos de Aguiar, presidente do Sindicato dos Varejistas de Carne, vem enfrentando a ganância dos proprietários dos frigoríficos e matadouros, que nos últimos meses, resolveram aumentar, consideravelmente, o preço do produto para os retalhistas, em flacidez.

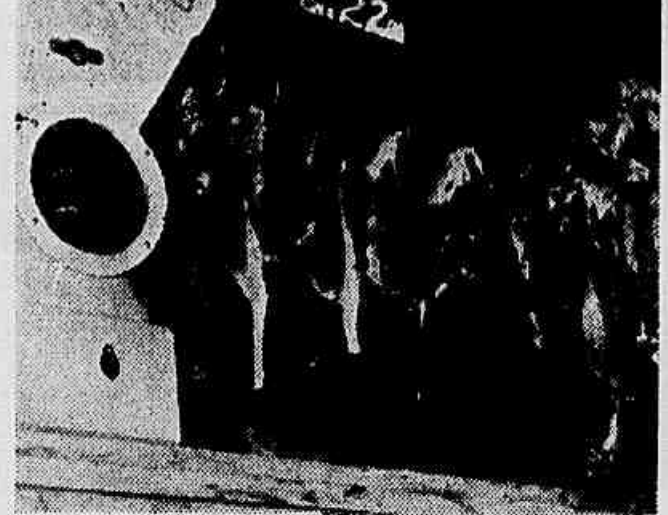
Agricultura que mania que a mania de gado seja feia, apenas, duas vezes por semana. Já há bois à vontade; portanto, a mania poderia ser maior.

Visitando os açougues do centro

O Sr. Oscar Cardoso Jacques, que toma a iniciativa de convidar o repórter:

— Vamos dar umas voltas por aí e verificar os preços cobrados pelos açougues?

E sai com o repórter, percorrendo o centro.



A carne já está com novos preços nos açougues

grande desrespeito aos compromissos que haviam assumido com a COFAP.

Ainda na manhã de hoje, funcionários da COFAP, e mais o próprio presidente do Sindicato, percorreram os açougues da cidade, verificando o preço cobrado, tanto em referência à carne, quanto a carne, Alcatra, chule, e fígado, constatando que hoje esse preço não ia além de vinte e cinco cruzeiros, conforme promessa que fizera o presidente do Sindicato. Na zona norte, o preço variava de vinte e cinco a trinta e cinco cruzeiros, quando a carne, Alcatra, chule, e fígado, eram vendidas a vinte e cinco cruzeiros e o fígado, a vinte e cinco cruzeiros.

— "Queremos cooperar com o povo e com o governo"

O presidente do Sindicato, Sr. Oscar Cardoso Jacques, não escondia sua satisfação pelo que vinha observando. Percorreu vários açougues, verificando os preços da carne, e constatando que hoje esse preço não ia além de vinte e cinco cruzeiros, quando a carne, Alcatra, chule, e fígado, eram vendidas a vinte e cinco cruzeiros e o fígado, a vinte e cinco cruzeiros.

— Não peço nada, nada quero. Apenas desejo que se faça justiça aos meus colegas, concluiu o Sr. Oscar Cardoso Jacques, prometendo voltar ao assunto, caso fosse necessário.

Remorso ou confissão

Por que se matou o médico quando tudo ainda se estava em torno da morte da enfermeira? Acabamento pela tragédia que lhe roubou a noiva, ou sentimento de culpa, por ter sido ele próprio o assassino? A polícia, até o presente momento, não se aventura a endossar qualquer dessas duas hipóteses e considera que o suicídio do médico não esclarece o assassinio de Neusa; antes, o complica.

Um tiro na testa

O Dr. Carlos Alberto Manso Ribeiro, filho do Dr. Alberto Ribeiro, advogado do Banco Hipotecário, recentemente falecido, Coritiba 28 horas de antemão, quando a morte da enfermeira, ocorrida em 10 de setembro, não era conhecida, não se aventava a endossar qualquer dessas duas hipóteses e considera que o suicídio do médico não esclarece o assassinio de Neusa; antes, o complica.

Comprovado o suicídio

Desfazendo a hipótese, segundo a qual o Dr. Carlos Alberto Manso Ribeiro teria sido vítima de um acidente, o médico legista, Dr. Nicasio Contente, chegou à conclusão, através da necropsia, e da trajetória seguida pela bala, que o médico, realmente, se suicidou. Colocado a carabina entre as pernas, se viu-se da fivela do cinto para prender o gatilho, que teria sido disparado com os pés. A carabina teria ficado a uma distância de dez centímetros do cano da arma.

Sepultado

O enterro do médico Carlos Alberto Manso Ribeiro realizou-se ontem, às 14 horas, no cemitério de São João Batista, onde esteve exposto em câmara ardente. Abreia do túmulo e em nome dos seus colegas do hospital, falou o Dr. Milton Leal, então membro da família Goulart compareceu aos funerais.

Acamada a mãe do médico

Préa de forte abalo, pois é cardiaca, recolheu-se ao leito em estado de grave comecção, a Sra. Maria do Carmo Ribeiro, mãe do jovem suicida.

Proseguem as diligências da Polícia

Em prosseguimento da investigação que há quinze dias vem sendo realizada pelo Hospital Municipal, para o Serviço do Professor, ontem, a Sra. Maria Sena Goulart, irmã da enfermeira assassinada, e a jovem Maria Sena Goulart, filha da enfermeira, foram entrevistadas, sob a supervisão das autoridades.

Pé de mesa misterioso

O pé de mesa encontrado no quarto da enfermeira uma noite de crime, e que se acredita ter sido usado pelo assassino, acabou de ser remetido, por via aérea, para o Rio, onde a polícia carioca se encarregará de examiná-lo. Somente depois do pronunciamento dos peritos do Rio é que se poderá saber se o pé de mesa foi ou não usado contra Neusa. Suspeita-se que a mancha de sangue humano, mas de um cachorro morto na véspera, com aquele mesmo instrumento, não terminou, mas que dele receberam o legado de um leão diariamente honrado pelo nosso devotamento. Jornalistas, editores da liberdade. Herbert Mosca, presidente.

Reedição de obras do grande abolicionista

Colaborando na homenagem à memória do notável homem de imprensa, tribuna e escritor, o governo do Estado do Rio de Janeiro, através do Instituto Nacional do Livro, vai providenciar no sentido de serem reeditadas as obras há muito esquecidas do "Tigre da Abolição": "Mota Coqueiros", "Os Retirantes", e "Pedro Espanhol".

"Prêmio Nacional José do Patrocínio"

Nos termos da lei há pouco sancionada pelo presidente da República, com referência à reedição das obras do Patrocínio, foi também instituído o "Prêmio Nacional José do Patrocínio", no valor de Cr\$ 50.000,00, para o autor de obra que, em qualquer gênero literário, tenha produzido obra de excepcional interesse e valor.

No Ruhr o Sr. Negrão de Lima

ESSEN, 8 (AFP) — O ex-ministro brasileiro Sr. Negrão de Lima encontra-se no Ruhr, onde visita numerosas empresas siderúrgicas e mineiras.

Matou-se o noivo da enfermeira assassinada

(Títulos principais na 1.ª página)

SEBASTIÃO HORIZONTE, 8 (Da Redação de A NOITE) — Suicídio, desfecho de um tiro de "Winchester" no crânio, o médico Carlos Alberto Manso Ribeiro, noivo da enfermeira Neusa Sena Goulart, há quinze dias misteriosamente assassinada. O cadáver, descoberto pelo próprio pai da vítima, Sr. João Goulart, chefe da revisão do "Diário de Minas", que àquela hora regressava ao lar. Há meio mês luta a polícia para esclarecer o mistério que até agora cercava a morte da enfermeira, acreditando alguns que se tratasse de latrocínio, enquanto outros admitiam ter sido a jovem sacrificada pela sanha de um tarântulo.

Remorso ou confissão

Por que se matou o médico quando tudo ainda se estava em torno da morte da enfermeira? Acabamento pela tragédia que lhe roubou a noiva, ou sentimento de culpa, por ter sido ele próprio o assassino? A polícia, até o presente momento, não se aventura a endossar qualquer dessas duas hipóteses e considera que o suicídio do médico não esclarece o assassinio de Neusa; antes, o complica.

Um tiro na testa

O Dr. Carlos Alberto Manso Ribeiro, filho do Dr. Alberto Ribeiro, advogado do Banco Hipotecário, recentemente falecido, Coritiba 28 horas de antemão, quando a morte da enfermeira, ocorrida em 10 de setembro, não era conhecida, não se aventava a endossar qualquer dessas duas hipóteses e considera que o suicídio do médico não esclarece o assassinio de Neusa; antes, o complica.

Comprovado o suicídio

Desfazendo a hipótese, segundo a qual o Dr. Carlos Alberto Manso Ribeiro teria sido vítima de um acidente, o médico legista, Dr. Nicasio Contente, chegou à conclusão, através da necropsia, e da trajetória seguida pela bala, que o médico, realmente, se suicidou. Colocado a carabina entre as pernas, se viu-se da fivela do cinto para prender o gatilho, que teria sido disparado com os pés. A carabina teria ficado a uma distância de dez centímetros do cano da arma.

Sepultado

O enterro do médico Carlos Alberto Manso Ribeiro realizou-se ontem, às 14 horas, no cemitério de São João Batista, onde esteve exposto em câmara ardente. Abreia do túmulo e em nome dos seus colegas do hospital, falou o Dr. Milton Leal, então membro da família Goulart compareceu aos funerais.

Acamada a mãe do médico

Préa de forte abalo, pois é cardiaca, recolheu-se ao leito em estado de grave comecção, a Sra. Maria do Carmo Ribeiro, mãe do jovem suicida.

Proseguem as diligências da Polícia

Em prosseguimento da investigação que há quinze dias vem sendo realizada pelo Hospital Municipal, para o Serviço do Professor, ontem, a Sra. Maria Sena Goulart, irmã da enfermeira assassinada, e a jovem Maria Sena Goulart, filha da enfermeira, foram entrevistadas, sob a supervisão das autoridades.

Pé de mesa misterioso

O pé de mesa encontrado no quarto da enfermeira uma noite de crime, e que se acredita ter sido usado pelo assassino, acabou de ser remetido, por via aérea, para o Rio, onde a polícia carioca se encarregará de examiná-lo. Somente depois do pronunciamento dos peritos do Rio é que se poderá saber se o pé de mesa foi ou não usado contra Neusa. Suspeita-se que a mancha de sangue humano, mas de um cachorro morto na véspera, com aquele mesmo instrumento, não terminou, mas que dele receberam o legado de um leão diariamente honrado pelo nosso devotamento. Jornalistas, editores da liberdade. Herbert Mosca, presidente.

Reedição de obras do grande abolicionista

Colaborando na homenagem à memória do notável homem de imprensa, tribuna e escritor, o governo do Estado do Rio de Janeiro, através do Instituto Nacional do Livro, vai providenciar no sentido de serem reeditadas as obras há muito esquecidas do "Tigre da Abolição": "Mota Coqueiros", "Os Retirantes", e "Pedro Espanhol".

"Prêmio Nacional José do Patrocínio"

Nos termos da lei há pouco sancionada pelo presidente da República, com referência à reedição das obras do Patrocínio, foi também instituído o "Prêmio Nacional José do Patrocínio", no valor de Cr\$ 50.000,00, para o autor de obra que, em qualquer gênero literário, tenha produzido obra de excepcional interesse e valor.

No Ruhr o Sr. Negrão de Lima

ESSEN, 8 (AFP) — O ex-ministro brasileiro Sr. Negrão de Lima encontra-se no Ruhr, onde visita numerosas empresas siderúrgicas e mineiras.

Matou-se o noivo da enfermeira assassinada

(Títulos principais na 1.ª página)

SEBASTIÃO HORIZONTE, 8 (Da Redação de A NOITE) — Suicídio, desfecho de um tiro de "Winchester" no crânio, o médico Carlos Alberto Manso Ribeiro, noivo da enfermeira Neusa Sena Goulart, há quinze dias misteriosamente assassinada. O cadáver, descoberto pelo próprio pai da vítima, Sr. João Goulart, chefe da revisão do "Diário de Minas", que àquela hora regressava ao lar. Há meio mês luta a polícia para esclarecer o mistério que até agora cercava a morte da enfermeira, acreditando alguns que se tratasse de latrocínio, enquanto outros admitiam ter sido a jovem sacrificada pela sanha de um tarântulo.

Remorso ou confissão

Por que se matou o médico quando tudo ainda se estava em torno da morte da enfermeira? Acabamento pela tragédia que lhe roubou a noiva, ou sentimento de culpa, por ter sido ele próprio o assassino? A polícia, até o presente momento, não se aventura a endossar qualquer dessas duas hipóteses e considera que o suicídio do médico não esclarece o assassinio de Neusa; antes, o complica.

Um tiro na testa

O Dr. Carlos Alberto Manso Ribeiro, filho do Dr. Alberto Ribeiro, advogado do Banco Hipotecário, recentemente falecido, Coritiba 28 horas de antemão, quando a morte da enfermeira, ocorrida em 10 de setembro, não era conhecida, não se aventava a endossar qualquer dessas duas hipóteses e considera que o suicídio do médico não esclarece o assassinio de Neusa; antes, o complica.

Comprovado o suicídio

Desfazendo a hipótese, segundo a qual o Dr. Carlos Alberto Manso Ribeiro teria sido vítima de um acidente, o médico legista, Dr. Nicasio Contente, chegou à conclusão, através da necropsia, e da trajetória seguida pela bala, que o médico, realmente, se suicidou. Colocado a carabina entre as pernas, se viu-se da fivela do cinto para prender o gatilho, que teria sido disparado com os pés. A carabina teria ficado a uma distância de dez centímetros do cano da arma.

Sepultado

O enterro do médico Carlos Alberto Manso Ribeiro realizou-se ontem, às 14 horas, no cemitério de São João Batista, onde esteve exposto em câmara ardente. Abreia do túmulo e em nome dos seus colegas do hospital, falou o Dr. Milton Leal, então membro da família Goulart compareceu aos funerais.

Acamada a mãe do médico

Préa de forte abalo, pois é cardiaca, recolheu-se ao leito em estado de grave comecção, a Sra. Maria do Carmo Ribeiro, mãe do jovem suicida.

Proseguem as diligências da Polícia

Em prosseguimento da investigação que há quinze dias vem sendo realizada pelo Hospital Municipal, para o Serviço do Professor, ontem, a Sra. Maria Sena Goulart, irmã da enfermeira assassinada, e a jovem Maria Sena Goulart, filha da enfermeira, foram entrevistadas, sob a supervisão das autoridades.

Tocantes homenagens à memória de José do Patrocínio

Inaugurada pelo prefeito uma herma no jardim da Biblioteca Nacional — Mensagem da ABI., reedição das obras do grande abolicionista, selos comemorativos e outras expressivas demonstrações

Realizou-se hoje, às 10 horas, no jardim da Biblioteca Nacional, a inauguração da herma de José do Patrocínio, como uma das mais expressivas homenagens prestadas pelo transcurso do centenário de sua morte.

Realizaram-se, também, ao Alto, presidido pelo prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, que autorizou a colocação da herma naquele logradouro público, os jornalistas Herbert Mosca, Advogado Bernabé, deputados, representantes da Associação Brasileira dos Homens de Cor e grande massa popular.

Falaram, assim, em trinta e três a vida de José do Patrocínio e sua decisiva e fulgurante atuação em prol da abolição da escravidão no Brasil, o deputado Helder Beltrão, o presidente da ABI e o prefeito Dulcídio Cardoso, que iniciou e encerrou a solenidade, dando por inaugurada a herma.

Falaram, assim, em trinta e três a vida de José do Patrocínio e sua decisiva e fulgurante atuação em prol da abolição da escravidão no Brasil, o deputado Helder Beltrão, o presidente da ABI e o prefeito Dulcídio Cardoso, que iniciou e encerrou a solenidade, dando por inaugurada a herma.

Falaram, assim, em trinta e três a vida de José do Patrocínio e sua decisiva e fulgurante atuação em prol da abolição da escravidão no Brasil, o deputado Helder Beltrão, o presidente da ABI e o prefeito Dulcídio Cardoso, que iniciou e encerrou a solenidade, dando por inaugurada a herma.

Falaram, assim, em trinta e três a vida de José do Patrocínio e sua decisiva e fulgurante atuação em prol da abolição da escravidão no Brasil, o deputado Helder Beltrão, o presidente da ABI e o prefeito Dulcídio Cardoso, que iniciou e encerrou a solenidade, dando por inaugurada a herma.

Falaram, assim, em trinta e três a vida de José do Patrocínio e sua decisiva e fulgurante atuação em prol da abolição da escravidão no Brasil, o deputado Helder Beltrão, o presidente da ABI e o prefeito Dulcídio Cardoso, que iniciou e encerrou a solenidade, dando por inaugurada a herma.

Falaram, assim, em trinta e três a vida de José do Patrocínio e sua decisiva e fulgurante atuação em prol da abolição da escravidão no Brasil, o deputado Helder Beltrão, o presidente da ABI e o prefeito Dulcídio Cardoso, que iniciou e encerrou a solenidade, dando por inaugurada a herma.

Falaram, assim, em trinta e três a vida de José do Patrocínio e sua decisiva e fulgurante atuação em prol da abolição da escravidão no Brasil, o deputado Helder Beltrão, o presidente da ABI e o prefeito Dulcídio Cardoso, que iniciou e encerrou a solenidade, dando por inaugurada a herma.

Falaram, assim, em trinta e três a vida de José do Patrocínio e sua decisiva e fulgurante atuação em prol da abolição da escravidão no Brasil, o deputado Helder Beltrão, o presidente da ABI e o prefeito Dulcídio Cardoso, que iniciou e encerrou a solenidade, dando por inaugurada a herma.

Falaram, assim, em trinta e três a vida de José do Patrocínio e sua decisiva e fulgurante atuação em prol da abolição da escravidão no Brasil, o deputado Helder Beltrão, o presidente da ABI e o prefeito Dulcídio Cardoso, que iniciou e encerrou a solenidade, dando por inaugurada a herma.

Falaram, assim, em trinta e três a vida de José do Patrocínio e sua decisiva e fulgurante atuação em prol da abolição da escravidão no Brasil, o deputado Helder Beltrão, o presidente da ABI e o prefeito Dulcídio Cardoso, que iniciou e encerrou a solenidade, dando por inaugurada a herma.

Falaram, assim, em trinta e três a vida de José do Patrocínio e sua decisiva e fulgurante atuação em prol da abolição da escravidão no Brasil, o deputado Helder Beltrão, o presidente da ABI e o prefeito Dulcídio Cardoso, que iniciou e encerrou a solenidade, dando por inaugurada a herma.

Uma tradição que se renova!!! SILVA GOMES

Camisas, Gravatas, Pijamas, Lenços, Meias, Guarda-Chuvas, Cintos e outros artigos para presentes!!!!
Seja Juiz dos nossos preços!!!! Trocamos com o mesmo prazer que vendemos!!!!
31-33, ANDRADAS, 31-33



O HOMEM E AS ESTRELAS

ATRAVÉS DA ASTROLOGIA E DO ALFABETO DOS MAGISTAS, PROCURE ORIENTAR SEUS MAIS ÍNTIMOS PROBLEMAS

RESPOSTA AO JOVEM SAVINHO

O DIVÓRCIO E O DESQUITE

Meu querido amigo: Recebi a sua humana e sentida cartinha. Ela nos faz lembrar um dos mais sérios problemas existentes no seio da família brasileira — o Divórcio.

Dia voca em sua missiva, demonstrando a angústia em que se debate seu espírito jovem, cujo caráter ainda está em formação, o seguinte:

... Só agora, professor, após muito pensar e ler seus trabalhos, resolvi escrever-lhe para lhe pedir uma orientação, uma resposta franca e sincera sobre o que há muito me preocupa. Meus pais separaram-se e se desquitaram porque não se davam bem e os filhos não combinavam. Depois, depois, meu pai foi viver com outra mulher e já tem outro filho. Nunca mais lhe falei depois que se desquitou de minha mãe que é muito boa para mim, etc. ... Sinto falta dele, mas ao mesmo tempo julgo que não gosto mais do meu pai. Por que foi ele ter outro filho? Por que não procurou combinar com minha mãe, com quem viveu até eu completar doze anos? Ele tem me procurado mas eu não lhe quero falar; quer dar-me dinheiro e eu ainda não aceito, porque minha mãe é funcionária e me dá tudo que preciso. Espero sua resposta pelo jornal, com o pseudônimo de Savinho, para ver se estou certo ou errado, pois penso que meu pai é um homem de maus sentimentos... etc. etc.

Noutro trecho: "Ninguém sabe que eu lhe escrevi. Aguardo o mais depressa que lhe for possível, pelo jornal, sua resposta amiga para tomar uma resolução."

SAVINHO: Você muito necessita esclarecimento sobre a conduta de seu pai. Você não tem o direito de julgá-lo um homem de maus sentimentos por estar ele separado de sua querida mãe. E você mesmo quem diz: «Eles muito brigavam e não combinavam os filhos». São numerosos os casos idênticos ao de seus pais. Dados estatísticos publicados nos jornais demonstram que no ano de 1952 houve mais desquitos do que casamentos. Seu pai é um homem igual a outros pais que vivem bem com suas esposas e que somente, por força das circunstâncias ou do destino, foram compelidos a dela se separarem. Você tem pois o dever de procurá-lo e de lhe falar amavelmente. Com a sua idade de 14 anos apenas, não deve e não tem o direito de tomar partido contra ou a favor de seu pai. Não pode e não deve julgá-lo. Ele é antes de tudo seu pai! E mesmo que, se por qualquer circunstância inevitável da vida, ele se tornasse um criminoso e fosse preso, mereceria o cárcere e sua visita. Você não poderia abandoná-lo nunca! É isso o dever do bom filho, de todo aquele que quer ser bom cidadão, que ama e respeita os mandamentos divinos.

Mas eu lhe direi agora quais são os grandes culpados deste negativo estado de espírito em que você se encontra. São as nossas leis. É a própria Constituição Brasileira que veda o Divórcio. Em quase todos os países adiantados do mundo o Divórcio existe para os casais desajustados. Se houvesse o Divórcio entre nós, Savinho, seus pais poderiam de um modo legal casar-se novamente e terem filhos, sem que você e outros irmãos que estão na sua situação sentissem o espalmo arido e fútil e ressentimentos com os atos naturais e normalíssimos de seus pais nestas emergências. Você não se julgaria desprezado por ter outro irmão.

ABRINDO AQUI UM PARÊNTESE, FALO A TODOS OS MEUS LEITORES E CONSULTANTES:

Existem em tal incompatibilidade de gênios, cujo único remédio é a separação, é o divórcio. Esta é uma tradição antiga e dura verdade. Todavia, aqui no Brasil, só há o Desquite, que não somente prejudica os que a ele recorrem, impossibilitando-lhes um novo casamento, como ainda coloca os filhos em lamentável situação, criando antagonismos e humilhando os inocentes que nascem de um sincero e devoto amor.

O caso de Savinho é típico e bem caracteriza a necessidade de o Divórcio no Brasil. O Desquite não soluciona a questão e continuará criando suscetibilidades entre pais e filhos e complexos tendências que muito influirão na formação do caráter e da individualidade das crianças.

Terminarei por hoje, com a presente resposta, o assunto divórcio. Noutra oportunidade continuarei a debater, certo de que existem muitos «Savinhos» neste Brasil que, pela falta de quem saiba esclarecê-los, estão sendo mal orientados. Infelizmente, não deixarei de ocorrer as separações de casais desajustados que, na falta do Divórcio, apelam para a única, infelizmente em nosso país, que é o Início, desumano e mutilado Desquite.

JAMES RAFAEL

CAIXA DE RESPOSTAS

1.006 — LÁ SIN VENTURA — RIO — Minha amiga: sua cartinha chegou fundo em meu coração. Você fez bem em me escrever, francamente. Desabafar, desprimir o subconsciente, faz bem. Usando a astrologia, esclarecendo freios, analisando problemas humanos e combatendo um pouco das teorias de Freud, Adler e Jung, autores que procuramos sempre ler em benefício de meus prezados consultantes, poderei responder-lhe com franqueza e sinceridade que os males da consultante atual são de muita gente. 50 % das pessoas que conhecemos vivem assim: dissimulando para os amigos menos íntimos uma outra vida que não destruíram. E muitas pessoas procuram derivar para desprimir o caráter. E é o que lhe aconteceu. Modifique seu estado mental íntimo e seja realmente alegre como aparenta. Não deixe que seu espírito, iludido, inteligente e criador, fique embolado pelo ambiente. Procure fazer novas amizades com pessoas que tenham os mesmos problemas e os mesmos sentimentos. Uma boa parte da alegria sentimental que almeja vir, se assim proceder, esteja certa. Crie novas energias, minha amiga, reja enquanto é tempo. Tem o dever de fazê-lo. Na idade atual é a possuidora de experiência e de cultura, dona dessa que muito suprimiu uma criatura inteligente e de sensibilidade artística desenvolvida como no seu caso. Escreva-me ainda uma carta e mande outro pseudônimo ou o seu telefone, no caso de ter que lhe responder novamente. As ordens.

1.007 — PANTALON — E. S. — O consultante venceu a luta com a carreira em que deverá diplomarse, licenciando-se e ela se dedicará com perfeição e dedicação. Do contrário, num cargo burocrático, sem nenhum brilho, desempenharia sua profissão. Entretanto, há possibilidades de alcançar a posição de alto cargo, se perseverar, lutar e a si mesma, caso de a abnegação, tenha forte desejo de obter de aperfeiçoar seus conhecimentos e de triunfar. Quanto ao lar e aos amores, a falta de entrar futuramente intranquila, deve combater o ciúme e tornar-se parcimoniosa e moderando, até mesmo nas for-

ças não lhe saiam as avessas. Se gostar de jóias use no dedo mínimo ou anular da mão direita, um anel de ouro, forrado de esmalto, suportando uma ametista. Comece a usá-lo numa quinta-feira, seu dia de «chance».

Como perfume use «essência de violetas».

1.511 — IOLANDA BUGARIN PERES — Nilópolis — E. do Rio de Janeiro. A consultante não enviou o pseudônimo, ou melhor, um nome falso para resposta, nem fez as perguntas que lhe são permitidas. Escreva novamente e mande todos os dados pedidos, de acordo com as instruções publicadas ao pé desta seção, ou na terceira página de A NOITE, sob o título «O HOMEM E AS ESTRELAS», onde também as mesmas são divulgadas, diariamente.

1.512 — FOLHEADA A OURO — Juiz de Fora — Minas — Deverá a consultante realizar o que perguntou com possibilidade de ser venturosa. Todavia, necessita restringir todos os desejos e ter sempre boa vontade. Tudo está certo, tudo está bom, quando somos cordatos e amigos de todos, não é verdade? Nem sempre é com estírios e com enfeiteamentos que obtemos o que aspiramos. Os estudos aqui feitos antecedem a realização de suas perguntas e um bem estar duradouro, se não for demasiadamente exigente...

ENVIEM SUAS CONSULTAS A SEÇÃO ASTROLÓGICA DE «A NOITE»

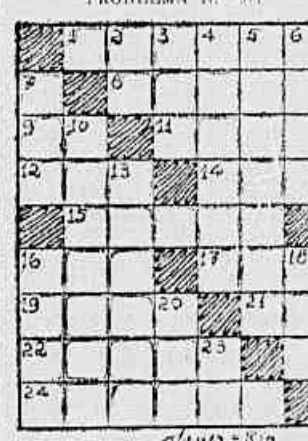
As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro, dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês e ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção serão respondidas. Para isto o consultante enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente, neste vespertino.

II Congresso das Universidades Latino-Americanas, em Santiago do Chile

Em Santiago do Chile realizou-se de 23 de novembro de 1952 a 4 de dezembro de 1952 o II Congresso e a Primeira Assembleia Geral Ordinária da União das Universidades Latino-Americanas, sob os auspícios da Comissão Organizadora da Universidade do Chile, que tem como presidente e relator da mesma, D. Juvenal Hernández. O referido Congresso, que vem despertando grande interesse, conta com as seguintes adesões: Universidade do Brasil, Universidade Católica do Rio de Janeiro, Universidade de Minas Gerais, Universidade do Paraná, Universidade de São Paulo, Universidade de São André — Bolívia, Universidade Técnica de Oruro — Bolívia, Universidade Nacional da Colômbia, Universidade de Costa Rica, Universidade do Chile, Universidade Católica do Chile, Universidade Católica de Valparaíso — Chile, Universidade de São Carlos — Guatemala, Universidade de S. Simón — Bolívia, Universidade de Honduras, Universidade Nacional Autónoma do México, Universidade Central do Equador, Universidade de Cuenca — Equador, Universidade de S. Marcos de Lima — Peru e Universidade del Zulia — Venezuela.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 971



HORIZONTAIS: 1. Uma viagem; 2. Parte fortíssima muscular do sistema digestivo; 3. Um tipo de pelagem dos animais; 4. Um tipo de forma de asa; 5. Seguir; 6. Um tipo de dança; 7. Um tipo de dança; 8. Um tipo de dança; 9. Um tipo de dança; 10. Um tipo de dança; 11. Um tipo de dança; 12. Um tipo de dança; 13. Um tipo de dança; 14. Um tipo de dança; 15. Um tipo de dança; 16. Um tipo de dança; 17. Um tipo de dança; 18. Um tipo de dança; 19. Um tipo de dança; 20. Um tipo de dança; 21. Um tipo de dança; 22. Um tipo de dança; 23. Um tipo de dança; 24. Um tipo de dança; 25. Um tipo de dança; 26. Um tipo de dança; 27. Um tipo de dança; 28. Um tipo de dança; 29. Um tipo de dança; 30. Um tipo de dança; 31. Um tipo de dança; 32. Um tipo de dança; 33. Um tipo de dança; 34. Um tipo de dança; 35. Um tipo de dança; 36. Um tipo de dança; 37. Um tipo de dança; 38. Um tipo de dança; 39. Um tipo de dança; 40. Um tipo de dança; 41. Um tipo de dança; 42. Um tipo de dança; 43. Um tipo de dança; 44. Um tipo de dança; 45. Um tipo de dança; 46. Um tipo de dança; 47. Um tipo de dança; 48. Um tipo de dança; 49. Um tipo de dança; 50. Um tipo de dança; 51. Um tipo de dança; 52. Um tipo de dança; 53. Um tipo de dança; 54. Um tipo de dança; 55. Um tipo de dança; 56. Um tipo de dança; 57. Um tipo de dança; 58. Um tipo de dança; 59. Um tipo de dança; 60. Um tipo de dança; 61. Um tipo de dança; 62. Um tipo de dança; 63. Um tipo de dança; 64. Um tipo de dança; 65. Um tipo de dança; 66. Um tipo de dança; 67. Um tipo de dança; 68. Um tipo de dança; 69. Um tipo de dança; 70. Um tipo de dança; 71. Um tipo de dança; 72. Um tipo de dança; 73. Um tipo de dança; 74. Um tipo de dança; 75. Um tipo de dança; 76. Um tipo de dança; 77. Um tipo de dança; 78. Um tipo de dança; 79. Um tipo de dança; 80. Um tipo de dança; 81. Um tipo de dança; 82. Um tipo de dança; 83. Um tipo de dança; 84. Um tipo de dança; 85. Um tipo de dança; 86. Um tipo de dança; 87. Um tipo de dança; 88. Um tipo de dança; 89. Um tipo de dança; 90. Um tipo de dança; 91. Um tipo de dança; 92. Um tipo de dança; 93. Um tipo de dança; 94. Um tipo de dança; 95. Um tipo de dança; 96. Um tipo de dança; 97. Um tipo de dança; 98. Um tipo de dança; 99. Um tipo de dança; 100. Um tipo de dança; 101. Um tipo de dança; 102. Um tipo de dança; 103. Um tipo de dança; 104. Um tipo de dança; 105. Um tipo de dança; 106. Um tipo de dança; 107. Um tipo de dança; 108. Um tipo de dança; 109. Um tipo de dança; 110. Um tipo de dança; 111. Um tipo de dança; 112. Um tipo de dança; 113. Um tipo de dança; 114. Um tipo de dança; 115. Um tipo de dança; 116. Um tipo de dança; 117. Um tipo de dança; 118. Um tipo de dança; 119. Um tipo de dança; 120. Um tipo de dança; 121. Um tipo de dança; 122. Um tipo de dança; 123. Um tipo de dança; 124. Um tipo de dança; 125. Um tipo de dança; 126. Um tipo de dança; 127. Um tipo de dança; 128. Um tipo de dança; 129. Um tipo de dança; 130. Um tipo de dança; 131. Um tipo de dança; 132. Um tipo de dança; 133. Um tipo de dança; 134. Um tipo de dança; 135. Um tipo de dança; 136. Um tipo de dança; 137. Um tipo de dança; 138. Um tipo de dança; 139. Um tipo de dança; 140. Um tipo de dança; 141. Um tipo de dança; 142. Um tipo de dança; 143. Um tipo de dança; 144. Um tipo de dança; 145. Um tipo de dança; 146. Um tipo de dança; 147. Um tipo de dança; 148. Um tipo de dança; 149. Um tipo de dança; 150. Um tipo de dança; 151. Um tipo de dança; 152. Um tipo de dança; 153. Um tipo de dança; 154. Um tipo de dança; 155. Um tipo de dança; 156. Um tipo de dança; 157. Um tipo de dança; 158. Um tipo de dança; 159. Um tipo de dança; 160. Um tipo de dança; 161. Um tipo de dança; 162. Um tipo de dança; 163. Um tipo de dança; 164. Um tipo de dança; 165. Um tipo de dança; 166. Um tipo de dança; 167. Um tipo de dança; 168. Um tipo de dança; 169. Um tipo de dança; 170. Um tipo de dança; 171. Um tipo de dança; 172. Um tipo de dança; 173. Um tipo de dança; 174. Um tipo de dança; 175. Um tipo de dança; 176. Um tipo de dança; 177. Um tipo de dança; 178. Um tipo de dança; 179. Um tipo de dança; 180. Um tipo de dança; 181. Um tipo de dança; 182. Um tipo de dança; 183. Um tipo de dança; 184. Um tipo de dança; 185. Um tipo de dança; 186. Um tipo de dança; 187. Um tipo de dança; 188. Um tipo de dança; 189. Um tipo de dança; 190. Um tipo de dança; 191. Um tipo de dança; 192. Um tipo de dança; 193. Um tipo de dança; 194. Um tipo de dança; 195. Um tipo de dança; 196. Um tipo de dança; 197. Um tipo de dança; 198. Um tipo de dança; 199. Um tipo de dança; 200. Um tipo de dança; 201. Um tipo de dança; 202. Um tipo de dança; 203. Um tipo de dança; 204. Um tipo de dança; 205. Um tipo de dança; 206. Um tipo de dança; 207. Um tipo de dança; 208. Um tipo de dança; 209. Um tipo de dança; 210. Um tipo de dança; 211. Um tipo de dança; 212. Um tipo de dança; 213. Um tipo de dança; 214. Um tipo de dança; 215. Um tipo de dança; 216. Um tipo de dança; 217. Um tipo de dança; 218. Um tipo de dança; 219. Um tipo de dança; 220. Um tipo de dança; 221. Um tipo de dança; 222. Um tipo de dança; 223. Um tipo de dança; 224. Um tipo de dança; 225. Um tipo de dança; 226. Um tipo de dança; 227. Um tipo de dança; 228. Um tipo de dança; 229. Um tipo de dança; 230. Um tipo de dança; 231. Um tipo de dança; 232. Um tipo de dança; 233. Um tipo de dança; 234. Um tipo de dança; 235. Um tipo de dança; 236. Um tipo de dança; 237. Um tipo de dança; 238. Um tipo de dança; 239. Um tipo de dança; 240. Um tipo de dança; 241. Um tipo de dança; 242. Um tipo de dança; 243. Um tipo de dança; 244. Um tipo de dança; 245. Um tipo de dança; 246. Um tipo de dança; 247. Um tipo de dança; 248. Um tipo de dança; 249. Um tipo de dança; 250. Um tipo de dança; 251. Um tipo de dança; 252. Um tipo de dança; 253. Um tipo de dança; 254. Um tipo de dança; 255. Um tipo de dança; 256. Um tipo de dança; 257. Um tipo de dança; 258. Um tipo de dança; 259. Um tipo de dança; 260. Um tipo de dança; 261. Um tipo de dança; 262. Um tipo de dança; 263. Um tipo de dança; 264. Um tipo de dança; 265. Um tipo de dança; 266. Um tipo de dança; 267. Um tipo de dança; 268. Um tipo de dança; 269. Um tipo de dança; 270. Um tipo de dança; 271. Um tipo de dança; 272. Um tipo de dança; 273. Um tipo de dança; 274. Um tipo de dança; 275. Um tipo de dança; 276. Um tipo de dança; 277. Um tipo de dança; 278. Um tipo de dança; 279. Um tipo de dança; 280. Um tipo de dança; 281. Um tipo de dança; 282. Um tipo de dança; 283. Um tipo de dança; 284. Um tipo de dança; 285. Um tipo de dança; 286. Um tipo de dança; 287. Um tipo de dança; 288. Um tipo de dança; 289. Um tipo de dança; 290. Um tipo de dança; 291. Um tipo de dança; 292. Um tipo de dança; 293. Um tipo de dança; 294. Um tipo de dança; 295. Um tipo de dança; 296. Um tipo de dança; 297. Um tipo de dança; 298. Um tipo de dança; 299. Um tipo de dança; 300. Um tipo de dança; 301. Um tipo de dança; 302. Um tipo de dança; 303. Um tipo de dança; 304. Um tipo de dança; 305. Um tipo de dança; 306. Um tipo de dança; 307. Um tipo de dança; 308. Um tipo de dança; 309. Um tipo de dança; 310. Um tipo de dança; 311. Um tipo de dança; 312. Um tipo de dança; 313. Um tipo de dança; 314. Um tipo de dança; 315. Um tipo de dança; 316. Um tipo de dança; 317. Um tipo de dança; 318. Um tipo de dança; 319. Um tipo de dança; 320. Um tipo de dança; 321. Um tipo de dança; 322. Um tipo de dança; 323. Um tipo de dança; 324. Um tipo de dança; 325. Um tipo de dança; 326. Um tipo de dança; 327. Um tipo de dança; 328. Um tipo de dança; 329. Um tipo de dança; 330. Um tipo de dança; 331. Um tipo de dança; 332. Um tipo de dança; 333. Um tipo de dança; 334. Um tipo de dança; 335. Um tipo de dança; 336. Um tipo de dança; 337. Um tipo de dança; 338. Um tipo de dança; 339. Um tipo de dança; 340. Um tipo de dança; 341. Um tipo de dança; 342. Um tipo de dança; 343. Um tipo de dança; 344. Um tipo de dança; 345. Um tipo de dança; 346. Um tipo de dança; 347. Um tipo de dança; 348. Um tipo de dança; 349. Um tipo de dança; 350. Um tipo de dança; 351. Um tipo de dança; 352. Um tipo de dança; 353. Um tipo de dança; 354. Um tipo de dança; 355. Um tipo de dança; 356. Um tipo de dança; 357. Um tipo de dança; 358. Um tipo de dança; 359. Um tipo de dança; 360. Um tipo de dança; 361. Um tipo de dança; 362. Um tipo de dança; 363. Um tipo de dança; 364. Um tipo de dança; 365. Um tipo de dança; 366. Um tipo de dança; 367. Um tipo de dança; 368. Um tipo de dança; 369. Um tipo de dança; 370. Um tipo de dança; 371. Um tipo de dança; 372. Um tipo de dança; 373. Um tipo de dança; 374. Um tipo de dança; 375. Um tipo de dança; 376. Um tipo de dança; 377. Um tipo de dança; 378. Um tipo de dança; 379. Um tipo de dança; 380. Um tipo de dança; 381. Um tipo de dança; 382. Um tipo de dança; 383. Um tipo de dança; 384. Um tipo de dança; 385. Um tipo de dança; 386. Um tipo de dança; 387. Um tipo de dança; 388. Um tipo de dança; 389. Um tipo de dança; 390. Um tipo de dança; 391. Um tipo de dança; 392. Um tipo de dança; 393. Um tipo de dança; 394. Um tipo de dança; 395. Um tipo de dança; 396. Um tipo de dança; 397. Um tipo de dança; 398. Um tipo de dança; 399. Um tipo de dança; 400. Um tipo de dança; 401. Um tipo de dança; 402. Um tipo de dança; 403. Um tipo de dança; 404. Um tipo de dança; 405. Um tipo de dança; 406. Um tipo de dança; 407. Um tipo de dança; 408. Um tipo de dança; 409. Um tipo de dança; 410. Um tipo de dança; 411. Um tipo de dança; 412. Um tipo de dança; 413. Um tipo de dança; 414. Um tipo de dança; 415. Um tipo de dança; 416. Um tipo de dança; 417. Um tipo de dança; 418. Um tipo de dança; 419. Um tipo de dança; 420. Um tipo de dança; 421. Um tipo de dança; 422. Um tipo de dança; 423. Um tipo de dança; 424. Um tipo de dança; 425. Um tipo de dança; 426. Um tipo de dança; 427. Um tipo de dança; 428. Um tipo de dança; 429. Um tipo de dança; 430. Um tipo de dança; 431. Um tipo de dança; 432. Um tipo de dança; 433. Um tipo de dança; 434. Um tipo de dança; 435. Um tipo de dança; 436. Um tipo de dança; 437. Um tipo de dança; 438. Um tipo de dança; 439. Um tipo de dança; 440. Um tipo de dança; 441. Um tipo de dança; 442. Um tipo de dança; 443. Um tipo de dança; 444. Um tipo de dança; 445. Um tipo de dança; 446. Um tipo de dança; 447. Um tipo de dança; 448. Um tipo de dança; 449. Um tipo de dança; 450. Um tipo de dança; 451. Um tipo de dança; 452. Um tipo de dança; 453. Um tipo de dança; 454. Um tipo de dança; 455. Um tipo de dança; 456. Um tipo de dança; 457. Um tipo de dança; 458. Um tipo de dança; 459. Um tipo de dança; 460. Um tipo de dança; 461. Um tipo de dança; 462. Um tipo de dança; 463. Um tipo de dança; 464. Um tipo de dança; 465. Um tipo de dança; 466. Um tipo de dança; 467. Um tipo de dança; 468. Um tipo de dança; 469. Um tipo de dança; 470. Um tipo de dança; 471. Um tipo de dança; 472. Um tipo de dança; 473. Um tipo de dança; 474. Um tipo de dança; 475. Um tipo de dança; 476. Um tipo de dança; 477. Um tipo de dança; 478. Um tipo de dança; 479. Um tipo de dança; 480. Um tipo de dança; 481. Um tipo de dança; 482. Um tipo de dança; 483. Um tipo de dança; 484. Um tipo de dança; 485. Um tipo de dança; 486. Um tipo de dança; 487. Um tipo de dança; 488. Um tipo de dança; 489. Um tipo de dança; 490. Um tipo de dança; 491. Um tipo de dança; 492. Um tipo de dança; 493. Um tipo de dança; 494. Um tipo de dança; 495. Um tipo de dança; 496. Um tipo de dança; 497. Um tipo de dança; 498. Um tipo de dança; 499. Um tipo de dança; 500. Um tipo de dança; 501. Um tipo de dança; 502. Um tipo de dança; 503. Um tipo de dança; 504. Um tipo de dança; 505. Um tipo de dança; 506. Um tipo de dança; 507. Um tipo de dança; 508. Um tipo de dança; 509. Um tipo de dança; 510. Um tipo de dança; 511. Um tipo de dança; 512. Um tipo de dança; 513. Um tipo de dança; 514. Um tipo de dança; 515. Um tipo de dança; 516. Um tipo de dança; 517. Um tipo de dança; 518. Um tipo de dança; 519. Um tipo de dança; 520. Um tipo de dança; 521. Um tipo de dança; 522. Um tipo de dança; 523. Um tipo de dança; 524. Um tipo de dança; 525. Um tipo de dança; 526. Um tipo de dança; 527. Um tipo de dança; 528. Um tipo de dança; 529. Um tipo de dança; 530. Um tipo de dança; 531. Um tipo de dança; 532. Um tipo de dança; 533. Um tipo de dança; 534. Um tipo de dança; 535. Um tipo de dança; 536. Um tipo de dança; 537. Um tipo de dança; 538. Um tipo de dança; 539. Um tipo de dança; 540. Um tipo de dança; 541. Um tipo de dança; 542. Um tipo de dança; 543. Um tipo de dança; 544. Um tipo de dança; 545. Um tipo de dança; 546. Um tipo de dança; 547. Um tipo de dança; 548. Um tipo de dança; 549. Um tipo de dança; 550. Um tipo de dança; 551. Um tipo de dança; 552. Um tipo de dança; 553. Um tipo de dança; 554. Um tipo de dança; 555. Um tipo de dança; 556. Um tipo de dança; 557. Um tipo de dança; 558. Um tipo de dança; 559. Um tipo de dança; 560. Um tipo de dança; 561. Um tipo de dança; 562. Um tipo de dança; 563. Um tipo de dança; 564. Um tipo de dança; 565. Um tipo de dança; 566. Um tipo de dança; 567. Um tipo de dança; 568. Um tipo de dança; 569. Um tipo de dança; 570. Um tipo de dança; 571. Um tipo de dança; 572. Um tipo de dança; 573. Um tipo de dança; 574. Um tipo de dança; 575. Um tipo de dança; 576. Um tipo de dança; 577. Um tipo de dança; 578. Um tipo de dança; 579. Um tipo de dança; 580. Um tipo de dança; 581. Um tipo de dança; 582. Um tipo de dança; 583. Um tipo de dança; 584. Um tipo de dança; 585. Um tipo de dança; 586. Um tipo de dança; 587. Um tipo de dança; 588. Um tipo de dança; 589. Um tipo de dança; 590. Um tipo de dança; 591. Um tipo de dança; 592. Um tipo de dança; 593. Um tipo de dança; 594. Um tipo de dança; 595. Um tipo de dança; 596. Um tipo de dança; 597. Um tipo de dança; 598. Um tipo de dança; 599. Um tipo de dança; 600. Um tipo de dança; 601. Um tipo de dança; 602. Um tipo de dança; 603. Um tipo de dança; 604. Um tipo de dança; 605. Um tipo de dança; 606. Um tipo de dança; 607. Um tipo de dança; 608. Um tipo de dança; 609. Um tipo de dança; 610. Um tipo de dança; 611. Um tipo de dança; 612. Um tipo de dança; 613. Um tipo de dança; 614. Um tipo de dança; 615. Um tipo de dança; 616. Um tipo de dança; 617. Um tipo de dança; 618. Um tipo de dança; 619. Um tipo de dança; 620. Um tipo de dança; 621. Um tipo de dança; 622. Um tipo de dança; 623. Um tipo de dança; 624. Um tipo de dança; 625. Um tipo de dança; 626. Um tipo de dança; 627. Um tipo de dança; 628. Um tipo de dança; 629. Um tipo de dança; 630. Um tipo de dança; 631. Um tipo de dança; 632. Um tipo de dança; 633. Um tipo de dança; 634. Um tipo de dança; 635. Um tipo de dança; 636. Um tipo de dança; 637. Um tipo de dança; 638. Um tipo de dança; 639. Um tipo de dança; 640. Um tipo de dança; 641. Um tipo de dança; 642. Um tipo de dança; 643. Um tipo de dança; 644. Um tipo de dança; 645. Um tipo de dança; 646. Um tipo de dança; 647. Um tipo de dança; 648. Um tipo de dança; 649. Um tipo de dança; 650. Um tipo de dança; 651. Um tipo de dança; 652. Um tipo de dança; 653. Um tipo de dança; 654. Um tipo de dança; 655. Um tipo de dança; 656. Um tipo de dança; 657. Um tipo de dança; 658. Um tipo de dança; 659. Um tipo de dança; 660. Um tipo de dança; 661. Um tipo de dança; 662. Um tipo de dança; 663. Um tipo de dança; 664. Um tipo de dança; 665. Um tipo de dança; 666. Um tipo de dança; 667. Um tipo de dança; 668. Um tipo de dança; 669. Um tipo de dança; 670. Um tipo de dança; 671. Um tipo de dança; 672. Um tipo de dança; 673. Um tipo de dança; 674. Um tipo de dança; 675. Um tipo de dança; 676. Um tipo de dança; 677. Um tipo de dança; 678. Um tipo de dança; 679. Um tipo de dança; 680. Um tipo de dança; 681. Um tipo de dança; 682. Um tipo de dança; 683. Um tipo de dança; 684. Um tipo de dança; 685. Um tipo de dança; 686. Um tipo de dança; 687. Um tipo de dança; 688. Um tipo de dança; 689. Um tipo de dança; 690. Um tipo de dança; 691. Um tipo de dança; 692. Um tipo de dança; 693. Um tipo de dança; 694. Um tipo de dança; 695. Um tipo de dança; 696. Um tipo de dança; 697. Um tipo de dança; 698. Um tipo de dança; 699. Um tipo de dança; 700. Um tipo de dança; 701. Um tipo de dança; 702. Um tipo de dança; 703. Um tipo de dança; 704. Um tipo de dança; 705. Um tipo de dança; 706. Um tipo de dança; 707. Um tipo de dança; 708. Um tipo de dança; 709. Um tipo de dança; 710. Um tipo de dança; 711. Um tipo de dança; 712. Um tipo de dança; 713. Um tipo de dança; 714. Um tipo de dança; 715. Um tipo de dança; 716. Um tipo de dança; 717. Um tipo de dança; 718. Um tipo de dança; 719. Um tipo de dança; 720. Um tipo de dança; 721. Um tipo de dança; 722. Um tipo de dança; 723. Um tipo de dança; 724. Um tipo de dança; 725. Um tipo de dança; 726. Um tipo de dança; 727. Um tipo de dança; 728. Um tipo de dança; 729. Um tipo de dança; 730. Um tipo de dança; 731. Um tipo de dança; 732. Um tipo de dança; 733. Um tipo de dança; 734. Um tipo de dança; 735. Um tipo de dança; 736. Um tipo de dança; 737. Um tipo de dança; 738. Um tipo de dança; 739. Um tipo de dança; 740. Um tipo de dança; 741. Um tipo de dança; 742. Um tipo de dança; 743. Um tipo de dança; 744. Um tipo de dança; 745. Um tipo de dança; 746. Um tipo de dança; 747. Um tipo de dança; 748. Um tipo de dança; 749. Um tipo de dança; 750. Um tipo de dança; 751. Um tipo de dança; 752. Um tipo de dança; 753. Um tipo de dança; 754. Um tipo de dança; 755. Um tipo de dança; 756. Um tipo de dança; 757. Um tipo de dança; 758. Um tipo de dança; 759. Um tipo de dança; 760. Um tipo de dança; 761. Um tipo de dança; 762. Um tipo de dança; 763. Um tipo de dança; 764. Um tipo de dança; 765. Um tipo de dança; 766. Um tipo de dança; 767. Um tipo de dança; 768. Um tipo de dança; 769. Um tipo de dança; 770. Um tipo de dança; 771. Um tipo de dança; 772. Um tipo de dança; 773. Um tipo de dança; 774. Um tipo de dança; 775. Um tipo de dança; 776. Um tipo de dança; 777. Um tipo de dança; 778. Um tipo de dança; 779. Um tipo de dança; 780. Um tipo de dança; 781. Um tipo de dança; 782. Um tipo de dança; 783. Um tipo de dança; 784. Um tipo de dança; 785. Um tipo de dança; 786. Um tipo de dança; 787. Um tipo de dança; 788. Um tipo de dança; 789. Um tipo de dança; 790. Um tipo de dança; 791. Um tipo de dança; 792. Um tipo de dança; 793. Um tipo de dança; 794. Um tipo de dança; 795. Um tipo de dança; 796. Um tipo de dança; 797. Um tipo de dança; 798. Um tipo de dança; 799. Um tipo de dança; 800. Um tipo de dança; 801. Um tipo de dança; 802. Um tipo de dança; 803. Um tipo de dança; 804. Um tipo de dança; 805. Um tipo de dança; 806. Um tipo de dança; 807. Um tipo de dança; 808. Um tipo de dança; 809. Um tipo de dança; 810. Um tipo de dança; 811. Um tipo de dança; 812. Um tipo de dança; 813. Um tipo de dança; 814. Um tipo de dança; 815. Um tipo de dança; 816. Um tipo de dança; 817. Um tipo de dança; 818. Um tipo de dança; 819. Um tipo de dança; 820. Um tipo de dança; 821. Um tipo de dança; 822. Um tipo de dança; 823. Um tipo de dança; 824. Um tipo de dança; 825. Um tipo de dança; 826. Um tipo de dança; 827. Um tipo de dança; 828. Um tipo de dança; 829. Um tipo de dança; 830. Um tipo de dança; 831. Um tipo de dança; 832. Um tipo de dança; 833. Um tipo de dança; 834. Um tipo de dança; 835. Um tipo de dança; 836. Um tipo de dança; 837. Um tipo de dança; 838. Um tipo de dança; 839. Um tipo de dança; 840. Um tipo de dança; 841. Um tipo de dança; 842. Um tipo de dança; 843. Um tipo de dança; 844. Um tipo de dança; 845. Um tipo de dança; 846. Um tipo de dança; 847. Um tipo de dança; 848. Um tipo de dança; 849. Um tipo de dança; 850. Um tipo de dança; 851. Um tipo de dança; 852. Um tipo de dança; 853. Um tipo de dança; 854. Um tipo de dança; 855. Um tipo de dança; 856. Um tipo de dança; 857. Um tipo de dança; 858. Um tipo de dança; 859. Um tipo de dança; 860. Um tipo de dança; 861. Um tipo de dança; 862. Um tipo de dança; 863. Um tipo de dança; 864. Um tipo de dança; 865. Um tipo de dança; 866. Um tipo de dança; 867. Um tipo de dança; 868. Um tipo de dança; 869. Um tipo de dança; 870. Um tipo de dança; 871. Um tipo de dança; 872. Um tipo de dança; 873. Um tipo de dança; 874. Um tipo de dança; 875. Um tipo de dança; 876. Um tipo de dança; 877. Um tipo de dança; 878. Um tipo de dança; 879. Um tipo de dança; 880. Um tipo de dança; 881. Um tipo de dança; 882. Um tipo de dança; 883. Um tipo de dança; 884. Um tipo de dança; 885. Um tipo de dança; 886. Um tipo de dança; 887. Um tipo de dança; 888. Um tipo de dança; 889. Um tipo de dança; 890. Um tipo de dança; 891. Um tipo de dança; 892. Um tipo de dança; 893. Um tipo de dança; 894. Um tipo de dança; 895. Um tipo de dança;

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARVALHO, Redator-chefe: CARVALHO NETO, Redator: CARVALHO NETO, Gerente: Paulo (Cela) Moutinho, Redação, administração e oficinas: PRAÇA JARDIM, 11 — Telefone: Mesa de ligações internas: 22-1010. INFORMACOES: 22-1050 — CARIOCA-REPOUTER: 45-3348.

ANONCIOS

Departamento de Publicidade: 22-1010, Ramal 56 e 58 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha

6 meses	Cr\$ 120,00	6 meses	Cr\$ 180,00
12 meses	Cr\$ 200,00	12 meses	Cr\$ 350,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilmerando de Oliveira Schawer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SECURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 24; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo, R. 7 de Abril, 178-5; and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 259 T. E. 35-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

A lã sobrepou o fio de algodão — Modificada a composição das principais mercadorias de exportação

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, e conforme resultados já anteriormente divulgados pelo mesmo Serviço, elevou-se o movimento exportador brasileiro, no período janeiro e julho do ano em curso, a 3.106.925 toneladas no valor de Cr\$ 13.412.841.000,00, acusando um decréscimo de 4,5% em relação a igual período do ano de 1952. O valor médio da tonelada exportada registrou a cifra de Cr\$ 6.105,00, contra Cr\$ 6.360,00 em 1952.

Figuram como principais produtos de exportação em 1953 o café em grão, que representou 25% do volume e 17% do valor, o cacau em amêndoas, com 4,5% do valor, e o algodão em rama e o pinho, com 3% cada, a lã em bruto e o açúcar, com 2% cada, a hematita, a mantega de cacau, o fumo em folhas e a cera de carnaúba, com cotas de participação que oscilaram entre 1,5% e 1% do valor total.

Modificou-se a composição da corrente exportadora, pois, enquanto o volume dos dez principais produtos de 1953 representou, no período janeiro a julho, 85% do total, atingiu a mesma percentagem no período de 1952, 77%. Nesse ano, época, integravam o grupo dos dez principais produtos as mantas de algodão, além de outras mercadorias que se mantiveram até a presente data em posição de relevância, o arroz (8,4% do produto, com um valor de 448 milhões), o algodão em fio para tecelagem (4,4% do produto, com 437 milhões, as fibras de sisal e as bananas (respectivamente 7,7 e 10,3% do produto, com 211 e 192 milhões de cruzeiros).

Essas mercadorias, cuja exportação caiu consideravelmente, pois perfaziam, em 1952, um total de 1,3 bilhões de cruzeiros e, somadas, em 1953, apenas 187 milhões, cederam lugar à lã em bruto, açúcar, a mantega de cacau e a cera de carnaúba, cujas vendas externas, em conjunto, se elevaram a 188 milhões em 1952 para 875 milhões em 1953.

Nos meses de maio e junho, em bruto como substituiu, na corrente exportadora, o algodão em fio para tecelagem, porquanto, a ocupar o 4.º posto em igual período do corrente ano, enquanto que, no fio de algodão para tecelagem, que, no 1.º período, ocupava o 4.º posto, não figurava sequer na corrente exportadora de 1952.

Em Viena o ministro João Alberto

VIENA, (AFP) — O ministro João Alberto Lins de Barros, da área do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou ontem de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o Sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. Logo depois, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o ministro plenipotenciário Adriaan Rotter, que dirige a seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O Sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará esta capital hoje com destino a Genebra.

Cacau

NOVA IORQUE, 8 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se a 208,17 cruzeiros a arroba, caindo 55 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 200,22 cruzeiros a arroba, caindo 18 pontos.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 8 (U. P.) — O café Santos "S" para entregas futuras acusou, em 15 de outubro, 48 pontos. Foram vendidos 54 contratos.

Exportação de produtos brasileiros

SANTOS, 8 (Asap.) — Vêm de ser embarcadas para os portos italianos de Gênova, La Spezia e Palermo, 2.187 toneladas de algodão em rama, 500 cestos de vassouras e nada menos de 2.093 sacas de café. Essas mercadorias foram embarcadas pelo navio "Andréa C".

Câmbio

O Banco do Brasil aflixou, hoje, as seguintes taxas à vista, para o câmbio oficial:

VENDE

Dólar	22.900,00
Libra	18.820,00
Francos suíços	4.120,00
Peso boliviano	0.3137
Peso argentino	0.3137
Peso uruguaio	0.3137
Escudo	0.6704
Francos franceses	0.6623
Francos belgas	0.3790
Coroa sueca	3.6102
Coroa dinamarquesa	2.7139
Coroa checa	0.3761
Florim	4.3704

Câmbio livre

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.100,1.000 a Cr\$ 20,81,76.

VENDE

Libra	106,40
Dólar	38,10
Francos franceses	0,109
Francos suíços	8,887
Peso argentino	2,7222
Peso uruguaio	1,5105
Escudo	1,3535
Francos franceses	0,7653
Coroa sueca	7,7274
Coroa dinamarquesa	0,3672
Coroa checa	4,3181

COMPRAS

Libra	103,50
Dólar	37,10
Francos franceses	0,097
Francos suíços	8,8152
Peso argentino	2,6595

INTERCAMBIO CULTURAL

A Biblioteca Municipal do Distrito Federal continua realizando o intenso intercâmbio cultural com numerosas instituições estrangeiras. Nesse trabalho, tem sido muito valioso a colaboração da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, dirigida pelo ministro Jaime Silveira Chermont, facilitando a realização de obras primas da literatura brasileira em geral, sobre letras, artes e ciências.

NO ESTADO DO RIO

Prefeitos paulistas e fluminenses recebidos pelo governador Amaral Peixoto



Quando o governador Amaral Peixoto recebe os prefeitos paulistas

Em companhia do deputado Vasconcelos Torres, foram recebidos, ontem, pelo governador Amaral Peixoto, vários prefeitos paulistas e fluminenses, além de personalidades de destaque da região sul do Estado, que trataram com o governador da construção da estrada Parati-Guinha. O Sr. Amaral Peixoto, depois de ouvir os relatos, declarou que auxiliaria materialmente o empreendimento, com assistência técnica do DER, fornecimento de máquinas rodoviárias adquiridas nos Estados Unidos e que chegariam em dezembro. Adiantou, também, que pleitearia dos senadores paulistas e fluminenses a consignação de verba no orçamento, como reforma já delegada pelo DNER ao DER.

Afirmou ainda o Sr. Amaral Peixoto que, hoje, tratara do assunto com o diretor do DER, acrescentando que conversara com o diretor de Engenharia, Lucas Garcez, Prometeu visitar, no dia 10 de março de 1954, em companhia do chefe do governo bandeirante, a pitoresca cidade, que aniversaria naquela data.

A comissão

A numerosa comissão estava assim constituída: Dr. Carvalho Neto, prefeito de Guaratinguetá; Dr. Solon Pereira, prefeito de Apucarana; que também representava o prefeito de Loreto; Antônio Mendes de Souza, prefeito de Cunha; Antônio Nardelli, prefeito de Parati; vereadores Geraldo Cavalcanti, Antônio Acácio Cursino, presidente da Câmara Municipal de Cunha, Benedito Simões, prefeito de Araruama; de Apucarana; Agostinho Marotta, presidente da S. A. Parati Industrial, e senhores engenheiros Jorge Bower, Raulino Calixto, Moura Brasil do Amaral, Alcebades Tavares da Silva, Orlando Caldeira, juiz de direito de Parati, e Mario Miranda.

Fogo na casa de cômodos

Na rua Pinheiro Machado — Prejuízos de pouca monta

Ontem, à tarde, fizeram no quintal de casa de habitação coletiva da rua Pinheiro Machado n. 66, uma grande fogueira. Com o vento que soprava, uma fagulha atingiu o auto particular chapa 12-17-53, que foi envolvido pelas chamas, as quais propagaram-se para uma janela dos fundos da casa, que, também, ardeu. Compareceram no local os bombeiros dos Postos do Catete, de Humaitá, e do Quartel Central, sob o comando do coronel Sadock de Sá. As barreiras de fogo foram rapidamente destruídas, destruindo completamente a copa, a cozinha, o banheiro e dois quartos que ficavam localizados nos fundos.

No local esteve o comissário Acilino Pessoa, de serviço no 4.º distrito, que residiu no primeiro prédio, o qual sub-alugou quartos a rapazes. Os prejuízos dos moradores dos cômodos devorados pelas chamas foram totais, enquanto o da proprietária do prédio foi parcial.

Os quartos destruídos pelas chamas residiam os operários José Vieira Muniz, Carlos dos Santos, Heitor dos Santos Henrique e Jaime Bonfim, que ficaram de apresentar, mais tarde, a relação dos prejuízos que tiveram.

Fogo na fábrica de adubos

Prejuízos de 200 mil cruzeiros

Um incêndio irrompeu ontem, à noite, na fábrica de adubos de peixe, a Indústria Brasil Ltda., que funciona em São Gonçalo, na rua Manuel Duarte, 2.501.

Uma explosão no forno de adubos deu origem ao sinistro, tendo as chamas se propagado rapidamente pelas demais dependências do prédio, ameaçando tudo destruir.

O vigia da fábrica, José Diniz de Oliveira, deu o alarme. Os bombeiros de Niterói, sob o comando do tenente Ataíde de Oliveira, acorreram ao local e deram combate às chamas. O trabalho não foi fácil, contudo os soldados do fogo conseguiram circunscrever o sinistro, debellando-o, afinal. Os prejuízos atingiram a cifra de 200 mil cruzeiros.

Sabe-se, outrossim, estar o estabelecimento segurado em diversas companhias. No local esteve o investigador Pereira, que requisitou os serviços da perícia do Instituto "Pereira Faustino". Foi instaurado inquérito na subdelegacia das Neves.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

"CONFIANÇA"

FUNDADA HA 80 ANOS

As instalações de A NOITE estão instaladas em prédio, nesta rua do Carmo, 71 — 4.º andar.

DIRETORIA: OCTAVIO FERREIRA NOVAL, JOSÉ AUGUSTO DE OLIVEIRA, OCTAVIO NOVAL JUNIOR

Os planos do novo presidente do I.A.P.E.T.C.

O professor Roberto Accioly, presidente do IAPETC, recebeu os jornalistas acreditados na autarquia que dirige, frisando de início que não se tratava de uma entrevista coletiva, mas sim de uma palestra de aproximação, nem por isso deixou de fazer algumas declarações de interesse para os segurados. Inicialmente disse de sua preocupação de ter permanentemente um contato direto com os associados do Instituto, a fim de melhor aferir das suas mais sentidas reivindicações e necessidades. Acrescentou que é sua inicial preocupação conhecer em detalhes a situação real do Instituto, para depois, com a ajuda de seus colaboradores, planejar uma descentralização dos serviços, bem como evitar ao máximo a burocracia.

No que se refere ao Serviço de Ambulatório, o pensamento do professor Roberto Accioly, a fim de aliviar o que funcionava na Av. Venezuela, fazer funcionar também no Hospital Manoel Vargas um outro, até ser possível criar um em cada Distrito, conforme é necessário.

Enfrentando o problema da casa própria, seu pensamento estudou uma nova modalidade, sendo que, em princípio, estudará a possibilidade de fazer por sorteio entre os interessados.

Em relação ao problema do IAPETC, brevemente, logo tenha feito um levantamento completo sobre a situação do Instituto, convocar os jornalistas a fim de que nos seja possível mais completas informações para darmos aos associados do IAPETC.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina realizou, hoje, às 20 horas e 30, em sua sede social, na Av. Augusto Severo, n. 4, edifício do Silepeu Brasileiro, uma sessão ordinária com a seguinte ordem do dia:

a) — Meditação cardiológica. Enunciado da tese: "A importância da Digitalina na terapêutica das doenças cardíacas", pelo Acad. Genival Mendes.

b) — Câncer do pulmão e o diagnóstico torácico, pelo Acad. Aloyzio de Paula.

c) — A importância da bronquiectomia na doença pulmonar crônica, pelo Acad. Alvaro de Bastos (em col. com o Dr. A. Bortolotto Filho).

A viagem do ministro João Goulart ao Norte

O ministro João Goulart já fixou a data de sua embarque — dia 12, pela manhã, para a viagem ao norte do país, na qual visitará a Amazônia, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Além das capitais dos referidos Estados, o título da viagem será: "A viagem do ministro João Goulart ao norte do país, na qual visitará a Amazônia, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe."

Integrarão a comitiva o diretor da Rádio Mauá, Sr. Arminio Doucet de Andrade, um representante da Agência Nacional e vários auxiliares de gabinete do titular da pasta do Trabalho.

Um aviso do Ministério do Trabalho às empresas de transportes

Solicita-nos a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho a divulgação do seguinte comunicado às empresas de transportes coletivos: "O diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho comunicou a todas as empresas de ônibus e micro-ônibus que é obrigatório o registro dos dias de folga e repouso semanal remunerado nos guias ou papéis de controle de horas de trabalho, trocadores e demais empregados em serviço externo. A falta de anotação torna as empresas passíveis de autuação e multa".

Dois passageiros feridos

O reboque do bonde n.º 283, da linha "Vaz Lobo — Madureira", que era conduzido pelo motorista Antônio de Araújo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, saltou dos trilhos, chocando-se com o bonde n.º 281 da mesma linha, dirigida pelo motorista Antônio de Araújo. A colisão ocorreu no cruzamento da linha de Vaz Lobo com a linha de Monsenhor Felix, próximo ao largo de Vaz Lobo, resultando em dois passageiros feridos, quando passava na estrada Monsenhor Felix,

GUALICHO PERDEU PORQUE NÃO PÔDE GANHAR!

A EXTRA DE HOJE

BIAS

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIÇÕES PARA A VI "VOLTA DE DEL CASTILLO"

"OLHEIROS EM AÇÃO"

SERÃO OBSERVADOS OS CRAQUES DOS ESTADOS-FUNICIONARÃO OS MEMBROS DO CONSELHO TECNICO NO RIO E EM SÃO PAULO

O presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD esclareceu que não são os jogadores do

Rio e de São Paulo serão observados para efeito de convocação, por ocasião da formação da Seleção Brasileira, que disputará jogos eliminatórios contra os chilenos e paraguaios.

Planejou o Sr. José Maria Castello Branco, também, a observação dos craques dos Estados, devendo, para esse fim, serem especialmente escolhidos os membros do Conselho Técnico de de-

legados desse órgão. Os jogadores cariocas estão sendo observados desde o início da temporada, pelo próprio presidente e demais membros do Conselho. Já recebeu o Sr. Paulo de Car-

valho a incumbência de apontar os jogadores de São Paulo que estão em condições de serem convocados. Os delegados em Minas, Rio Grande do Sul e demais Estados serão oportunamente escolhidos, tendo o presidente Castello Branco estabelecido que só nas proximidades dos eliminatórios serão conhecidos seus nomes, mesmo porque a CBD dispõe de muito pouco tempo para a seleção e treinamento do "selecção", e necessitará de craques em perfeitas condições físicas e técnicas.



Mary, uma das destacadas de tensores tricolores, que participou da partida de ontem

NÃO DEU GARANTIAS AO JUIZ

Motivo da indicação do São Cristóvão — Inquérito para apurar a agressão a Franz Grill, em Figueira de Melo — Os indicados

O auditor do Tribunal de Justiça da F.M.F. fez publicar ontem, no boletim, a série de indicações, relativas aos crimes efetuados pela segunda rodada do retorno do certame carioca de futebol. Nem todas as observações dos juizes foram consideradas, em razão do Código Brasileiro de Futebol. No entanto, já se conhece a indicação do São Cristóvão pelo artigo 283, que dispõe sobre falta de garantias ao juiz e medidas que evitem barbaridades nas praças desportivas. O caso do presidente do grêmio alvo está sendo estudado pelo autor e, nestas próximas horas, serão ouvidos o juiz — Franz Grill, o intérprete Carlos Chigier, os P.E. que garantiram ao juiz a segurança — os senhores Osvaldo Dias Ferreira e José Custódio Rangel, além do major chefe, Osvaldo Guimarães.

Depois do inquérito, a matéria com conclusões será encaminhada ao presidente Abelard França, para o devido pronunciamento da Assembleia Geral, atendendo que somente este poder

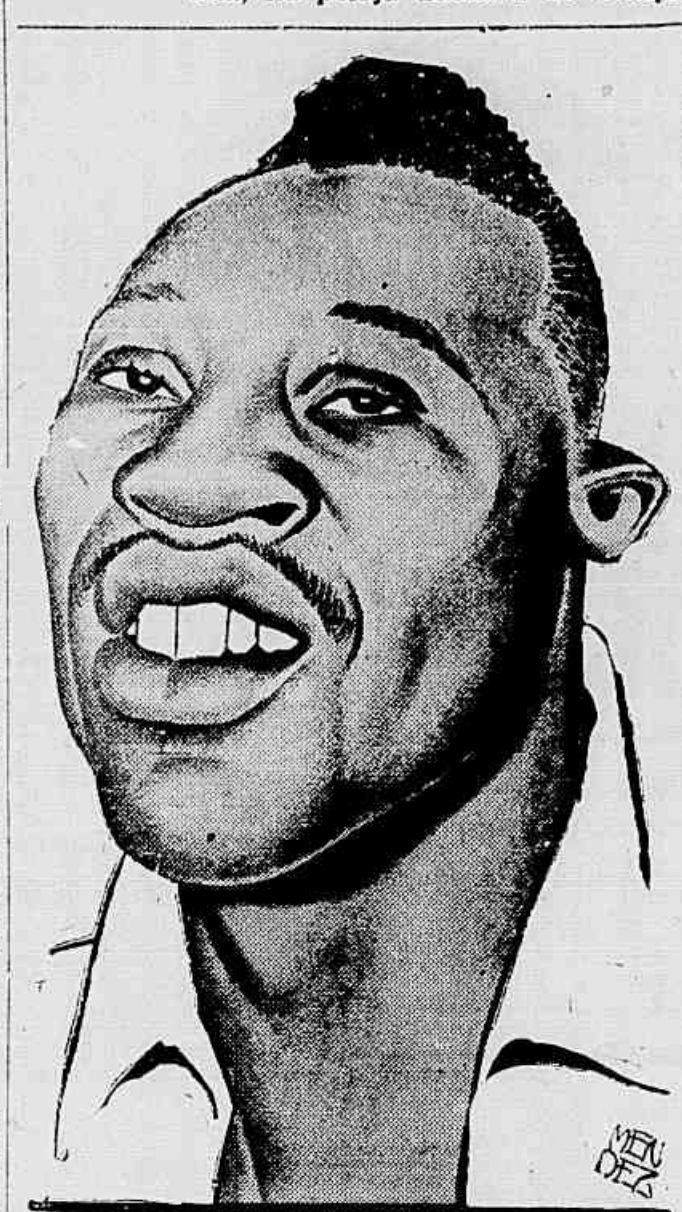
deverá apreciar as faltas dos presidentes de associações.

NAO FOAM INDICADOS OS "ESQUERDINHAS"

Em face das observações feitas nas partidas, os jogadores conhecidos como "esquerdinhos" do Flamengo foram mencionados, no entanto, o auditor não encontrou motivos para suas indicações, mas vamos encontrar Pavão pela prática do João Brusco; Sarcinelli, Zagalo, do Flamengo; Mauro, Bene e Serafim do Bonsucesso por agressão ao adversário; Milton do Cantu do Rio, em atitude de desrespeito ao juiz e maneiras inconvenientes; Almir, do Cantu do Rio — ofensas morais e graves ao árbitro; além de Roberto, do Cantu do Rio, Delson Leões Costa, e Nilton Clarimundo Monteiro, do Madureira, Hugo e Edison do Bonsucesso e Augusto Cesar Coqueiro, do Olaria.

CAMPEÃS AS TRICOLORS

As "estrelas" do Fluminense bateram as do Vasco da Gama, ontem, na peleja decisiva do basquete feminino



Com a realização dos encontros entre as equipes do Fluminense e Vasco da Gama, o Fluminense venceu a equipe tricolor, batendo-a por 42 a 38. A partida foi disputada no ginásio das Laranjeiras, no domingo, 8 de outubro, às 14 horas. O jogo foi muito disputado, tendo por várias vezes o Vasco comandando o placar, mas no final prevaleceu a maior categoria do Fluminense que acumulou a contagem de 42 a 38, depois de ter vencido a primeira fase por 21 a 13. Com esta vitória o Fluminense conquistou mais um título para as suas cores. As "estrelas" do clube das Laranjeiras continuaram invictas e falta somente um adversário para encerrar suas conquistas no certame metropolitano. Com este jogo as comandadas de Mary, continuam invictas em oito embates.

Jogaram e influíram no placar as seguintes "estrelas": FLUMINENSE: — Mary, 9 — Vanda, 1 — Átila e Maria Lucia, 7 — Diva, 15 — Laura, 8 — Ivete, 1 — Shirley, Maria e Maria do Carmo. — Total, 42 pontos. VASCO: — Carmelita, 8 — Nelei e Edir, 3 — Gina, 5 — Valquiria, 5 e Elita. — Total, 38 pontos. A jogadora Edir, do Vasco, foi excluída com cinco faltas pessoais.

O segundo jogo da rodada reuniu as equipes do Grêmio Quilino e do América, que teve como vencedor as pupilas de Charles Borer com o escore de 58 a 16.

AVILA RADICADO DEFINITIVAMENTE NO RECIFE

RECIFE, 8 (Asap). — Ficando definitivamente a sua permanência em nossa capital, seguiu para o Sul do País, onde foi visitar a sua família, o centro-avante Avila, jogador do Botafogo, que no momento livre de qualquer compromisso, passará a atuar em nossas canchas. Avila regressará depois de amanhã.



Gilson defende-se, auxiliado pelo seus companheiros. Domingos, os botafoguenses enfrentaram a Portuguesa

PRONTO O BOTAFOGO

Vinicius foi a atração do exercício na Ilha do Governador

O Botafogo continua em seus intensos preparativos para o seu compromisso de domingo com a Portuguesa. Os luses, apesar de não terem feito uma boa exibição contra o Vasco da Gama, são no entanto olhados por Gentil Cardoso com grande respeito. Qualquer descuido por parte dos defensores alvi-negros poderá ser desastroso para os luses. E foi pensando assim que o "coach" botafoguense submeteu os seus pupilas a um puxadíssimo ensaio de conjunto, que como sempre foi realizado, esta manhã, no

campo do Cocó na Ilha do Governador. Depois do ensaio Gentil Cardoso estava eufórico pois os seus dirigidos cumpriram muito bem as suas ordens e demonstraram que estão aptos a continuar lado a lado com o Fluminense, a não ser que surja algum imprevisto.

VINICIUS A ATRAÇÃO

Mas uma vez o famoso "leão" foi a atração do exercício. Correia e lutou muito dando mostras que pode entrar no quadro e

produzir aquelas grandes jogadas que o recomendaram como um bom atacante. A contusão sofrida em sua brilhante jogada, desta forma antecipou-se que Vinicius quase garantiu a sua "repres" no domingo. Depois do treino o "leão" ficou concentrado e se não sentir nenhuma dor talvez tenha a sua inclusão na vanguarda alvi-negra, o que será de grande expressão para os fãs do glorioso.



Relembrando fatos do passado o Boletim do Fluminense focaliza um assunto interessante: a saída de uma delegação do Sport Club Internacional, de São Paulo, integrada por catorze pessoas. Nesses bons tempos, os atletas, mesmo os que praticavam o futebol, pertenciam às melhores famílias tendo, por isso, em índice de vida confortável. Assim sendo "passavam bem" não dispensando aperitivos e vinhos, das melhores marcas, às refeições, pois a prática do esporte não se justificaria desde que os obrigasse a restrições em sua vida normal. Segundo a nota do Hotel dos Estrangeiros, classificando entre os melhores da cidade, a despesa com os catorze hóspedes atingiu a soma de trezentos e dezesseis mil e quinhentos réis, incluindo remédios, vinhos Bordeaux e champagne! Conhecendo o fato os dirigentes da C. B. D. devem ficar com água na boca pois em qualquer excursãozinha mais do que isso custa o sustento de um único atleta.

ALFAIATE

ROBERTO CALÇADA NA CHEFIA

Na delegação carioca ao Brasileiro Extra de Voleibol — Domingo, pela manhã, o embarque das "estrelas" e "ases" do voleibol — Hoje, no Fluminense, o último treino das moças

No ginásio das Laranjeiras será realizado esta noite o último ensaio das "estrelas" cariocas que defenderão o renomado esportivo do Distrito Federal no Brasileiro Extra de Voleibol, que está com o seu início previsto para a próxima segunda-feira. Nesta oportunidade, as jovens representantes do esporte da rede castanha farão as suas despedidas do público metropolitano, uma vez que seguirão domingo pela manhã para a capital mineira, juntamente com os "astros" guabarrinos. Wilson Barroso, a quem caberá a tarefa técnica do selecionado, espera contar mais uma vez com a presença das jovens, Lillan, Helena Valente, Lella, Marlene, Marina, Idalina, Mary, Enid, Pequena e Celma, que como se sabe são as dez "estrelas" selecionadas.

O chefe da delegação carioca será o esportista Roberto Moreira Calçada, que na entidade metropolitana exerce o cargo de secretário. Como diretor técnico, seguirá o Sr. Vinicius Alves. Irão também os árbitros Walter Alves e Abenete Melo e Souza.

Cinema? Leia CARIOCA



A GOLEADA SOFRIDA PELOS PORTUGUESES — Eis aí um flagrante da recente peleja travada em Viena, entre as seleções da Áustria e de Portugal, que terminou com a goleada de 9 x 1 para os austríacos. O meia esquerda austríaco Probst, que, sozinho, marcou cinco gols, ataca o quiper português Barriana. Da esquerda para a direita Probst, o centro-médio Felix, Barriana e o zagueiro Serafim. O jogo, disputado no Estádio de Viena, foi a primeira eliminatória para a "Copa do Mundo". (Foto U. I., via aérea)

Regressou a delegação de esgrima que atuou nas olimpíadas da Alemanha

Regressou ontem ao Brasil, a bordo do navio francês "Bretagne", o jovem universitário e esportista Rodolfo Bottino. Vem ele de competir nas Olimpíadas de Dortmund, na Alemanha, onde foi campeão, além de ter sido, posteriormente convidado a apresentar-se no Luxemburgo. Rodolfo, que foi recebido pelos seus irmãos Paulo e Sistiello, este último diretor do Departamento de Esgrima do Flamengo, clube a que também pertence, falando a reportagem queixou-se da deficiência alimentar que enfrentou na Europa, especialmente na Alemanha, fator principal que reduziu na diminuição do nível técnico dos atletas brasileiros. Rodolfo cita como exemplo o fato de, por algum tempo, ter-se alimentado apenas de doces e batatas, pelo menos uma vez e três dias e como resultado perdeu seis quilos. Entretanto, deve-se reconhecer, acrescentou, que os adversários eram bem mais fortes, destacando-se os luxemburgueses, alemães, egípcios e italianos. De uma maneira geral, a figura do Brasil foi boa, tendo alguns esgrimistas, inclusive eu, chegado até às semi-finais.

RALPH ZUMBANO RECONQUISTOU O TITULO

SÃO PAULO, 8 (Asap). — Apresentando-se magnificamente preparado, o popular pugilista Ralph Zumbano, derrotou Romeu Barbosa por pontos, na luta realizada ontem à noite no ginásio do Estádio Municipal de Pacembu, reconquistando o título de campeão brasileiro dos leves da classe profissional, que o forte "colored" lhe arrebatara há algum tempo atrás. A vitória de Ralph foi recebida com extraordinário entusiasmo pela enorme assistência, que superlotou o ginásio de Pacembu, provocando a arrecadação de Cr\$ 120.720,00.

ESTAVA COM O PRESIDENTE

Esclarecido o caso de Santos — Encaminhado ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva

Tivemos a oportunidade de noticiar que o recurso interposto pelo Botafogo, contra a decisão do Tribunal de Justiça Desportiva, que aplicou ao seu atleta Santos a pena de suspensão por 10 dias estava como que desaparecido. Essa punição foi imposta em junho de corrente ano, mas o CND concedeu a suspensão da pena, pleiteada pelo clube alvi-negro, até o julgamento do recurso, no Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Durante os meses de julho e agosto o processo ficou retido na Federação, aguardando a juntada das razões e, depois, o pagamento da taxa de recurso. No mês de se-

tembro próximo passado foi o processo, enfim, remetido à CBD. Como o caso não deu entrada no Superior Tribunal, e já está perdendo uma solução, comentou-se que o processo fora abandonado. E surgiram logo os interessados em descobrir o seu paradeiro. Atendo com lealdade, o presidente Rivadavin Correa Meyer confessou que o processo de Santos estava em seu poder. Ante a celeuma, a providência a sua remessa imediata ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Desse modo, após quatro meses, deverá o caso do zagueiro do Botafogo ter o seu desfecho, pois tão logo de entrada no Tribunal será designado o relator e convocada aquela órgão para decisão do assunto.

O Renner deverá excursionar à Curitiba

PORTO ALEGRE, 8 (Asap). — Segundo se anuncia nesta capital, deverá excursionar à Curitiba para uma breve temporada, o conjunto do Renner, já na próxima domingo, os renistas deverão enfrentar o Curitiba, promotor da temporada dos gaúchos.

MANOBRAS PARA A RODADA:

RUBENS VOLTOU FIRME

Prosseguiram, ontem, animadamente, os preparativos para a terceira etapa — Novidades na América, Bonsucesso, Fluminense, Madureira e Vasco da Gama

Os profissionais da América estiveram em ação ontem, em Campos Sales, realizando um rigoroso ensaio de conjunto, preparando-se para o encontro de domingo próximo, contra o Bonsucesso. Osvaldinho, Heli e Jorginho, que estavam sob cuidados do Departamento Médico, voltaram ao treinamento, formando o quadro de suplentes. Os três defensores rubris ainda estão em período de recuperação e naturalmente não puderam render dentro de suas reais possibilidades, mas a sua volta ao treinamento já constitui motivo de satisfação porque estão mais próximos de voltar à equipe.

VANTAGEM PARA OS TITULARES

O ensaio teve a duração de noventa minutos e finalizou com a vantagem dos titulares, pela contagem de 5 x 2, tentos de Leonidas (3), Vassil e Rubens. Marcaram para os reservas, Mané e Guilherme. Os dois quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Walter; Caçá e Osmar; Rubens, Agnelo e Ivan. Vassil, João Carlos, Leonidas, Mauri e Ferreira. Reservas — Julião; Edson e Osmar II; Didi (Oto), Osvaldinho e Nello; Ramos, Mané, Ari, Guilherme e Jorginho. SIMÕES EM RIGOROSO BATE-BOLA

Em Teixeira de Castro, o técnico Silvio Pirilo reuniu os seus pupilas para um rigoroso ensaio de conjunto na tarde de ontem, preparando-se para enfrentar o América. Um exercício de boa movimentação e que finalizou com a vantagem do quadro titular, pela contagem de 3 x 2, tentos de Sóca (2) e Bene. Marcaram para os reservas, Moreira e Lino. O centro-avante Simões participou de um demorado "bate-bola". O seu reaparecimento, ao que apuramos, verificar-se-á na quinta rodada, contra o Flamengo. Os quadros que treinaram:

Titulares — Ari; Bibi e Mauro; Unalhão, Dido e Serafim; Nicola, Jofre, Jorginho, Sóca e Bene. Reservas — Liceto; Alfredo e Gonçalo; Waldemar, Lico e Peçanha; Lino, Moreira, Zildo, Italo e Tomaz. SENSACÃO NA GAVEA, COM O REAPARECIMENTO DE RUBENS

Voltou a apanhar grande público o estádio da Gavea, quando o Flamengo realizou o seu primeiro coletivo, preparativo para a peleja de sábado, contra o Cantu do Rio. A sensação do ensaio, sem dúvida, foi a presença de Rubens. O extraordinário atacante excursionou-se durante os noventa minutos, apresentando boa forma física e técnica, com (CONTINUA NA PAGINA 13)

GINKANA DA FACULDADE DE MEDICINA NA PRAIA VERMELHA

No próximo domingo, sua realização — Valiosos prêmios aos vencedores — Abertas as inscrições

A chuva que na manhã de domingo caiu sobre a praia Vermelha impediu a realização da Ginkana Automotobilística organizada pelo Automotoclub do Brasil. Um público sem igual lá estava para apreciar as habilidades dos concorrentes, quase todos alunos da Faculdade, que ficaram sem poder torcer para os seus fãs.

O Automotoclub do Brasil, a fim de evitar desapontamentos fortes chuvas caídas, resolveu transferir a mesma para o próximo domingo, 11 de outubro, no mesmo local e hora.

Devemos destacar os prêmios oferecidos pelo Laboratório Norra Brasil, Cibec, Coca-Cola, Mebla S/A, etc., inclusive medalhas oferecidas pelo Automotoclub do Brasil.

A fim de proporcionar aos amantes deste lido e interessante brinquedo a oportunidade de concorrerem, o A. C. B. resolveu reabrir as inscrições, que podem ser feitas na sua sede, à rua do Passado n.º 90, como foi secretário da Faculdade de Medicina, à praia Vermelha.



NO CAMPEONATO INGLÊS — Vê-se na gravura uma fase da peleja entre o Chelsea e o Sunderland, quando o centro-avante J. Lewis, do primeiro clube, é interceptado pelo defensor contrário, aparecendo o arqueiro Cowan no lance. Esse episódio foi disputado em Stamford Bridge. (Foto Keston)

PALPITE À HORA CERTA

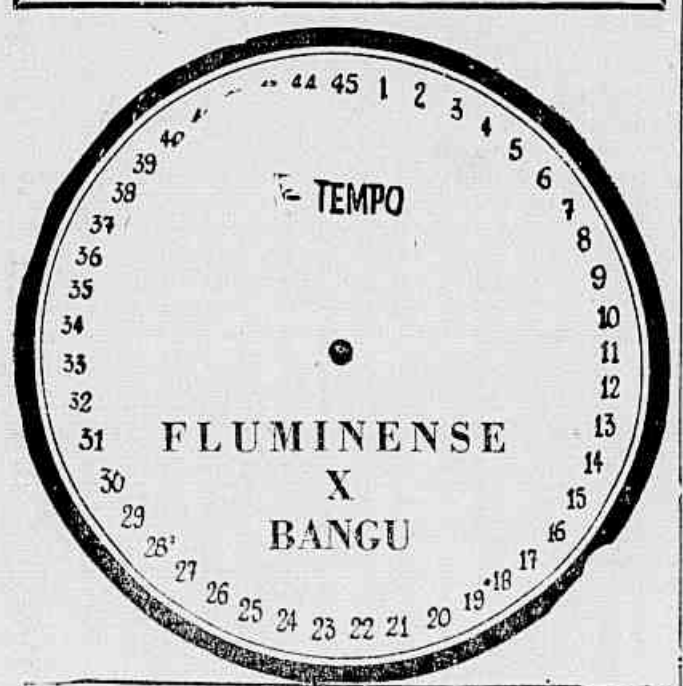
LEIA "A NOITE" O JORNAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

O 1.º GOAL SERÁ FEITO AOS..... MINUTOS DO..... TEMPO

NOME.....

ENDEREÇO.....

BAIRO OU CIDADE.....



LOCAS DAS URNAS: — "Hall" do edifício de A NOITE — Estação da Fretas Cariocas na Praça 15 — Agência de A NOITE, a rua Rodrigo Silva, esquina de Sete de Setembro.